ANO IV
N.º 771
SABADO-DOMINGO
5-6 DE JULHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

O Calcanhar de Acheson e a Funda de Neves

(Artigo de CARLOS LACERDA, na quarta página)



DEPENDE de você, leitor, o amparo dessas duas garotas, internadas no Asilo Isabel. O asilo está em ruinas e precisa construir nova sede. Depois de concluidas as obras, em vez de 200, serão 500 as orfãs matriculadas.

— (LER REPORTAGEM NA 5.ª PÁGINA) —

IMPEDIU O ITAMARATI PROVIDENCIAS DE DUTRA

Na agenda do ex-presidente as atividades da Célula Bolivar - O ministro do Exterior interpelado sôbre o cônsul Houaiss - Inocência e desinterêsse diante das atividades subversivas na carreira diplomática

A ATITUDE de desinteresse do Itamarati, diante do problema da infiltração comunista em seus quadros, tornou possivel a atual situação, que

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1



À esquerda: crianças americanas, no forte Duque de Caxias, aclamam o secretário de Estado do seu país; no centro, o sr. Dean Acheson falando na Câmara: "O futuro é o assunto de grande interêsse para os nossos dois paises"; à direita, atravessando o recinto do Senado, sob palmas

Acheson: em Nenhum Outro Lugar do Mundo Teria Preferido Passar o Dia da Independência

O programa de ontem do secretário norte-americano — Visitas e homenagens — Palavras de entusiasmo e confiança na politica de cooperação e entendimento do Brasil e Estados Unidos

ÀS 11 horas de ontem, o sr. Dean Acheson esteve na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, onde foi saudado pelo engenheiro Ary F. Torres, presidente da seção brasileira.

Em seu discurso, o sr. Ary Torres salientou, inicialmente, que aquela Comissão se originara de entendimentos entre os governos brasileiro e norte-americano, tendo como finalidade o fortalecimento da economia brasileira, pelo estudo e execução de medidas adequadas que abrangem programas de assistência técnica e recomendações de financiamento.

Disse que, em dois meses de trabalho incessante, 300 tecnicos se dedicaram com entusiasmo fora do comum ao estudo do planejamento que abrirá novos horizontes à economia brasileira.

Aludiu às dificuldades da Comissão, destacou a complexidade do programa, e disse que o aumento da produção, a expansão das exportações e a redução de custo dos produtos só poderiam ser alcançados pela melhoria dos meios de transporte, ampliação das fontes de energia e aperfeiçoamento dos métodos de ex-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

AMAPÁ, ELDORADO DE 1952

Fôrça policial para guarnecer as fronteiras

PORTO ALEGRE, 5 — (Do correspondente) — Informam de Santa Maria que seguiu para a fronteira com a Argentina um esquadrão da Brigada Militar, composto de duzentos homens, sob o comando do tenente Plinio Figueiredo Pinto, grande conhecedor da região.

Essa fôrça irá guarnecer as fronteiras do Brasil, na zona compreendida, principalmente, pelos municipios de Santa Rosa e São Luis, onde ocorreram os incidentes entre gendarmes argentinos e cidadãos brasileiros.

Aumenta a corrida em busca do ouro - Volta aos bons tempos - Ricos em poucos dias

MACAPÁ, 5 (Correspondente) — O alto do rio Jari é o novo Eldorado. Canoas e todos os meios de transportes estão sendo usados por aquêles que, em busca do ouro, se dirigem para as novas minas. Multas expedições se têm formado nesta capital, com destino à nova região, onde a riqueza está quase à flor da terra.

Fernando Loureiro da Silva, proprietário de várias casas nesta cidade, abandonou tudo e formou uma expedição, lançando-se à aventura da busca do ouro.

Telegrama de Almerim, no Pará, informa que aquela cidade está voltando aos velhos tempos em que a borracha dava muito dinheiro e em que era comum acender-se um cigarro com notas de 200 mil réis.

A cidade está em rebolíço com as noticias procedentes do rio Jari. Vendedores ambulantes, "camelots" e "marreteiros" postam-se às margens do Amazonas, à espera das canoas que descem das minas. Com os garimpeiros fazem negócios lucrativos, comprando ouro.

De Almerim estão partindo, também, diversos tipos de embarcações, carregadas de aventureiros.

Colégio do Povo — BOLETIM MENSAL DO GOVÊRNO

(LEIA NA TERCEIRA PAGINA)



O PREFEITO *João Carlos Vital ofereceu um banquete ao sr. Dean Acheson, no Palácio Guanabara, ontem à noite. As fotos são flagrantes da homenagem ao secretário de Estado norte-americano. À esquerda, o prefeito Vital recebe a sra. Dean Acheson; à direita, em cima, vêem-se a sra. Dean Acheson, o prefeito e o senador Hamilton Nogueira e, em baixo, o ilustre visitante, quando se deliciava com o doce brasileiro. A seu lado, a sra. João Carlos Vital.*

CHEGOU O FLAMENGO



Flávio Costa preferiu não opinar sôbre os resultados da temporada. Estava saudoso e queria antes de mais nada sentir o piso da terra. Falou alguma coisa sobre a saudade. Preferiu deixar o futebol para depois. (LEIA NA PÁG. 12).

ABONO DE EMERGÊNCIA PARA O FUNCIONALISMO DA MUNICIPALIDADE

O SR. FREDERICO Trotta apresentou um requerimento à Câmara dos Vereadores, solicitando ao prefeito a adoção de uma tabela de abono de emergência, a ser pago a partir de setembro, para todos os funcionários municipais, enquanto se espera a aprovação da tabela definitiva do aumento.

O abono é previsto para tôdas as classes de funcionários municipais, inclusive diaristas, aposentados e inativos.

Vai de Cr$ 800 para a letra "A" a Cr$ 1.600 para a letra "O".

A partir da letra "A" o abono será de Cr$ 800, e de 890, 960, 1.020, 1.080, 1.100, 1.130, 1.170, 1.210, 1.280, 1.390, 1.440, 1.510, 1.570 e 1.600 para as diferentes letras, respectivamente.

Novo Movimento Nacional de Aumento dos Bancários

Unidos os cariocas aos dos demais Estados — Assembléias no dia 15, em todo o país e à mesma hora, e audiência com os banqueiros no dia seguinte — Integra da tabela elaborada pela Comissão Permanente

NO próximo dia 25, terminará a vigência do acôrdo firmado entre bancários e banqueiros. Aquêles começam a movimentar-se por novo aumento de salários em campanha nacional.

No dia 15, em todo o país e à mesma hora (às 18,30 horas) os bancários ratificarão a Tabela Unica elaborada pela Comissão Permanente. A Comissão foi escolhida no Congresso Nacional dos Bancários, realizado em abril.

No dia 16 será pedida uma audiência ao Sindicato dos Bancos para a discussão do aumento pleiteado.

A TABELA

A Tabela Unica (para todos os bancários do país) elaborada pela Comissão Permanente é a seguinte:

1. aumento de 40%, sôbre os salários atuais;
2. aumento minimo de Cr$ 600,00 sem fixação de máximo;
3. exigir a incorporação do abono aos salários;
4. quinquênio vencido na base de Cr$ 150,00, respeitadas as bases superiores já adotadas por diversos bancos;
5. acôrdo com o prazo máximo de um ano;
6. inicio imediato da campanha.

Da "ordem do dia", igual para as assembléias de todo o país, consta ainda "a exigência do cumprimento do repouso semanal remunerado", tendo por base a Constituição. Como se sabe, não só os bancários, como todos os mensalistas, não têm direito ao repouso remunerado.

UNIDOS

Um dos aspectos mais importantes dêsse novo movimento nacional é o fato de os bancários cariocas estarem unidos aos ban-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3




Da esquerda para a direita aparecem no clichê acima Paulo Martins Torres, o orientador de sempre das campanhas dos bancários; Antonio Blanchard, presidente do Sindicato da classe e lider do movimento no Rio e Newton Trindade, presidente da Comissão Permanente, atendendo a um bancário

Prezado leitor

A TRIBUNA DAS LETRAS, na edição de hoje, publica matéria variada e interessante. Algumas indicações: carta do ex-comunista norte-americano Chambers a seus filhos; Erico Verissimo escolheu o Ocidente; o trabalho de uma vida (entrevista com Orris Soares, autor do maior dicionário de Filosofia em Lingua Portuguesa); antologia dos poetas de S. Paulo; noticiário literário; edições "Orfeu"; noticias da França.

O REDATOR DE PLANTÃO

Obrigada a Rumânia, pela crise econômica, a adotar medidas de feição capitalista

VIENA, 5 (Russell Jones, da UP) — A situação econômica da Rumânia agravou-se de tal maneira que o regime comunista adotou a Nova Política Econômica (N.E.P.) usada na Rússia durante uma grande crise na década de 20, segundo os jornais de Bucarest aqui recebidos. A N.E.P. posta em vigor por Lenin constituia um premeditado retôrno ao capitalismo, em seguida ao fracasso dos primeiros esforços no sentido de comunizar a economia da Rússia. A N.E.P. foi abandonada por Stalin em 1928 e sucedida pelo Primeiro Plano Quinquenal.

RECUO

O jornal "Contemporanul" citou o primeiro ministro e secretário geral do Partido Comunista, Gheorghiu-Dej para o efeito de que "nosso estado da democracia popular, seguindo a experiência da construção do socialismo na URSS organiza êsse salto econômico entre a agricultura e a indústria, pela aplicação da política da N.E.P.". "A pequena produção — adianta o jornal — não pode ser socializada pela expropriação dos pequenos produtores... A pequena produção tem que ser mantida por certo tempo".

O EXPURGO DE PAUKER

"Contemporanul" relaciona a adoção da N.E.P. com o recente expurgo do ex-ministro da Fazenda, Vasile Luca, e do ministro do Interior, Teosari Georgescu, e com o afastamento da titular do Ministério do Exterior, Ana Pauker, responsabilizando pela situação "deficiências no campo financeiro, fiscal da exação e das compras, no intercâmbio entre as cidades e as aldeias. Luca foi acusado de "sabotar" os sistemas financeiros e fiscal do país e a sra. Pauker de não ter organizado convenientemente as fazendas coletivas, a coleta das colheitas e de ter "apoiado" os "desvios" dos outros.

OS SABOTADORES...

Segundo o mesmo jornal, as atividades dos "sabotadores" resultaram na triplicação dos preços agrícolas a partir de 1947, no reforçamento das atividades hostis dos especuladores ... e dos elementos capitalistas da cidade e da aldeia.

"O não cumprimento dos planos privou nosso estado de produtos agrícolas que o teriam capacitado a cumprir com bons resultados sua função de regulador do mercado. Carecido das necessárias mercadorias, o estado não pôde coibir a livre ação da lei do valor, de modo que os preços se formaram livremente no mercado. Como resultado, os preços subiram muito mais do que deviam. Comparativamente a 1947, os preços agrícolas subiram três vêzes".

"Contemporanul" critica também a situação reinante da indústria rumena. Aí, enquanto os preços dos produtos industriais se mantinham estáveis, os salários se elevaram em 8,6 por cento, enquanto a produtividade do trabalho subia em apenas 8,2 por cento "violando o princípio socialista de que a produtividade deve subir mais depressa que o salário".

Voto de confiança contra os comunistas

MADRASTA, India, 5 (AFP) — O primeiro ministro Rajagopala-Chari obteve ontem um vigoroso voto de confiança da Assembléia do Estado para o seu ponto de vista de que é perigoso entregar o Estado à Frente Democrática Unida dominada pelos comunistas. Dentre os 376 membros da Assembléia, 215 votaram favoràvelmente. Um dos membros da oposição votou pelo govêrno.

O voto de confiança foi provocado pelo fato de os vermelhos haverem declarado que o Congresso e o Govêrno não representavam o Estado.

Antes da votação, o primeiro ministro declarou que a atitude do Partido Comunista da India, era ditada pelos seus equivalentes nos outros países.

Água salgada em água doce

WASHINGTON, 5 (AFP) — O presidente Truman assinou hoje o projeto de lei que autoriza o Departamento do Interior a empreender a realização de um programa de estudos de dois milhões de dólares, para transformação de água do mar em água doce.

Aprovam os Estados Unidos Novos Créditos Militares

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A comissão mista legislativa aprovou hoje o projeto de lei que destina a verba de 46 bilhões 610 milhões 938 mil e 912 dólares para as despesas militares, inclusive as despesas com 143 grupos para as fôrças aéreas para meados de 1955.

A versão aprovada da lei dará às fôrças aéreas a soma que estas haviam solicitado para comprar aviões no ano de 1953, isto é, 12.635.300.000 dólares. Também permitirá à Marinha construir 8 super-porta-aviões de 60 mil toneladas do mesmo tipo que o "James Forrestal" mas requererá que a Armada faça alterações em seu orçamento para que elimine certas despesas e assim possa empregar as sobras na construção dos citados porta-aviões.

NÃO CHEGOU A ACÔRDO

A comissão mista eliminou a estipulação da Câmara dos Representantes — muito combatida — no sentido de se fixar o máximo de 46 biliões de dólares para a defesa no ano fiscal que começa domingo próximo.

A comissão não chegou a acôrdo sôbre a estipulação do Senado mediante a qual seriam pagos 45 dólares por mês aos membros das fôrças armadas que combatem na Coréia.

A Câmara terá que votar agora essa recomendação. Se fôr a mesma repelida, a comissão terá que tratar, mais uma vez, de chegar a um acôrdo a respeito.



NOVO monumento a Santos Dumont (o outro foi destruido pelos nazistas) acaba de ser inaugurado no Bois de Boulogne, onde o pioneiro da aviação realizou seus vôos históricos, há meio século. O novo monumento representa uma mulher com asas nos braços, no estilo da lenda de Icaro. Sua inauguração constitui a cerimônia culminante das comemorações do cinquentenário de Santos Dumont. Na foto, o Brigadeiro Fontenelle nos comandos de "Demoiselle", o avião de Santos Dumont, cedido agora pela França ao Brasil. (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA).

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Nenhuma alteração nos embarques de café

S. PAULO, 5 (Sucursal) — "Nenhuma alteração deverá ser introduzida no regulamento dos embarques de café da safra 52/53, fruto memoravel do comércio do Estado cafeeiro, quando o pronunciamento foi tomado por absoluta maioria".

Esta declaração foi feita pelo sr. Mário Beni, secretário da Fazenda do Estado, em telegrama passado ao sr. Horácio Lafer.

Motivou a declaração a consulta do ministro ao govêrno do Estado sôbre a sugestão do Centro de Comércio do Café do Rio, para alteração do regulamento de embarque de café da safra 52/53.

A declaração do secretário foi dada em virtude de deliberação dos representantes da Sociedade Rural Brasileira, FARESP e Associação Comercial de Santos.

As Bandeirantes seguiram para Campinas

S. PAULO, 5 (Sucursal) — Seguiram para Campinas, em caminhões do Exercito, 150 Bandeirantes, que ali vão participar do maior acampamento de exercícios que até hoje realizaram.

As moças estão divididas em duas turmas. Além das representantes de 9 Estados seguiram dois membros do Conselho Central — sras. Rosita Sampaio Baiana e Sara Cunha Freire de Barros — e dois membros do Conselho Regional — sras. Constança Calmon Barros Barreto e Anita Colamartino.

No dia 13, haverá, no acampamento, uma recepção aos jornalistas.

Getúlio em S. Paulo

S. PAULO, 5 (Sucursal) — O presidente da República visitará esta capital no dia 11, para inaugurar, às 17 horas, o IV turno da Exposição Industrial de S. Paulo.

A Exposição é promovida pelo Departamento de Produção Animal, em cooperação com a Federação do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

Durante a Exposição, serão exibidos os produtos do 6.º Grupo Fabril que abrange: 1. Fiação e Tecelagem; 2. Malharia e Meias; 3. Cordoalha; 4. Estopa; e 5. Especialidades texteis.

Vai ser criado o Banco dos Municípios

SAO PAULO, 5 (Sucursal) — E' quase certa a criação do Banco dos Municípios. A idéia conta com o apoio de mais de 100 prefeitos e cêrca de 1.000 vereadores de várias comunas.

O Banco é uma velha aspiração dos municípios paulistas, que precisam de recursos indispensáveis à realização de serviços publicos urgentes, servirá ainda para o desenvolvimento de sua produção agrícola e industrial.

Cr$ 7 milhões para Franca

S. PAULO, 5 — (Asapress) — O governador Lucas Garcez assinou o contrato de empréstimo à Franca, que será feito pela Caixa Econômica Estadual.

O empréstimo monta a .... Cr$ 7.000.000 e se destina a melhoramentos da cidade, inclusive água e esgôto.

A retração de crédito causa prejuizos

FRIBURGO, 5 (Asapress) — A retração do crédito bancário continua causando grandes prejuizos às classes conservadoras deste e dos municipios vizinhos, cujos bancos recusam transações por ordem superior, prejudicando o desenvolvimento da indústria, do comércio e da lavoura.

Foram suspensas as cauções, os descontos e empréstimos. Vai ser enviado ao governador do Estado um apêlo urgente para a reabertura dos negócios nas agências dos diversos bancos.

Monumento ao vaqueiro nordestino

FORTALEZA, 5 (Asapress) — Por iniciativa de vários capitalistas, está sendo realizado um grande movimento para construção de um monumento ao vaqueiro, numa praça de Fortaleza, em homenagem ao homem do sertão.

O movimento vem recebendo inúmeras adesões.

Compra de hidrazida para Alagoas

MACEIÓ, 5 — (Asapress) — O deputado Segismundo Andrade apresentou um projeto de lei autorizando o govêrno estadual a adquirir 50 000 cruzeiros de hidrazida para o tratamento dos tuberculosos do Estado.

Cassado o mandato do Prefeito

PARNAIBA, 5 — (Asapress) — Por cinco votos contra três, foi cassado, pela Câmara Municipal, o mandato do prefeito desta cidade piauiense. A sessão foi das mais movimentadas, comparecendo grande massa popular, interessada no desfecho de uma questão que há muito vem movimentando os circulos politicos do município.

O prefeito era acusado de haver malbaratado os fundos públicos, tendo-se recusado a permitir sindicâncias na Prefeitura.

Bodas de prata de dois arcebispos

BELO HORIZONTE, 5 — (Asapress) — Um triduo festivo será realizado, nos dias 4, 5 e 6 do corrente, na cidade de São João del Rei, a fim de comemorar as bodas de prata dos arcebispos de Mariana e de Goiás. Dom Helvécio e Dom Emanuel são irmãos, pertencem à Congregação dos Salesianos, tendo recebido, recentemente, a Ordem do Mérito Nacional, por decreto do presidente da República.

Fotografou o "disco voador"

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Os jornais anunciam com destaque que o estudante Renato Dani, fotógrafo amador, juntamente com seus companheiros Gabriel de Oliveira e Joaquim Francisco Fernandes, fotografou um "disco voador". Estavam êles num campo de futebol, localizado no bairro do Carmo, nesta capital, quando Dani conseguiu fotografar um corpo estranho que diz ser um disco.

Diversos professores da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais ficaram surpresos com o material exibido. Renato Dani é estudante do Colegio Marconi.

Desastre na Central, em Minas

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Outro acidente funesto ocorreu na linha do centro da Central do Brasil. Na altura do quilômetro 967, próximo à estação de Granjas Reunidas, descarrilou um vagão de primeira classe do expresso de Montes Claros, prefixo R-5.

O carro ficou em destroços falecendo no local a doméstica Maria Rodrigues Duarte, de 38 anos, residente em Bocaiuva, no norte do Estado.

Ficaram gravemente feridas as religiosas Analita Carlos e Maria da Natividade, que foram hospitalizadas em Montes Claros.

Reajustamento do funcionalismo

RECIFE, 5 (Asapress) — O governador encaminhou à Assembléia Legislativa mensagem, pedindo um reajustamento e padronização para os funcionários públicos, vitimas de má interpretação da lei.

A mensagem corrige diversos erros e é fruto do estudo da Comissão especialmente nomeada, presidida pelo Secretário do Interior e composta de representantes de tôdas as Secretarias e da Associação dos Funcionários Públicos.

Bombas com fita colante

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Conhecem-se agora os resultados do exame pericial a que foram submetidas, no Instituto de Policia Técnica, as três bombas encontradas sob o colchão de um detento na Casa de Correção e que eram destinadas, provavelmente, a fazer ruir o muro do presídio durante a tentativa de fuga em massa que seria realizada pelos detentos e que foi descoberta a tempo. Um dos peritos desmontou uma das bombas, encontrando no interior um vidro contendo pólvora do tipo usado pelas fôrças armadas.

Em redor do vidro, havia pedaços de ferro e aço nele colocados com fita durex e que serviriam de estilhaços. O perito levou um dos petardos para o campo de provas da Brigada Militar, fazendo-o explodir numa trincheira.

Concluiu, então, que as bombas eram de pequeno poder destrutivo e os arquitetos do fantástico plano de evasão, inspirados no triste exemplo de Ilha Anchieta, teriam, na hora "H", uma grande desilusão.

Severa fiscalização de veículos

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Em consequência do desastre verificado no dia 1, nesta capital, em que duas pessoas morreram e dez ficaram feridas, quando um ônibus, sem freios, se chocou com um bonde que estava parado, a Inspetoria do Tráfego iniciou severa fiscalização nos veículos de Pôrto Alegre, já tendo, ontem, apreendido dois ônibus iguais ao do acidente.

Nestes dias, quando um ônibus trafegava pela Avenida dos Farrapos, ocorreu sério incidente entre os passageiros e o motorista, em virtude de o mesmo se haver rebelado contra as ordens das autoridades do trânsito. Em consequência, quase foi linchado.

Começaram em Pan Mun Jon novas sessões secretas

MUNSAN, 5 (AFP) — Acaba de começar em Pan Mun Jon uma nova série de sessões secretas. Pela primeira vez, depois de cinquenta dias, parece que a discussão foi efetivamente reiniciada. Até agora as "conversações" se limitavam realmente à leitura de declarações antecipadamente preparadas por uma das partes e ouvidas com aborrecimento pela outra parte.

FRASES CONCILIATÓRIAS

Desde o dia 18 de abril não surgia em Pan Mun Jon qualquer elemento ou fato novo. Bruscamente, há quatro dias, ou seja exatamente no dia 1.º de julho, o principal delegado das Nações Unidas, general Harrison, estendeu a mão aos comunistas, desenterrando um "velho parágrafo litigoso" e tomando o cuidado de cercá-lo de frases conciliadoras. HÁ — declarou aos interlocutores — possibilidades de um acôrdo.

OBSCURIDADE

Com evidente surprêsa da delegação aliada, os comunistas agarraram a mão do general Harrison e propuseram a volta às sessões secretas, a fim de prepararem nessas sessões, em comum, o ultimo parágrafo que ainda falta à convenção de armistício.

Sabe-se mesmo que os comunistas apresentaram, na reunião de ontem, um texto que os delegados aliados, por outro lado, julgam cheio de obscuridades e que necessitará, na opinião dêstes delegados, um certo tempo para correta decifração e interpretação.

BOA VONTADE

Na verdade, nenhum elemento ligado ao desenvolvimento da Conferencia representa a origem da trégua que se acaba de observar, cuja causa, do lado comunista ainda não é conhecida. Quanto aos negociadores das Nações Unidas não há dúvida alguma de que as disposições conciliadoras que demonstram neste momento são devidas, em grande parte à aproximação da abertura em Chicago, na próxima segunda-feira do Congresso do Partido Republicano, que deverá, como se sabe, designar o seu candidato à presidência dos Estados Unidos.

Evidentemente, a administração que será substituida não quer ser acusada de belicismo e quer dar prova de boa vontade diante de uma opinião pública que jamais foi favorável à guerra da Coréia.



Franco

Condenações na Espanha

BARCELONA, 4 (AFP) — Anuncia-se que após terem sido submetidas ao exame do "Capitão-Geral" as penas ditadas pelo Conselho de Guerra de Barcelona, no caso dos 27 membros do Partido Socialista Unificado da Catalunha, grupo de "associação ilegal e de propaganda ilicita", foram fixadas dêste modo:

Quatro anos de prisão: Gregorio, Lopez Raimundo, José Raventos e Juan Ministral; três anos de prisão: Juan Pages, José Maria Nebot, Jacinto Garcia Alberola; dois anos de prisão: Elisa Girbau, Domindo Oliveras, Antonio Ara, Ricardo Canet, Carlos Fernandez Lopez, José Baena e Felix Valera.

Seis meses e um dia de prisão: Juan Pellicer, Juan Lluce, Miguel Canals, Juan Fabre, Ramon Martinez Abad, Miguel Montaner, José Ruiz Martinez, Manuel Mir, Miguel Montaner Peguera.

Absolvidos: Juan Torrens, Maximo Carbo, Eduardo Martinez, José Triado, Francisco Garcia Laguerola.

Vão reunir-se agora em Beirute representantes do mundo arabe

CAIRO, 5 (...) — Representantes dos Estados arabes reunir-se-ão em Beirute no dia 12 do corrente, numa conferência destinada a buscar um meio de tornar mais eficaz o bloqueio econômico de Israel por parte dos arabes. A conferencia será presidida por Ahmed Shukeiri, secretário adjunto da Liga Arabe. O projeto da Liga Arabe consistirá em fortalecer o bloqueio contra Israel de duas maneiras: boicotar as exportações israelitas e impedir que produtos árabes sejam enviados clandestinamente a Israel.

BLOQUEIO

Circulos da Liga Arabe disseram que as exportações de Israel aos países do Mediterrâneo, especialmente para a Itália, são reembarcadas em muitos casos para países árabes. Acrescentam que, ao mesmo tempo, produtos árabes, especialmente alimenticios, são enviados clandestinamente a Israel através das fronteiras da Jordânia, Síria e Libano. A Liga Arabe empresta enorme importância ao bloqueio e considera a única arma eficaz que lhe resta para opôr-se àquele novo Estado.

BOICOTE

O boicote árabe de Israel começou em maio de 1948, quando iniciou-se a luta armada na Palestina. Foi proibida desde então qualquer transação comercial entre cidadãos dos Estados árabes e negociantes israelitas. O Egito, particularmente, desempenhou importante papel nessa politica, impondo restrições ao movimento de navios pelo canal de Suez.

Apesar de uma resolução em contrário do Conselho de Segurança da ONU, o Egito continua confiscando todo material de guerra — inclusive petróleo — com destino a Israel, conduzido por navios que passem pelo canal de Suez, e todos os navios empregados nesse tráfico são colocados na "lista negra" pelos egipcios.

Taft

Proposta de acôrdo de Taft a Eisenhower

CHICAGO, 5 (AFP) — O senador Taft propôs, hoje, ao general Eisenhower um acôrdo para resolver a divergência que se manifestou por ocasião das eleições preliminares dos delegados republicanos do Estado do Texas. Os delegados do general rejeitaram-no porém. O senador propôs inscrever 22 delegados do Texas em seu favor e 16 em favor do general Eisenhower.

CISÃO

Sabe-se que, por ocasião do congresso do Partido Republicano no Estado do Texas, operou-se uma cisão entre os participantes e os partidários do senador Taft, reunidos separadamente, aprovaram uma lista de 38 delegados, dos quais a quase totalidade era favorável ao senador. A eleição foi contestada pelos partidários do general Eisenhower, que acusavam o grupo rival de desonestidade.

REJEIÇÃO

O senador Henry Cabot Lodge, diretor da campanha eleitoral do general Eisenhower, declarou acêrca da proposta do senador Taft: "Rejeitamos naturalmente esta proposta; não haverá acôrdo". Os partidários de Eisenhower pretendem levar a divergência perante a Assembleia Plenária do Congresso em Chicago. No entanto, o Comitê Nacional Republicano, cuja maioria de membros é favorável ao senador Taft, tomou a decisão de resolver por si próprio o litígio".

Eisenhower

Chapa Taft-Mac Arthur

WASHINGTON, 5 (AFP) — O senador Robert Taft declarou aos jornalistas que "há possibilidade de se acreditar que o general Mac Arthur não rejeitará eventual proposta para ser escolhido candidato republicano à vice-presidência" se o declarante fôr o escolhido para a presidência.

Horário da UTIL Ltda.

RIO — PETROPOLIS (ou vice-versa)

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETROPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.3.	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	13.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.3.		18.30	

Preço da passagem Cr$ 19,00

Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:

Estação Rodoviaria Mariano Procópio (Praça Mauá)

Petrópolis: 2262 — (Gerência) Av. 15 de Novembro, 557
RIO: 48-4111

Um novo cartaz da

RÁDIO MAYRINK VEIGA

Hoje, às 20,30 horas,

"RETRATO SONORO DA ITÁLIA"

Produção de
HÉLIO TYS
Direção Musical de
LUIGI FRANCAVILA

Patrocínio das
INDÚSTRIAS REUNIDAS
SOFA' CAMA DRAGO Ltda.

AVISO

Avisamos aos nossos amigos e clientes que os recibos em nossas contas, notas de vendas, faturas ou duplicatas, só serão validos quando firmados em nossa tesouraria ou ao nosso cobrador, devidamente credenciado, Sr. Horácio da Silva Abreu.

BERGOM, EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIOS, S. A.

CARLOS GONÇALVES — Dir. Vice-Presidente
ITAMAR FONSECA DE MELLO — Dir. Tesoureiro

O PULSO DO MUNDO

Copenhague

POLICIAIS armados de cassetetes e servindo-se de cães especialmente amestrados, dissolveram uma demonstração contra o general Ridgway e prenderam 13 pessoas, em frente ao luxuoso Hotel da Inglaterra, onde uma turba de várias centenas de pessoas se pôs a gritar: "Vai-te embora, Ridgway". Outros 22 comunistas tinham sido presos antes, quando colavam cartazes com o mesmo refrão. Reforços da policia haviam isolado o hotel mesmo antes de ser a manifestação dissolvida. A policia e os hospitais negaram a alegação de um jornal comunista de que vários manifestantes tinham sido mordidos pelos cães e hospitalizados. (U.P.)

Helsinki

O TRAFICO de ônibus em tôda a Finlândia foi interrompido parcialmente, em consequência da greve dos motoristas de cêrca de 30.000 ônibus, reclamando aumento de salários. A greve, que estava pendente havia vários meses, entrou em vigor em consequência do impasse das negociações do sindicato operário com várias companhias. (U.P.)

Maidstone

PROVAVELMENTE terão que ser abatidos 75.000 carneiros no condado de Kent, porque as medidas governamentais contra a prorrogação da aftosa impedem seus proprietários de levar o rebanho para as pastagens. (U.P.)

Viena

A UNIVERSIDADE de Viena reuniu-se hoje em sessão solene para entregar ao secretário-geral das Nações Unidas sua insígnia de honra.

O sr. Trygve Lie é o primeiro estrangeiro que recebe essa alta distinção universitária.

O secretário-geral das Nações Unidas recebeu essa insignia, como diz o diploma, "pelo auxilio dado pelas Nações Unidas e pela UNESCO por intermedio do sr. Trygve Lie, notadamente às faculdades de medicina e institutos de pesquisas médicas e cientificas e para honrar o homem que, pelas suas funções, segundo o artigo 99 da Carta das Nações Unidas, é encarregado de chamar a atenção do Conselho de Segurança sôbre qualquer ameaça à paz dos povos e à segurança internacional". (AFP)

Berna

UM jornal, de lingua inglesa, que se publica nesta capital, anunciou, esta manhã, que a legação da Argentina havia pedido a dois conhecidos medicos suiços — sendo um deles o dr. Hans R. Shinz, professor e especialista, internacionalmente afamado, no tratamento do câncer — que sigam para Buenos Aires, a fim de prestar seus serviços à senhora Eva Perón.

Os intimos do professor Schinz, todavia, declararam nada saber a respeito. (AFP)

Londres

A AGÊNCIA de noticias soviéticas Tass informou que calçadas azuis e côr-de-rosa estão sendo construidas nas ruas moscovitas, para quebrar a monotonia do cinza da cidade. Adianta que laboratórios soviéticos descobriram maneiras de produzir asfalto de tôdas as côres, para animar com novos tons o aspecto das ruas, praças e jardins. Disse que, à guisa de experiência, já foram pavimentadas com asfalto rosa e azul as calçadas da rua Neglinnaya. (U.P.)

Atenas

ANUNCIA a imprensa que um engenheiro grego inventou um sistema eletrônico de direção dos navios, sem equipagem e à distância. Serão realizadas amanhã as experiências respectivas. O rei Paulo, o estado-maior da marinha e representantes das missões militares aliadas ficarão no navio de que partirão as "ordens eletrônicas" para um caça-minas situado a quatro milhas de distância e que efetuará operações de tiro, de lançamento de torpedos, de mudança de direção, sem a presença de pessoal alguma a bordo. (AFP)

Buenos Aires

O JUIZ nacional doutor Miguel Rivas Arguello converteu em prisão preventiva a detenção a que estava submetido o sr. Raul Enrique Tolomei, ex-consul geral argentino em Chicago, por haver tentado introduzir no país valioso contrabando de mercadorias. (AFP)

APOSTOLADO RADIOFONICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

BOLETIM MENSAL DO GOVÊRNO

Benjamin Cabello

3

COMPROU *carne cara para vender mais barato. Segundo cálculos extra-oficiais, porem, a COFAP terá um prejuízo de 65 milhões de cruzeiros, se mantiver os preços da tabela atual, pelo que se presume não passe da primeira partida de 20 mil toneladas de carne uruguaia. Vem declarando que "a fome se avizinha", com a grande falta de arroz e feijão prevista para o fim do ano, querendo mostrar um retardado espírito de previdência. Continua fazendo o turismo do abastecimento, tendo visitado o Amazonas e o Nordeste. Procura dar escoamento à produção do Brasil-Central e Triângulo Mineiro, planejando a construção de trechos de estrada naquela região, além da compra de uma frota de caminhões para o transporte da safra. Firmou convênio com os laticinistas sul-mineiros, pelo qual êstes se comprometem a ceder às usinas todo o leite necessário ao abastecimetno do Rio, que será aumentado de 45 mil litros diários. Tabelou o pão em 5,80, criando um caso ainda sem solução definitiva com os panificadores. Quer substituir o resíduo de trigo na alimentação do gado pelas rações balanceadas, levando o pânico aos criadores. Prestigiou a Câmara Municipal no caso do aumento dos ingressos da "Copa Rio". Deixa de fazer muita coisa de sua competência, e mete-se pelas atribuições dos diversos Ministérios, perturbando a administração.* Nota anterior: 1



João Neves da Fontoura

4

DEIXOU as portas do Itamarati abertas à infiltração comunista, a cujos agentes ficaram entregues vários postos-chaves da rede diplomática brasileira. Confessou, depois, ter conhecimento antigo dessa infiltração, mas agora é que promete apurar os fatos "com todo o rigor". Depois de levar na conta de "incidentes normais" os ataques sangrentos da gendarmeria argentina a cidadãos brasileiros, na zona fronteiriça, não se conhecem as providências que tomou diante da repetição periódica dos atentados, encampando, assim, a atuação do embaixador Luzardo, que é apenas um serviçal de Perón.

Nota anterior: 5.

Simões Filho

5

RESPONDEU *azedamente às críticas generalizadas contra as recentes portarias do ensino secundário, críticas, aliás, inteiramente justas, pois as reformas feitas sòmente contribuem para a desmoralização do* e n s i n o. *Firmou convênios com várias entidades para serviços de assistência a tuberculosos. Liberou a hidrazida, cedendo à grita da imprensa e da opinião pública. No mais, esteve ocupado em preparar a* v i s i t a *do presidente à Bahia, a quem serviu de cicerone.*

Nota anterior: 7.

Osvaldo Carijó de Castro

2

MINISTRO interino, tem conseguido várias vantagens de efetivo: 1 — Foi nomeado pelo sr. Artur Pires para o cargo de Consultor Social do SESC: 2 — Tem recebido muitas homenagens e banquetes pela interinidade. Nas várias eleições sindicais que se realizaram durante sua interinidade, não teve interferências, pelo menos ostensivamente. Mutilou a "Galeria Getulio Vargas", que era uma boa exposição permanente do Ministério para localizar, no mesmo salão, o Serviço de Recreação Operária. Não deu solução à impugnação da candidatura do atual administrador do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, que nunca prestou contas e está por mais de um ano no cargo, sem prorrogação legal do mandato. Nota anterior (do titular da pasta) 4.

Sousa Lima

4

ENCAMINHOU ao presidente da República uma exposição de motivos sôbre a situação calamitosa da SNAPP (Serviço de Navegação da Amazônia e Administração do Pôrto do Pará), pedindo uma solução urgente. Ainda não conseguiu verbas para o pagamento de serviços de emergência realizados no Nordeste, na sêca de 1951. Desapropriou a Ilha dos Ferreiros, para ser utilizada no prolongamento do cais acostável do pôrto do Rio. Propôs franquia postal para livros e publicações enviadas diretamente às bibliotecas públicas e instituições educativas de todo o país. Passou muito susto neste mês, mal se equilibrando na corda bamba de uma demissão tida como certa.

Nota anterior: 5

Horácio Láfer

6

CONCLUIU *os estudos sôbre o aumento do funcionalismo. Foi denunciado, na Câmara, como incurso em crime de responsabilidade, por haver retardado, além do prazo legal, informações pedidas por um deputado. Respondeu com presteza ao requerimento da Comissão de Economia da Câmara sôbre o* p r o j e t o *governamental que institui o mercado* l i v r e *de cambiais. Iniciou a execução do plano de reequipamentos das estradas de ferro, com os empréstimos americanos.*

Nota anterior: 6.

Cento e Vinte Milhões para o Plano do Trigo

Substitutivo apresentado pelo deputado Sílvio Etchenique — Informações do Ministério da Agricultura sôbre as importações

O DEPUTADO Sylvio Etchenique que apresentou à Comissão de Economia um substitutivo aos projetos ali existentes sôbre o Plano Nacional de Trigo.

O seu substitutivo reúne os textos dos projetos apresentados pelos deputados Henrique Pagnoncelli, Leoberto Leal e Firman Neto, além do projeto do govêrno.

O substitutivo se originou de projeto enviado pelo govêrno e no qual era pedido um crédito extraordinário de trinta milhões para o serviço de expansão do trigo. O relator, sr. Silvio Echenique, redigiu o seu substitutivo com um crédito, para vigorar por cinco anos, de 120 milhões de cruzeiros.

EXPERIMENTAÇÃO

Determina que o Plano abrangerá:

1. A experimentação agronômica em todos os seus setores.

2. O fomento da produção, sobretudo nas atuais regiões triticolas.

3. Aperfeiçoamento dos métodos culturais, inclusive adubação e mecanização da lavoura.

4. O armazenamento do trigo em pontos de embarque, das regiões produtoras, em silos e outros depósitos.

5. O escoamento e distribuição das safras.

6. A fixação de preços mínimos para o produtor, com antecedência mínima de quatro meses da semeadura.

7. A disciplinação do comércio, indústria e consumo do trigo e seus derivados.

8. O financiamento da lavoura e da pequena indústria moageira, de dois cilindros, no máximo.

O MINISTERIO DA AGRICULTURA

Competirá ao Ministério da Agricultura, estruturar o Plano Nacional do Trigo e executá-lo diretamente ou por meio de acordos com os governos estaduais e municipais ou mediante contratos com particulares.

Competirá, ainda, coordenar e orientar a ação governamental já exercida no setor federal por diversos órgãos, relativamente à produção, comércio e industrialização do trigo e seus derivados.

O preço mínimo fixado anualmente corresponde a 60 quilos de trigo em grão, acrescido de Cr$ 2 por mês decorrido.

AS INFORMAÇÕES DO MINISTERIO

Na justificação do seu substitutivo, o deputado Etchenique apresenta dados fornecidos pelo Ministério da Agricultura sôbre a importação de trigo.

No ano passado, só da Argentina importamos 930 mil quilos, que, somados, aos 301 dos Estados Unidos, 80 mil do Canadá e 14 mil do Uruguai, perfazem o total de 1 milhão e 326 mil quilos de trigo estrangeiro que entrou no Brasil.

Êsse trigo custou-nos Cr$ 2 bilhões e 799 milhões, com o preço médio de Cr$ 2.110 por tonelada. ... à Argentina, pagamos Cr$ 1 bilião e 624 milhões.

Enquanto isto, o preço médio, na zona de produção, por tonelada de trigo nacional comerciado, num total de 89 mil toneladas, foi de Cr$ 2.500.

Negrão de Lima vai depor na comissão da agência

O MINISTRO da Justiça vai depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando as denúncias contra a Agência Nacional em tôrno do emprêgo de verbas dos Institutos na publicidade do govêrno.

O requerimento, nesse sentido, foi do deputado Oswaldo Trigueiro, que pertence àquela Comissão. Apresentou-o logo depois do depoimento que ali prestou o sr. Lourival Fontes, secretário da Presidência da República, em contestação ao coronel Caio Miranda.

A Comissão aprovou o requerimento, pois entendeu que não deveria encerrar a fase dos depoimentos sem ouvir a palavra do titular da Justiça. Também foi aprovada a proposta no sentido de ser ouvido o diretor do Departamento de Administração do Ministério da Justiça, ao qual está subordinada a Agência Nacional.

A Comissão ainda não resolveu sôbre a maneira de ser informada pelo ministro da Justiça. Pode ser por meio de um requerimento de informações ou por convocação do ministro para comparecer pessoalmente à Câmara.

O sr. Moura Rezende, presidente da Comissão, vai encontrar-se com o sr. Negrão de Lima, nos primeiros dias da próxima semana, a fim de acertar o melhor modo do ministro esclarecer a Comissão.

Dia 7, Anísio Teixeira na Comissão de Educação

A COMISSÃO de Educação vai iniciar na próxima segunda-feira os debates sôbre problemas educacionais, conforme sugestão da TRIBUNA DA IMPRENSA, acolhida pelo presidente da Comissão, deputado Eurico Sales.

O primeiro técnico a comparecer será o sr. Anísio Teixeira atual diretor do INEP, cujo depoimento foi transferido de ontem para segunda-feira, em vista do comparecimento à Câmara do sr. Dean Acheson.

Falará êle sôbre assuntos de ordem geral, abordando o problema da educação no Brasil sob o seu aspecto genérico. Comparecerá o líder da maioria deputado Gustavo Capanema. O presidente da Comissão falará no momento, explicando a finalidade dos debates e os proveitos que dêles advirão para os estudos da Comissão.

Urgência para o projeto do Serviço Social Rural

NA 14.ª reunião da Comissão Nacional de Política Agrária, foi deliberado, por unanimidade, solicitar ao Senado Federal a maior urgência possível para o projeto que cria o Serviço Social Rural, já debatido pela Câmara dos Deputados.

A proposta foi feita pelo sr. Hermes Lima, que falou sôbre a dificuldade de qualquer medida relativa à reforma agrária, quando o homem rural vive desprovido de qualquer assistência.

Estiveram presentes à reunião os srs. João Cleofas, Carlos Medeiros da Silva, Newton Belesa, Rui Miller Paiva, Maciel de Sá, Arruda Câmara e João Gonçalves de Sousa.

O sr. Arruda Câmara apresentou uma indicação sôbre o arrendamento do meio rural.

MOTORES MARÍTIMOS
BUDA
DIESEL
O máximo de economia, segurança e durabilidade. Modelos de 15 a 250 H. P.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 32-5653

Mesa-Redonda adiada

A MESA-REDONDA que se deveria realizar, ontem, no D.N.T., entre os representantes do Sindicato das Industrias de Conservas e Pescado do Rio de Janeiro e os do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar, Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro, para tratar do aumento de salários, foi adiada, em vista da ausência dos empregadores, para o dia 9 do corrente.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

TRIBUNA PARLAMENTAR

COISAS DE TRIGO

A ULTIMA exposição de motivos em que Cleofas pede verbas para a expansão do trigo começa assim: "N e s t a minha quinta exposição sôbre a expansão do trigo..."

E neste tom, que parece de melancolia ou revolta, conta uma longa história, pedindo 30 milhões de cruzeiros em crédito extraordinário. Andou esta mensagem e foi à Comissão de Finanças onde José Bonifácio, em parecer aprovado, concedeu o crédito com esta critica a Cleofas: "Errou o ministro, porque pediu trinta milhões quando devia ter pedido setenta, no mínimo".

Prosseguiu o projeto em sua caminhada até a Comissão de Economia, onde Silvio Echenique, em longo voto, achou tudo muito pouco. Para êle o ministro errara não porque pedira trinta quando deveria ter pedido setenta, mas porque deveria ter pedido, isto sim, cento e vinte milhões. E o seu parecer é no sentido de que se dêem não os trinta milhões pedidos, mas nada menos de cento e vinte milhões, que é o estritamente necessário para fazer trabalho limpo no setor da expansão da cultura do trigo no Brasil.

O voto é longo e detalhante. Para Silvio Echenique o que é preciso é pegar o problema do trigo, no Brasil, pelas pontas, de frente, como se pega boi no campo. Paliativo não adianta. Falta semente, falta silo, falta instrumental agrícola, crédito para o pequeno produtor, falta tudo. E a proposta orçamentaria dá, apenas, cinquenta milhões ao serviço de expansão do trigo. E quando o ministro da Agricultura pede um crédito extraordinário maior, vem o Ministério da Fazenda e o sabota.

Cita, então, Silvio Echenique, a melancólica ou revoltada "quinta exposição de motivos" do ministro da Agricultura, onde êle diz, com a sutileza de um colega que não quer acusar outro, que pedira, antes, aquêles mesmos setenta milhões que José Bonifácio lhe queria dar, mas que o ministro da Fazenda tanto fêz, que atrapalhou a [illegible] do crédito maior. Por isto, Cleofas, recolhendo-se a uma modéstia forçada de administrador, pediu, agora, apenas os insignificantes trinta milhões.

E' pouco. Tôdas as comissões da Câmara estão achando que é pouco. O problema é imenso. Importamos mais de um bilião de cruzeiros em trigo. Dois têrços da Argentina, um têrço do Canadá. Este ano, segundo a "quinta exposição" de Cleofas, o problema se altera, entrando em linha de crise. A Argentina está sem trigo, nem um têrço pode mandar-nos, talvez. Teremos que importar dois têrços, pelo menos, do Canadá ou de outro país.

E em face de tão grande evasão de divisas, mostra Silvio Echenique, ficamos, aqui, como caranguejos, arranhando no problema da cultura do trigo, quando devíamos, com boas verbas, pegá-lo pelas pontas. A Comissão de Economia vai votar, agora, a proposta de Echenique. Deve aceitá-la e dar mais do que Cleofas pediu. Deve dar os cento e vinte milhões.

J O Ã O   D U A R T E ,   f i l h o

TRABALHO NÃO DA' MEDALHA

AFONSO *Matos. Este bilhete vai como para um desconhecido, pois, em verdade, não o conhecemos nem de vista. No dia 30 você faltou à reunião da Comissão de Valorização da Amazônia. O bilhete vai para você, reclamando sua presença, porque seu nome está como o primeiro da lista dos faltosos, uma estranha, estranhíssima lista. Pois faltaram todos os membros, seu Afonso Matos, menos presidente e vice-presidente, faltaram todos. E o suspeito do caso é que a ata dá que todos faltaram com motivos justificados. Alem de você, foram faltosos Aloísio Ferreira, Artur Audrá, Ataíde Bastos, Guaraci Nunes, Epílogo de Campos, Jales Machado, Jaime Araújo, João de Abreu, Nelson Parijós, Parsifal Barroso, Paulo Fleury, Paulo Neri, Plínio Coelho, Rui Araújo, Virgílio Correia.*

BANCO DO NORDESTE

O GOVERNADOR do Ceará está seguro de que o presidente do Banco do Nordeste não será escolhido por influência política. Informa êle que, visitando Getúlio, lhe disse, a respeito:

— "Presidente, não tenho indicação de nomes a fazer. Só quero pedir que não fôsse nomeado ninguém por influência política e que não fôsse escolhido nenhum homem de negócio. Um técnico, presidente, é o que é preciso".

E está satisfeito porque Getúlio respondeu que estava de acôrdo.

Qual será, diante da resposta de Getúlio, o politiqueiro que vai ser contemplado com a dupla nomeação, a de técnico, primeiro, e a de presidente do Banco, depois?

MAIS LUZ

AS emendas de Baleeiro ficarão celebres no orçamento. Já publicamos os seus "votos de desconfiança aos ministros". Agora esta:

"Inclua-se: mil cruzeiros para compra de lâmpadas destinadas à suficiente iluminação do plenário".

E' uma campanha antiga dele. Baleeiro vive pedindo à mesa da Câmara que dê mais luz ao plenário, onde êle não pode ler os avulsos que deve discutir.

ÊLE DISSE

SAULO Ramos: "Neste limiar de transformação na vida social da família brasileira, constitui o sindicalismo ponto dominante de reajustamentos para o melhor equilíbrio das classes produtoras e trabalhadoras." (D.C., pág. 6050).

VINHOS
FERREIRINHA
QUALIDADE HÁ DOIS SÉCULOS

DISCUTIDA NA CÂMARA A LEI DE RESPONSABILIDADE

Incompetência da Comissão Especial para decretá-la

A COMISSÃO Especial que está apurando a denúncia do deputado Muniz Falcão contra o ministro da Fazenda resolveu, ontem, que não tinha poderes para opinar sôbre a inconstitucionalidade da Lei 1.079, que regula os seus trabalhos e funcionamento.

A resolução foi tomada após demorados debates. O relator, deputado Daniel de Carvalho, concluiu pelos poderes da Comissão para declarar a inconstitucionalidade da lei.

O deputado Aliomar Baleeiro contestou-lhe a argumentação.

A EVIDÊNCIA

Os debates continuaram, nem sempre com boa ordenação, pois os deputados se perdiam, não raro, em digressões desnecessárias.

O sr. Aliomar Baleeiro sustentou a tese de que a inconstitucionalidade de uma lei só poderia ser decretada quando evidente e indiscutível. Sempre que possível deveria ser procurada uma fórmula que contornasse a má aplicação pelo legislador, de um têrmo ambíguo ou impróprio. Citou casos do Código Civil, onde a contradição, dentro de seus artigos, era enorme.

Disse ainda que uma lei elaborada pelo Congresso e sancionada pelo presidente da República levava em si mesma a dupla presunção da constitucionalidade: a sanção por dois poderes. Tanto assim é que o terceiro poder — no caso, o Judiciário — só deveria estabelecer a sua inconstitucionalidade se ela fôsse manifesta.

ORGÃO DE PRONUNCIA

E exemplificou: assim, quando a Lei de Responsabilidades fala na Câmara como tribunal de pronúncia, ela quer dizer apenas que a Comissão é um órgão acusador.

Com esta opinião do sr. Aliomar Baleeiro não concordaram outros membros da Comissão, que sustentaram a clareza do texto legal quando o mesmo fala em tribunal de pronúncia. A acusação já compete ao Judiciário.

Aliomar Baleeiro

Se deve ou não deve haver o mercado livre do câmbio

Preliminar levantada pelo deputado Daniel Faraco na Comissão de Economia — Defesa dos projetos pelos próprios autores

O sr. Daniel Faraco levantou uma preliminar na Comissão de Economia da Câmara, para saber se deveria haver ou não um mercado livre de câmbio.

Acha o sr. Faraco que um pronunciamento sôbre esta preliminar pode decidir o prosseguimento das discussões em torno da matéria. Se a Comissão julgar que deve ser criado o câmbio livre, então serão apreciados os projetos; em caso negativo, ficarão êles desde logo, prejudicados.

O p r e s i d e n t e da Comissão, deputado Rui Palmeira, aceitou a preliminar e, em torno dela, começaram as discussões, esperando-se a decisão para a próxima semana.

Os quatro projetos — Levy, Gentil, Alde Sampaio e o do govêrno — possuem um ponto comum: a criação do m e r c a d o livre.

DEFESA DE ALDE SAMPAIO

O sr. Alde Sampaio defendeu ontem o seu projeto, declarando inicialmente que estranhava o fato de a Comissão escolher um relator para cada projeto, quando o mais aconselhável seria a designação de um dos seus membros para a redação de um substitutivo.

Mas, o deputado Jaime Araújo designado relator, opinou contràriamente ao projeto Alde Sampaio, tendo a Comissão acompanhado o seu voto.

MANOBRAS DE GRUPO

Seguiu-se uma discussão entre os srs. Helio Cabal e Adolpho Gentil, tendo o primeiro declarado que existiam manobras de grupo sob os propósitos dos projetos apresentados.

Os srs. Herbert Levy e Alde Sampaio esclareceram imediatamente que nenhum interêsse de grupo estava sob os projetos de câmbio por êles apresentados.

O primeiro disse mesmo que visou com o seu projeto:

1 — Legitimar uma situação de fato já existente, na clandestinidade.

2 — Desintoxicar o país, diante da crise cambial que êle atravessa.

O segundo declarou que tivera em mente solucionar, entre outras coisas, o problema dos produtos gravosos.

Concurso para taquígrafo parlamentar

ESTÃO abertas na Assembléia Legislativa do Estado de S. Paulo, até o dia 30 do corrente, as inscrições para o concurso destinado à admissão de taquígrafos daquela casa legislativa.

Os interessados poderão conhecer o programa, obter informações, bem como efetivar a inscrição através do Centro Taquigráfico Brasileiro, na Praça Floriano, 55, 11.º andar, grupo 6 (Cinelândia), Distrito Federal.

Fundação da Casa Popular

UMA exposição de motivos, que trata de um projeto de lei instituindo em bem de família as casas adquiridas na Fundação da Casa Popular, foi submetida pelo superintendente da Fundação à consideração do Conselho Central da entidade.

Depois de aprovada pelo Conselho será remetida ao Ministério do Trabalho, a fim de ser enviada ao Congresso.

VOZES DA CIDADE

O *DELEGADO regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários no Estado do Rio, foi surpreendido com uma carta de Henrique La Rocque, presidente daquela autarquia, exonerando-o de suas funções. Explicando as razões de seu gesto, La Rocque dizia que a demissão fôra imposta pelo Partido Trabalhista, tendo a sugestão partido diretamente de João (Jango) Goulart.*

Rubem Rezende, o delegado exonerado, não era pròpriamente um funcionário político. Só recentemente ingressara no PSD que é o partido do governador do Estado do Rio. Mas quando Jango assumiu a presidência do PTB impôs como condição para o apoio do partido ao novo líder da maioria na assembléia legislativa do Estado a entrega da delegacia regional do IAPC aos trabalhistas. Amaral tentou ligeira reação e mandou sugerir a Jango que aguardasse o regresso de Dona Alzira, atualmente em Genebra. Jango, no entanto, não concordou, respondendo que não admitia a interferência de Dona Alzira nos negócios do PTB. Em vista disto, Amaral concordou e a representação trabalhista na assembléia legislativa do Estado apoiou a escolha de Vasconcelos Torres para líder da maioria.

QUANDO *Dean Acheson foi recebido no Senado uma boa parte do recinto do Monroe encontrava-se vazio, o que retirou muito do brilho da recepção ao Secretário de Estado norte-americano. A explicação para o fato está na circunstância de que quase um têrço dos senadores da República encontram-se atualmente em viagem pela Europa, integrando três das delegações que por ali transitam a pretexto de participarem de congressos internacionais.*

O *ULTIMO inquérito aberto no Ministério da Aeronáutica foi mandado arquivar, depois de chegar ao conhecimento do ministro a denúncia, feita por um oficial da Fôrça Aérea, de que caminhões destinados aos serviços militares estavam sendo utilizados para transporte de material de construção destinado a uma incorporação imobiliária em Copacabana. Iniciadas as diligências a respeito, um [illegible] engenheiro civil do Ministério, resolveu assumir a responsabilidade do fato. E, com isto, encerrou-se o inquérito.*

DONA *Alzira Vargas não regressará ao Brasil depois do encerramento do Congresso de Genebra. Já que se encontra na Europa, ali se deixará ficar por mais um mês.*

MIGUEL *Teixeira, que funcionou no famoso inquérito do Banco do Brasil, após Vargas empossado no govêrno, está anunciando aos seus íntimos que Ciro Rezende deixará muito breve a Chefia de Polícia. Seu substituto, ainda segundo Teixeira, seria Danton Coelho.*

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

João Carlos Vital

5

VOLTOU dos Estados Unidos com uma boa prestação de contas, todavia muito preocupado em dizer que viu em Nova York os mesmos defeitos do Rio. Encampou todos os desmandos do seu substituto, inclusive as nomeações ilegais, deixando entender que tiveram a sua aprovação prévia. Vetou, acertadamente, o projeto da autarquia das favelas, cuja presidência iria ser entregue a um vereador. Nos Estados Unidos adquiriu aparelhamento moderno para os hospitais da Prefeitura, ambulâncias, caminhões de lixo e instalações de televisão para a emissôra municipal. Mantém em ritmo certo e eficiente o programa de destruição das favelas e remoção dos favelados. Sancionou a lei de reestruturação do funcionalismo municipal, beneficiando 8.500 servidores. Providenciou a construção de quatro trechos da adutora do Guandu, para garantir, dentro de 10 meses, mais 380 milhões de litros d'água ao Rio. Autorizou a fabricação da hidrazida pelos laboratórios da Prefeitura. No capítulo das promessas, prometeu ônibus elétricos para êste ano e outros melhoramentos urbanos. Embora com êsse rol de fatos positivos, não conseguiu desfazer a má impressão da sua passividade diante da gestão anárquica do prefeito interino.

Nota anterior (do prefeito interino): 4.

João Cleofas

8

APRESENTOU à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos um projeto de empréstimo, na importância de 18 milhões de dolares, para a aquisição de tratores e implementos agrícolas destinados aos lavradores de todo o país, mediante revenda. Pediu a abertura de um crédito de 120 milhões de cruzeiros para financiamento em três anos de uma rêde nacional de matadouros industriais. Instalou, em colônias agrícolas do norte, leste e centro do país, 4 mil famílias japonesas. Remeteu máquinas agrícolas e caminhões para os lavradores flagelados pelo incêndio das matas de Santa Catarina. Assinou acordos para florestamento e reflorestamento, em vários Estados. Percorreu o Brasil Central em viagem de inspeção, promovendo mesas-redondas e outros encontros com os produtores da região. Assinou o convênio entre a Universidade Rural e a Cooperativa de Alunos da Universidade Rural, pondo fim a uma velha questão com os estudantes. Operado de apendicite, faltou a algumas aulas, mas conseguiu manter a nota, sobretudo pelo plano apresentado à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. — Nota anterior: 8.



Negrão de Lima

3

SUBMETEU, afinal, à decisão do presidente da República, as c o n c l u s õ e s do inquérito sôbre o caso do I.B.G.E., mas, na sua exposição de motivos, tomou uma posição dúbia, para ser agradável a ambas as partes. Vai construir o Palácio da Justiça, para o que nomeou a comissão encarregada do planejamento das obras. Lembrando-se de que a polícia está afeta ao seu Ministério, foi ver de perto o inquérito sôbre o crime do Sacopã; mas encontrou a delegacia fechada, falhando até na sua curiosidade. Está encampando, por omissão, as medidas restritivas ao trabalho da imprensa, impostas pelo chefe de Polícia, deixando de responder, inclusive, às manifestações de protesto da A.B.I. e dos profissionais prejudicados. Nota anterior: 3.

O CALCANHAR DE ACHESON E A FUNDA DE NEVES

O SR. João Neves da Fontoura, com a ajuda do sr. Horácio Láfer, acertou em cheio na carcaça do gigante Dean Acheson. Ei-lo, ao fim do govêrno Truman, transformado em canário belga, a gorjear ditirambos, sempre gostosos de ouvir, à amizade e à cooperação entre os Estados Unidos e o Brasil.

Palavras que haviam caido em desuso retomam seu lugar nas parlendas oficiais. Os intérpretes voltam, às pressas, as páginas dos seus velhos manuais de inglês básico e português sem lágrimas, para saudações bilingues, naquela casa de vidro, do sr. Walter Moreira Sales, que tanto trabalho vem dando, por via de suas vidraças, à polícia que vela pela integridade física do secretário de Estado americano.

Os discursos do sr. Acheson revelam um perfeito "staff", com seguro conhecimento da história do Brasil. Só falta, até agora, falarem no Caramuru, pois de Joaquim Nabuco para cima não escapou ninguém.

Nobres e boas palavras, diga-se francamente. O som, o sentido, o alcance, parecem remontar àquela grande voz que falou pela América ao mundo e — quanto ao Brasil, pelo menos, ao emudecer parece que levara no seu silêncio a própria voz da nação americana. Já sabeis que me refiro à voz de Franklin Delano Roosevelt.

Êste é o ponto alto da visita do sr. Acheson. Dir-se-ia que os Estados Unidos retomam — e com mais prática, maior prudência e sabedoria, diga-se também — o ritmo de cooperação que o presidente Roosevelt desencadeou sob o nome de Politica da Boa Vizinhança.

MAS êsse Aquiles do Departamento de Estado tem também o seu calcanhar. O ponto fraco de quanto êle afirma e começa a fazer está no fato mesmo do seu mandato, isto é, o do seu Presidente, estar prestes a terminar.

Falta, nessa atmosfera jubilosa que se criou ao redor de sua viagem, a convicção de que se trata de uma politica permanente dos Estados Unidos e não de um expediente passageiro, breve como as necessidades que o inspiram.

Dir-se-ia, por outras palavras, que falta, em tudo isto, o fervor, a convicção, digamos logo o têrmo, — a confiança idealista que impregnava o que o presidente Roosevelt e o sr. Cordell Hull nos diziam. Tudo agora parece um pouco preparado, feito de encomenda e sob medida, como o sorriso do candidato Thomas Dewey nas eleições passadas.

Receio que o sr. Acheson esteja um pouco prejudicado pela excessiva preocupação de "vender o seu peixe", e acabe se fazendo menos cordial pelo fato mesmo de pretender agradar a todo transe, como se o vissemos a repetir, de cór, uma lição de Dale Carnegie:

— "Como fazer politica interamericana e influenciar paises".

NÃO queremos quebrar êsse ar rococó das festanças e comezainas com que andam a celebrar, por aqui, na pessoa do sr. Dean Acheson, uma espécie não direi de filho, mas de tio pródigo.

Mas gostariamos que o sr. Acheson entendesse português para ler esta advertência que pregariamos à sua frente, como aquêles avisos que enchem a porta de algumas igrejas italianas:

— Cuidado com as facilidades.

Seria realmente um maná se começasse a chover crédito americano para um pais que deve, no momento, só de atrasados comerciais, muito mais do que normalmente o café exportado poderá pagar.

E seria até um desregramento da imaginação pensar que as relações entre o Brasil e os Estados Unidos, que nestes últimos anos, especialmente nêste último ano, atingiram o ponto mais baixo a que jamais haviam chegado, subitamente se alteassem e se convertessem num dêsses casos de amor adormecidos que subitamente se reacendem para nunca mais se apagarem.

Não desejamos ser desmancha-prazeres. Mas, já que veio tão tarde, o sr. Dean Acheson precisa saber que o seu meritório esfôrço para recuperarmos, brasileiros e americanos, o tempo perdido desde a morte de Roosevelt, não será suficiente para apagar, desde logo, e por si só, os ressentimentos avivados pelo fato iniludivel da existência de algo mais sério do que o comunismo, no Brasil.

Refiro-me ao espirito ditatorial, que aqui existe e persiste. Na repulsa a tôda iniciativa privada legitima, no tráfico de facilidades negociadas à custa das dificuldades criadas pelo Govêrno. Nos contrôles que só controlam o progresso nacional. Num espirito de indisfarçável tolerância, porque de insopitável simpatia, para com o inimigo de tôda aproximação verdadeira entre os Estados Unidos e o Brasil.

Aquêles que o estão cercando, nos intervalos de seus colóquios com os srs. Láfer, Neves e Moreira Sales, são os mesmos que admitem e propiciam a infiltração comunista no Palácio do Catete, nos setores fundamentais da economia publica, no Banco do Brasil, nos principais ministérios. Se, hoje, no Ministério da Guerra há um general que não pactua com os comunistas, isto se deve à reação da imprensa livre — essa mesma que o secretário da Presidência da República, totalitário impenitente, pretende coarctar em nome do que êle chama "o Estado moderno", pseudônimo pernóstico das ditaduras.

O CALCANHAR de Acheson é o pouco tempo que lhe resta para reconstruir, nêsse fim de administração, a gigantesca obra de Roosevelt no entendimento e genuina aproximação dos povos deste continente.

Mas, reconheçamos, o sr. Acheson está fazendo, tardiamente, tudo o que ainda fica ao seu alcance. Chega até a se deixar atingir, por pura amabilidade, pela funda do bravo sr. João Neves da Fontoura, que nele anda a derrubar, amorosamente, um Golias complacente.

Em todo caso, não se faça ilusões o sr. Dean Acheson: hoje, no Brasil, o homem público que quiser ser impopular tem um recurso muito fácil: é defender a tese da colaboração do Brasil com os Estados Unidos.

Se lhe disserem que isto se deve à propaganda comunista, pode sorrir e desmentir tranquilamente. Os comunistas apenas se aproveitam, talvez aprofundem essa ferida. Mas a chaga foi aberta pela inépcia do Departamento de Estado, pela falta de continuidade na Politica da Boa Vizinhança — e pela maliciosa habilidade com que o sr. Getulio Vargas construiu a sua popularidade à custa da amizade entre o povo brasileiro e o americano.

No auge de sua popularidade, o sr. Getulio Vargas afirmou que foi pela intervenção dos americanos que êle se viu deposto ou, como êle dizia, obrigado a renunciar.

Hoje, com a sua popularidade a derreter-se como sorvete ao sol de fevereiro, êle se encosta nos Estados Unidos para ver se se reabilita. No entanto, guarda para a hora da crise da sucessão o argumento "nacionalista" pelo qual dará explicações tendenciosas à visita que agora lhe faz o secretário de Estado americano.

JÁ ontem, na Câmara, o lider do sr. Getulio Vargas deixava clara essa ressalva, ao acentuar que a versão oficial da visita do sr. Acheson é esta:

— Êle não veio fazer nada. Veio apenas visitar-nos.

Como, evidentemente, ninguém acredita que o sr. Acheson seja uma espécie de Ali Khan, a passear seus ócios transcontinentais, parece de elementar prudência prever o que dirá, mais tarde, dos objetivos de sua visita ao Brasil, o grupo totalitário aninhado no Govêrno.

Já vê o sr. Acheson que êle tem motivos para estar satisfeito. Mas não, pròpriamente, tranquilo. Assim como os brasileiros têm motivos para estar tranquilos. Mas não, pròpriamente, satisfeitos.

CARLOS LACERDA

– "Agora, à esquerda"

(Desenho de HILDE)

MEMORANDUM

DIP com asas de anjo

O SR. Lourival Fontes, justificando a criação do DIP perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga o seu principio de "dinheiro do govêrno só para jornais do govêrno", afirmou que "o motivo central da criação do DIP foi a necessidade de tornar menos obscura a pessoa do presidente da República".

Pôs, assim, asas de anjo na sua tenebrosa criação fascista. O DIP, sob sua orientação e direção, foi o principal elemento com que, no Estado Novo, se amordaçou a imprensa, fechando jornais, proibindo jornalistas de exercerem a profissão, confiscando órgãos de imprensa, subornando-os quando possivel. O DIP foi o órgão da opinião dirigida, da informação controlada, da proibição do comentário e da crítica. O DIP foi o aparelhamento necessário ao endeusamento do ditador.

Quando, nos círculos do govêrno, se sentia necessidade de paralisar a atitude contrária de um jornal, era o DIP que orientava o seu confisco. E foi o caso de "O Estado de S. Paulo".

Quando elementos do govêrno julgavam necessária a montagem de um jornal novo, para viver dos grandes fundos financeiros fornecidos pelo DIP, era o organismo fascista do sr. Lourival Fontes que fechava, com indenizações dadas pelo seu arbítrio, jornais existentes. Foi o que se fêz para a fundação de "A Manhã".

Quando os amigos do govêrno não queriam ser incomodados nos seus desmandos administrativos, era o DIP que, com simples aviso aos jornais, proibia qualquer crítica, por mais leve que fôsse.

E para que mantivesse todos os jornais submissos ao seu ditatorial arbítrio, era, ainda, o DIP que dispunha de uma legislação que concedia aos jornais, como favor, o direito de importar papel e qualquer material de imprensa.

A êste organismo ditatorial, fascista, que amordaçava a imprensa, matava jornais, acobertava escândalos administrativos e arbítrios policiais é que o sr. Lourival Fontes vem, agora, com sua candidez fingida, pregar asas de anjo.

Mas, o fascismo não renascerá.

O piche da ABI

OS comunistas picharam a ABI pelo fato de haver o seu presidente, como faz em qualquer caso, cedido o seu auditório para a entrevista que o sr. Dean Acheson concedeu aos jornalistas, coletiva e indistintamente. Aos pichadores parece repugnar que um salão pertencente a uma associação de imprensa seja utilizado para que jornalistas tomem entrevistas coletivas.

O fato, além disto, encerra uma lição para o sr. Herbert Moses. O presidente da ABI, que o é há 21 anos, não dispensa, nas campanhas de suas muitas reeleições, a colaboração dos comunistas. Não diremos que a pede, pois que êle não tem precisado disto para se reeleger. Mas, pelo menos, a aceita de muito bom grado. Nas chapas eleitorais com que concorre, cada periodo, à reeleição, o sr. Moses deixa, habitualmente, um lugar para elemento comunista, com o que evita a campanha contrária que os vermelhos lhe fariam, se não lhes desse, o sr. Moses, esta ficha de consolação, que é, principalmente, de infiltração.

Para o sr. Moses foi muito bom que ocorresse o pichamento. Agora, êle só não verá se não quiser, deliberadamente, ver que comunista é assim mesmo.

O padrezinho de São Luis

SE me perguntarem o que vi de mais comovedor na minha última viagem ao Maranhão, não direi que sejam sobrados de azulejos, nem as pretas minas dançando tambor e chamando seus deuses na noite, nem as conversas em que se falava de Pindaré-Mirim, onde as cercas são feitas de mourões de cedro, nem os jussarais da ilha e as areias da praia do Olho d'Agua. Creio que foi a conversa de um pequeno padre, humilde no jeito, modesto nos trajes, conversa sem ênfase, mas daquele mesmo fervor que jogou pelas estradas de Umbria, há 8 séculos, o pobrezinho de Assis.

Deu-lhe a Igreja universal o titulo de Monsenhor, e o admirável pastor que é o atual Arcebispo de São Luis fê-lo vigário geral da Arquidiocese. Mas para os pobres da cidade êle continua a ser simplesmente o padre Chaves.

Há algum tempo, São José me intimou para arranjar umas telhas quebradas. As telhas eram para a casa que o padre fêz no Lira, num dos bairros mais pobres de São Luis. Fêz tôda com material usado, condição que impôs aos doadores. E não aceita esmola grande. Antes disso, o que faz é determinar o valor da esmola: sai vendendo tijolos da casa, tijolos simbólicos, de papel: ninguém pode dar mais de dez tostões. Mas em cada casa quem tem um cruzeiro dá. E é aos próprios operários do Lira que pede, para que, nas paredes que se erguem, possam ver um pouco do seu sofrimento e da sua fôrça.

Eu visitei a casa paroquial, e parei assustado. Na pequena sala, funcionam quatro turmas de ensino primário, divididas pelos quatro cantos. E de um lado estão os altares, com os seus santos; e do outro o palco, com os seus atores. E no meio de tudo aquilo a presença do padre, respirando amor pelos pobres. Amor e respeito. As futuras mães distribui roupas, mas não de graça: exige em troca um dia de trabalho que seja, um pagamento qualquer. Não dá esmola. Esmola quem recebe é êle, para os pobres. E, de preferência, dos próprios pobres. Não implora pelo comércio as grossas espórtulas. E quando, no govêrno, durante a greve, o sr. César Aboud lhe oficiou que tinha sessenta sacos de farinha à sua disposição, respondeu que não as receberia. Se o fizesse, demonstraria confiar mais nos poderes do governador temporal do Maranhão do que na providência dAquele de quem era ministro. Mandasse duas sacas, o gasto de um dia. Deus proveria depois. E êle me diz: "Se Deus existe (e êle crê que existe), tem de cuidar dos pobres, que a Êle pertencem". E' no nome de Deus que êle zela pelos pobres, no nome dAquele que disse: "Eu sou o Pobre". E zela com a fé mais pura, mais limpa, passando telegramas à gente em nome de São José. O tema das suas palestras na igreja do Lira é a caridade fraterna. Êle reconhece quanto é urgente e forte a mensagem da igualdade, e sabe que acima dela só é possivel erguer a caridade fraterna. Sòmente quando todos os homens forem, realmente, irmãos, deixará a revolta dos igualitários de inflamar o coração humano.

Também seu prestigio é indescritível. Durante a greve e os incêndios, há um ano, no momento do maior desespero, o Lira fechou-se, com barricadas, a qualquer presença estranha, mesmo para os socorros. Não houve líder popular que conseguisse passar, nem dama nobre, nem autoridades. Tiveram de recorrer ao padre. E o pessoal do bairro, ainda chorando sôbre as suas casas incendiadas, escorregando na lama, levantando os olhos da miséria:

— Só entraram porque trouxeram o padre.

ODYLO COSTA, filho

VARIEDADES

UM método de revestir vidro com uma película metálica transparente e fina, condutor de eletricidade, vem sendo desenvolvido pelo Laboratório Nacional de Física da Grã-Bretanha. O filme pode ser aquecido por meio de uma corrente, através dele. Pode ser usado, por exemplo, em parabrisas de aviões, para mantê-los livres de gêlo e da neve. O vidro tratado talvez possa servir também para parabrisas de carros e para vitrines, a fim de protegê-los contra o vapor em temperatura fria.

A cobertura é uma camada extremamente fina de óxido metálico como o de estanho. Torna-se dura e inseparável da superfície do vidro e resiste ao ataque químico. Pode também ser aplicada a materiais cerâmicos.

O processo, que está sendo patenteado, terá muita utilidade na indústria elétrica, como seja, na produção de resistências fixas e variáveis. O vidro revestido pode ser usado para evitar mudanças estáticas acumuladas nas carcassas de instrumentos, quando limpos em temperatura sêca, um problema que, ocasionalmente, inspirou a pesquisa que resultou nesse novo processo.

BILHETES DO NOVO MUNDO

CATACUMBAS DE NOVA-ORLÉANS

NOVA-ORLEANS não é apenas a cidade dos marinheiros, dos turistas e dos fantasmas. Não é apenas o segundo pôrto dos Estados Unidos, de onde chega do Brasil a artéria negra que alimenta de volta cinquenta por cento de nossa economia e de onde, há um século, depois da Guerra de Secessão, saiu a única corrente imigratória norte-americana, que as nossas leis secretamente discriminacionistas impedem hoje que se renove.

Nova Orleans é também a cidade da discriminação, da cooperação e dos estudantes.

Entrando num bonde e sentando-me num dos bancos de trás, o cobrador veio prevenir-me que devia mudar para os da frente, pois aquêles eram reservados para os "colored". Fiquei pensando se aquilo era um direito dos "colored" ou um abuso dos brancos. Evidentemente começou por ser um abuso e acabou sendo um direito da raça discriminada. Mas êsse triste capitulo da discriminação em que nós somos hipócritas e os norte-americanos, cínicos — merece uma consideração à parte.

Nova Orleans é também, aliás como um pouco por tôda parte, cidade de contatos para nós surpreendentes. Há dias houve uma reunião (que sempre aqui se realiza com um grande almôço) em benefício das populações atingidas pelas inundações do Missouri. Pois quem disse a "Grace" inicial foi um pastor protestante. Quem fez o discurso de apêlo aos doadores foi o arcebispo católico. E quem encerrou a sessão foi o Rabino...

Mas Nova Orleans, com tôda a sua complexidade, também é a cidade dos estudantes. Existem aqui três Universidades: uma leiga, uma católica e uma para os "colored".

A leiga é a Tulane University, a mais antiga e a maior. Seu nome também lhe veio, como a de Duke, de um particular enriquecido pela guerra civil, que resolveu coonestar os milhões mal adquiridos, em especulações temerárias, dotando a pérola do Mississipi de um grande centro de estudos superiores. Havia um colégio superior fundado pelos franceses, em 1830 e tantos, e decadente a que depois os milhões de Tulane vieram dar novo esplendor. Hoje a Universidade de Tulane conta com 5 ou 6 mil estudantes. Tem um "campus" muito amplo e simpático, onde os gramados e as velhas árvores copadas, convidam à meditação e ao estudo. Tem faculdades e cursos de várias espécies, com ênfase em ciências sociais. Possui um enorme estádio, dos maiores dos Estados Unidos. Uma excelente e moderna biblioteca. E um departamento latino-americano muito ativo. Nele se destacam o prof. Griffith, professor de História da América Latina; o prof. Wogan, que escreveu sôbre a bibliografia das literaturas hispano-americanas, no Brasil, um livro modelar de crítica objetiva, que deseja completar com o trabalho recíproco de estudar a bibliografia sôbre o Brasil e sua literatura nos paises hispano-americanos e, "last but not last", o prof. Englekirk, dinâmico, comunicativo, falando correntemente português e ensinando lingua e letras brasileiras... quando há alunos. Pois já verifiquei, nestas quatro Universidades já visitadas nesta excursão, a gravidade do problema da expansão de nossa lingua e de nossa cultura nos Estados Unidos. Depois de um inicio extremamente promissor, há um regresso acelerado. Em tôdas as universidades, que ate agora visitei, por êste ou aquele motivo ou pretexto, os cursos de português **não estão funcionando.** Não quero tirar conclusões apressadas, nem posso afirmar que o problema seja geral. Reservo-me para depois de visitar outros centros e conhecer pessoalmente a situação, de que há muito ouço falar pelos interessados.

Agora, o que quero acentuar é que existem, neste momento, na Universidade de Tulane, mais de mil estudantes de espanhol e **nenhum** de português.

Mas existem homens apaixonados pelas nossas coisas brasileiras, como Englekirk em Tulane e Romeo em Loyola.

Pois ao lado da Universidade leiga de Tulane, está a Universidade católica de Loyola, dirigida pelos jesuitos, mas com os "decanos" das diversas faculdades também leigos. A Universidade é menor, com 2.500 alunos apenas, e uma ênfase, um pouco estranha, numa excelente faculdade de odontologia, sem falar na de teologia, que falta em Tulane e aqui dá, como nas universidades católicas tem de ser o caso, a unidade do conjunto. A Universidade é recente. Data dêste século, embora também na base de um colégio mais antigo. Continua a crescer. Os edificios da escola de "business administration" e o da Biblioteca se defrontam e são muito recentes, êste último de 1950. O departamento latino-americano é fraco. Mas tem, como professor de espanhol e de português, (quando aparecem os alunos...) um jovem entusiasta, o professor Romeo, discipulo de Englekirk, que fala correntemente o português e lá esteve de passagem, no Brasil três vêzes. E' tocante ver homens assim, levados por uma simpatia puramente pessoal, desamparados de qualquer apoio e aprendendo por si mesmos, sem mestres e sem alunos...

Quanto à terceira Universidade é a Dillard, só para pretos, professores e alunos, como a Howard de Washington. Nesta terra de feroz e tradicional discriminação, não se compreendem as escolas mistas. E os "colored" se juntam para organizarem as suas próprias Universidades, lutando com as maiores dificuldades e, por isso mesmo, realizando uma obra tanto mais valiosa.

A Dillard University se organizou, como tal, em 1935 e foi o resultado da fusão de dois "colleges" fundados logo depois da guerra civil, pela igreja metodista (a "New Orleans University") e pela igreja episcopal (o "Straight College"). De sua fusão resultou a Dillard University, hoje com cerca de 1.000 alunos e muito modestamente instalada.

Existe ainda a "Xavier University", espécie de escola normal católica, também só para pretos, rapazes e moças, com mais de 1.000 estudantes também, fundada há 25 anos pela filha de um dos maiores banqueiros de Filadelfia, hoje ainda viva e com 94 anos. Aos 18 anos, em uma das muitas visitas que fez à Europa com seus pais, falou ao Papa Leão XIII sôbre a situação precária dos indios e negros, no Sul dos Estados Unidos, pedindo-lhe missionários. Ela mesma queria ser carmelita. O Papa olhou longamente para ela, como o fizera para Madre Cabrini, e disse-lhe: "Por que não empreende você mesma, menina, essa "cruzada"? E dai nasceu a Congregação das Irmãs do Santo Sacramento, cuja fundadora, a Mother Drexel, quase centenaria, ainda hoje do fundo da sua cela em Filadelfia zela pelo prosseguimento dessa tremenda cruzada contra a discriminação racial.

Mas a conversa que mantive, por duas horas, com um professor da Dillard University, merece um registo especial, na complexa fisionomia social desta estranha cidade das bocas do Mississipi, onde marinheiros e sábios, ditadores e santos, poetas e meretrizes, "gourmets" do Antoine ou fantasmas do Cabildo se cruzam pelas ruas e pelos pátios, pelos cais e pelos "campus"...

Nova Orleans não é apenas a terra do "mardi-gras", a única cidade carnavalesca dos Estados Unidos, nem apenas a cidade dos mortos no velho cemitério de S. Luiz, onde jazem os piratas e duelistas dos tempos franceses e espanhóis. Mas os professores e os estudantes vivem ocultos e desconhecidos, abafados pelo turismo berrante, pela melancolia do passado e pelo drama da discriminação racial.

Vivem nas catacumbas de Nova Orleans e os guias nem mencionam, em suas fôlhas volantes, os seus colégios e as suas universidades.

TRISTÃO DE ATHAYDE

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.458 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES
CARLOS LACERDA — Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor-Gerente
CONSELHO CONSULTIVO: Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, L. Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio
Diretor: CARLOS LACERDA
Redator Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial: WILSON [illegible]REIRA

TELEFONES
Geral [illegible]
Redação [illegible]
Direção e Publicidade [illegible]
Gerência e Superintendência [illegible]
Oficinas [illegible]
Portaria [illegible]

ASSINATURAS
Anual — Cr$ [illegible]
Semestral — " 120,00
Trimestral — " [illegible]
Número avulso — " 1,00
Número atrasado — " 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço, acrescido do porte
EXTERIOR: Mediar e consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO: Praça Ramos de Azevedo, [illegible], salas [illegible] — Tel. [illegible] — São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores desta folha são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

CARTAS DOS LEITORES

Malandragem na Central

Do sr. Zair A. Cançado, Rio:

— "Desta vez desejo levar ao conhecimento do chefe de Polícia que os seus subordinados são, na verdade, pouco enérgicos. Uma prova do que afirmo é o lastimável estado em que se encontra a zona da Central do Brasil, ou, mesmo, a estação de Pedro II.

Como se sabe, aquela zona é a escolhida pelos malandros, ladrões, desordeiros e outros elementos inconvenientes. Apesar de residirem ali muitas famílias decentes, os malandros, graças à fraca ação da Policia promovem desordens e cenas degradantes. Há mais de 1 ano que vimos apelando para as autoridades, mas nada fazem as mesmas".

Inutilidade da COFAP

Do sr. [illegible] da Cunha, Rio:

— "A existência de uma comissão central de preços, em tempo de paz entre nós no estilo da atual COFAP, é uma incoerência difícil de explicar.

Se os preços sobem devido à escassez de mercadorias, todo mundo sabe disso, nenhum remédio seria tão eficaz na cura do mal como o aumento compulsório da produção.

No entanto, ao invés de o govêrno desviar para a agricultura, pecuária e vias de transporte a assistência financeira de que tanto carecem e reclamam, o que fez e despender milhões e milhões com a repartição do sr. Cabello, cuja atribuição, de fato, é fiscalizar o que pràticamente não existe.

Os tubarões, gananciosos, altistas e outros adjetivos de que são chamados os especuladores, só existem no Brasil por culpa [illegible] dos responsáveis pela administração do país.

Se os cereais fossem encontrados em abundância no mercado, naturalmente a procura não seria maior do que a oferta, nem os grossistas teriam por que esconder os seus estoques. Para que isso pudesse acontecer, os [illegible] e pequenos lavradores teriam de receber do govêrno a ajuda de que precisam. Bastaria o govêrno estimular a produção por todos os meios, que são [illegible] ao seu alcance — e os gêneros e utilidades várias seriam oferecidas por preços acessíveis, podendo as classes pobres e média viver com decência, sem ter de recorrer às constantes reclamações de aumentos de salário.

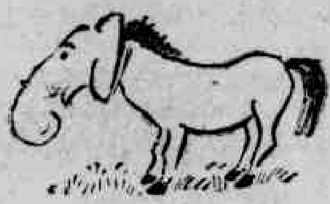
Em lugar de COFAP o que deveria existir era uma entidade destinada à promoção de grandes safras, a triplicar a criação dos rebanhos, para que, de tal iniciativa, nascesse a fartura e, com ela, o desaparecimento do contrôle de preços".

O sinal luminoso

Do sr. Júlio de Alencar, Rio:

— "Desejo cumprimentar o sr. Floresta de Miranda pela sua persistente campanha em prol do melhoramento do tráfego e chamar-lhe a atenção para o sinal existente na esquina da rua do Catete com Santo Amaro.

E' um contrasenso — uma imbecilidade mesmo — conservar-se ali um sinal luminoso que só faz atrapalhar e não cumpre, com seus [illegible], a única finalidade [illegible] sinais luminosos — organizar o tráfego".



Jôgo do bicho

IAM acêsos ontem os debates, na comissão especial que estuda uma denúncia do deputado Muniz Falcão contra o ministro Horácio Láfer, como estando êste incurso na lei de responsabilidade.

A certa altura, querendo significar que a Câmara perguntara ao ministro uma coisa e outra coisa respondera o ministro à Câmara, o deputado Aliomar Beleeiro declarou:

— "Perguntamos a s. exa. se cavalo é um bicho de 4 pés. Respondeu-nos s. exca. que elefante é um bicho de tromba".

DESFILE

O Marquês

NA recepção oferecida pelo Instituto Brasil-Estados Unidos aos componentes do corpo de "ballet" do Marquês de Cuevas, pululavam os caçadores de autógrafos.

Um deles conseguiu aproximar-se do embaixador da França e, com um sorriso cativante, pediu-lhe:

— "Poderia dar-me o seu autógrafo, senhor Marquês de Cuevas?".

"Flamengô"!

QUANDO esteve recentemente na Europa, José Lins do Rêgo quis assistir, em Paris, a uma partida de tenis disputada por dois famosos campeões. Tentando fazer o romancista "penetrar" no campo, o jornalista Louis Winitzer disse ao porteiro que Zé Lins era um grande escritor brasileiro, convidado para importantíssimo congresso na França.

O porteiro se manteve imperturbável, sem admitir a entrada do "penetra". Winitzer fêz uma segunda tentativa.

"Mas o sr. Lins do Rêgo é também um desportista. E' presidente do Flamengo".

Imediatamente o porteiro encaminhou à tribuna de honra "Monsieur le Président du Flamengô".

Breve e exato

DEPOIS da chegada do sr. Dean Acheson, repórteres discutiam seu aspecto físico e sua apresentação. As opiniões não variavam muito, mas ninguém conseguia uma definição adequada. Foi então que um repórter sentenciou, com aplausos gerais:

— "Majestoso, sem ser ridículo".

Era Acheson

O JORNALISTA ia atravessando, anteontem, a rua Araujo Pôrto Alegre, quando lhe chamou atenção grande cópia de povo ajuntado na frente da A.B.I. Vendo agitar-se, por sôbre as cabeças, os típicos e temidos bonés vermelhos da Polícia Especial, afastou-se prudentemente, dizendo com seus botões:

— "Pronto! E' a resposta do chefe de Polícia ao ofício que o Moses lhe mandou, protestando contra as restrições impostas à reportagem".

Meia hora depois soube que se tratava da entrevista coletiva que Dean Acheson concedia aos jornalistas brasileiros.

Homenagens



OS amigos do sr. Israel Camará vão lhe oferecer, em dia a ser ainda marcado, um almôço, por motivo de sua nomeação para o cargo de escrivão do 2.º Ofício da 4.ª Vara de Orfãos. A lista de adesões se encontr[a] na portaria do Jockey Club.

Dom Jaime Câmara viajou para Manaus

A FIM de sagrar quatro novos bispos e participar do Congresso Eucarístico, ora em realização, viajou ontem para Manaus o cardeal-arcebispo D. Jaime de Barros Câmara.

Mário Pedrosa na Europa



SEGUE amanhã, às 6 horas, para a Europa, o crítico de arte Mário Pedrosa, nosso companheiro de redação.

Mário Pedrosa, que viajará em avião da KLM, se destinará primeiro a Genebra, de onde seguirá para Zurique, a fim de participar, ali, do Congresso da Associação Internacional de Críticos de Arte.

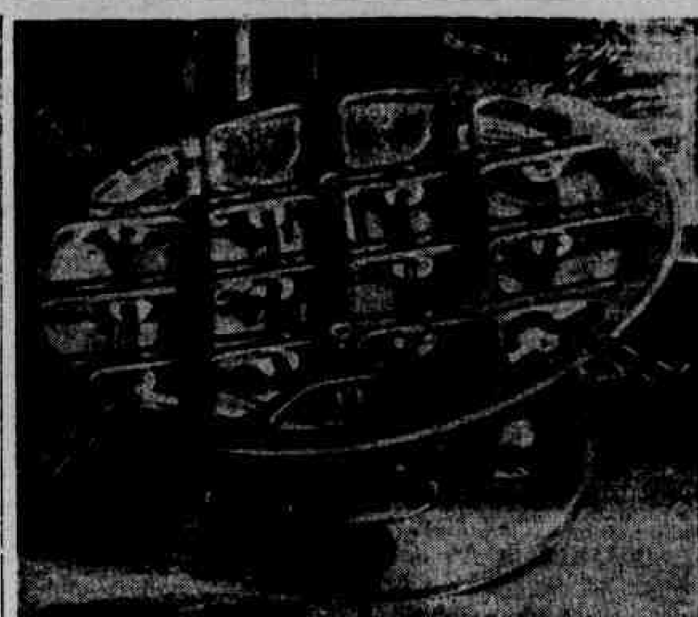
Após essa reunião, que contará com a participação das mais destacadas figuras de críticos de artes plásticas de todo o mundo, Mário Pedrosa irá à Itália, com o objetivo de comparecer à Bienal de Veneza.

Finalmente, Mário Pedrosa visitará Roma, Paris e Holanda.

Durante sua permanência na Europa, Mário Pedrosa enviará artigos e reportagens para a TRIBUNA DA IMPRENSA, desenvolvendo intensa atividade jornalística, visando assim fornecer aos seus leitores impressões sôbre a atualidade artística européia, através de visitas a exposições e contatos pessoais com as mais representativas figuras das artes plásticas nos países que visitará.

"O Odontólogo"

JÁ está circulando o número de junho-julho da revista "O Odontólogo", de Belo Horizonte, publicada sob a direção do sr. Jorge da Cunha Pereira.



VITRINES DA CIDADE

PARA grelhados e outras utilidades a Casa Wilmann Xavier, (rua Uruguaiana, 41) recebeu umas grelhas elétricas esplêndidas. Servem também de torrador. Para quem tem casa de campo, é um objeto indispensável. O preço é muito acessível: Cr$ 160,00.

GLORIANNA

13 mil crianças já foram amparadas pelo asilo, nos seus 61 anos de funcionamento. Hoje, o Asilo Isabel precisa que o auxiliem, para a construção de nova sede

DEUS SUSTENTA AS PAREDES E O TETO DO ASILO ISABEL

Onde as quatro órfãs se encontraram - Dificuldades, penúria - Pode desabar a qualquer momento o velho casarão da rua Mariz e Barros - Campanha para a construção de nova sede

— "MADRE, pelo amor de Deus, prometa que não deixará minha filhinha abandonada. Leve-a, por favor, para o Asilo Isabel"

Essas palavras foram ditas por uma senhora, que se encontrava à morte. Sua única preocupação era a filhinha, que, com seu desaparecimento, ficaria abandonada no mundo.

A Madre Superiora do Asilo Isabel prometeu-lhe amparar sua filhinha. E a mãe de I. N. teve uma morte feliz, apesar de seu estado.

Uns dias depois, I. N. foi levada para o casarão da rua Mariz e Barros.

UM RAIO

Em Valença, Estado do Rio, no ano de 1950, um raio trouxe o pânico aos moradores da zona rural. Caira sôbre uma árvore, incendiando-a. Poucos minutos depois, quando já estavam mais calmos, foi constatada pelos vizinhos a extensão da desgraça. Morrera inteiramente carbonizada uma senhora viuva de um pobre lavrador.

Deus protegera, porém, sua filhinha M. G., que estava ao seu lado. M. G. ficara incólume, mas, órfã. Após alguns dias, M. G. foi trazida para o Asilo Isabel, onde está matriculada até hoje. E' normalmente alegre: de vez em quando, todavia, a tristeza domina seu rostinho. Nessas ocasiões ninguém a perturba, porque todos sabem a razão de sua tristeza. M. G. está recordando.

DESASTRE DE ANCHIETA

As meninas H. A. S., de 6 anos, e C. A. S., de 9, levavam uma vida divertida num dos subúrbios da Central, em companhia de sua mãe e 7 irmãozinhos. Brincavam com seus coleguinhas, pulavam corda, jogavam "marré", nas ruas maltratadas do subúrbio.

— "Como são felizes essas garotas" — comentavam as vizinhas.

Um dia, porém, um trem de subúrbio chocou-se com o noturno mineiro, matando centenas de pessoas, mutilando homens, mulheres e crianças. E a mãe de H. A. S. e C. A. S. morreu imprensada entre dois bancos do elétrico. Seus filhos a esperaram dois dias inteirinhos. Rezaram, pediram a São Jorge que a trouxesse de volta, imploraram para os amigos e conhecidos.

Mas, o irremediável já tinha acontecido. E as duas garotas, já órfãs, foram enviadas para o Asilo Isabel.

ASILO ISABEL

Pelo velho casarão da rua Mariz e Barros, 612, passaram, até agora, mais de 13 mil menores, que, nos 61 anos do Asilo, dele receberam amparo e educação.

Fundado em 1891, graças a doações de particulares, sob a direção do monsenhor Amador Bueno de Barros, vem o Asilo Isabel prestando relevantes serviços à cidade: protege e educa os seus órfãos.

Desde sua fundação, foi o asilo entregue aos cuidados das religiosas da Congregação de Santa Isabel.

DIFICULDADES

Hoje, o Asilo Isabel está em sérias dificuldades. Seu velho edifício está em ruinas e a congregação não tem dinheiro para cobrir as despesas de construção de nova sede.

Dormitórios, refeitórios, salas de aula, rouparias, cozinha e a antiga capela ameaçam ruir a qualquer momento. Escoras de madeira e ferro foram usadas na medida do possível, segurando as paredes em ruinas e os telhados arriados e fora de prumo.

TRISTEZA

Madre Maria do Divino Salvador, superiora geral, e Irmã Maria Bernadette, superiora local, mostraram o velho casarão ao repórter, contando-lhe sua história, pontilhada aqui e ali de cenas emocionantes por sua tristeza. A penúria sempre estêve matriculada no Asilo Isabel.

— "E' a proteção de Deus que sustenta as paredes e o teto do Asilo" — disse-nos Irmã Maria Bernadette. — "Ele ama as crianças. Por isso não permite que se dê um desabamento".

FALTA DINHEIRO

Cinquenta mil cruzeiros mensais é a despesa obrigatória do Asilo, na manutenção das 200 órfãs que ali vivem. Para acorrer a essa despesa as irmãs recebem apenas uma subvenção anual de 12.000 cruzeiros, da Prefeitura, e uma de 30.000 cruzeiros, também anual, do Ministério da Educação e Saude.

— "Procuramos cobrir os deficits, com as receitas obtidas nas campanhas que fazemos, com donativos particulares, festas, quermesses. Mesmo assim, no fim do mês sempre estamos em dificuldades" — disse-nos a Madre Superiora da Ordem.

No momento, o Asilo Isabel está empenhado na Campanha em prol da construção de Nova Sede, tendo obtido o apoio de diversas autoridades eclesiásticas e pessoas caridosas.

O movimento já conseguiu cerca de 900 mil cruzeiros. Foram empregados nos primeiros serviços de construção de um edifício moderno, com capacidade para 500 órfãs.

Faltam ainda, 6 milhões de cruzeiros para as obras. Essa importância é que as irmãs esperam obter, nos próximos meses, "com a ajuda de Deus", para terminar a construção de um edifício-sede para o Asilo.

BUZINANDO



UMA tarde, em Londres, passava eu por Trafalgar Square quando vi um sujeito subir os degraus do monumento a Nelson. Ia fazer um "meeting". Tirou o paletó, desabotoou o colete e começou a falar. Principiou a atacar Lloyd George que era Churchill de hoje. Mês de agosto, sol forte, foi ajuntando gente. Os inglêses que não gostavam do primeiro ministro, ao ouvirem os ataques, ficavam. Os que lhe eram simpáticos, retiravam-se. Assim é o povo inglês, assim é a sua educação, assim, também é o sr. Herbert Moses, na ABI. Vai por vinte e um anos que êle a dirige. Ali se acha, não por imperativo da fôrça, mas, pelas sucessivas eleições que lhe dão o poder. Hábil, jeitoso, cordial, manhoso, eficiente, o sr. Moses soube realizar uma obra notável. A A.B.I. é hoje uma instituição cujo renome atravessou as fronteiras do país. Eu imagino, pois, o amor que êle tem àquela casa que sonhou fazer, e fez. Tudo ali lhe toca de muito perto o coração. Além disso, o sr. Moses dirige a ABI com enorme espírito de tolerância. Não quer saber qual o credo dêste ou daquele associado, contanto que se comportem todos com educação e decência na sede, no resto, "il s'en fiche". Não tolhe a liberdade de ninguem e, justiça se lhe faça, está sempre pronto a ir ao encontro de qualquer jornalista ferido em seu direito. Andaram, pois, muito mal os que picharam a fachada daquela casa dos jornalistas, escrevendo coisas que o sr. Acheson nem chegou a ver porque taparam com um biombo... Ao sr. Acheson, por certo, aquilo não fêz mossa alguma, nem vai modificar o rumo do mundo. Aquilo serviu para dar despesa inútil à nossa associação e magoar o coração do nosso presidente. Em suma, aquilo só serviu para sujar as mãos de quem pichou, porque o sr. Acheson não morreu e até está passando muito bem! Graças a Deus!

FLORESTA DE MIRANDA

EXCURSÃO DE ESCOTEIROS

De Curitiba seguirá hoje uma Delegação de Escoteiros Paranaenses, por via férrea, com destino à Argentina, em visita de estudos e confraternização. Organizada pela Região Escoteira do Paraná da União dos Escoteiros do Brasil, esta excursão realizada com os meios dos próprios escoteiros participantes, em número perto de 20, irá proporcionar aos seus componentes a visita a um país amigo, o conhecimento da grande metrópole que é Buenos Aires e seus pontos mais importantes, numa grande lição para os mesmos.

A Delegação dos Escoteiros Paranaenses será recebida pelos Escoteiros Argentinos, que estão preparando um programa de visitas e passeios para a mesma, de acôrdo com o Embaixador do Brasil na Argentina, Dr. Batista Luzardo.

Esta visita dos Escoteiros do Brasil servirá, também, cumprindo uma das finalidades do Escotismo, que é a aproximação dos povos, para estreitar os bons laços de amizade entre o Brasil e a Argentina e melhor fazer conhecer seus povos, seus costumes e progresso.

A data de chegada a Buenos Aires será a 9 dêste mês e o regresso a 24, devendo ainda ser feita uma visita a Montevidéu, a progressiva capital do Uruguai.

FESTINHA NO ARRAIA'...

MUITO bonitinha a festa de São Pedro promovida junto à Lagôa Rodrigo de Freitas pelo Departamento de Turismo da Prefeitura...

Os organizadores providenciaram uma noite cálida, um céu estrelado, uma lua em foice, lindos fogos, possantes holofotes e velas claras na água escura. Arranjaram um tablado, um coreto, lanterninhas, bandeirolas multicores e transformaram a praça em perfeito arraial, dando à inacabada matriz de Santa Margarida um feito ingênuo de igrejinha de aldeia. No coreto puseram uma "furiosa" tocando bem alto, e no tablado um casal de noivos caipiras, um bando de pastoras e cavalheiros, vistosos cavalos de papelão pintado e um amor de boizinho preto, todo salpicado de ouro. Ao redor do coreto e do tablado, criaram um domingueiro clima de retreta em cidade do interior, com gente parada olhando, gente andando p'ra cá e gente andando p'ra lá, num autêntico rela...

As autoridades turísticas, as mesmas que no Carnaval ancoraram ou melhor naufragaram o Brigue da Alegria em Botafogo, arrumaram para os festejos juninos arraiais em diversos pontos da cidade. O povo gosta disso, é preciso distrair o povo, fazê-lo esquecer as magoas, a carestia e dificuldades da vida... Num ambiente assim, diante de bodes caipiras, matutadas, desfiles de pastoras e chuveiros coloridos brincando na noite, quem se importa que, findos o efêmero divertimento e a ilusória alegria, a realidade fique mais triste ainda, e que, partidas as pastoras, apenas um ou outro par mais corajoso aproveite os tablados especialmente construidos para grandes bailes populares? E o povo obediente compareceu trazendo seus filhinhos, os arraiais estiveram concorridíssimos, cheios de adultos, crianças, namorados, gatos e cachorros...

Num aspecto, contudo, as festinhas de São Pedro, a da Lagôa pelo menos, falharam... Sua idéia, assim me contaram, era não só divertir os autóctones, mas também atrair turistas, proporcionando-lhes espetáculos típicos, tradicionais. Mas, turista, ao que parece, prefere outras coisas a arraiais, gosta mais, por exemplo, de garantias de um turismo existente e organizado, de modo que de turistas nem sombra, não havia nem meio turista.... A não ser, é claro, que se chame de turistas os habitantes das favelas da Lagoa, que êstes, sim, compareceram direitinho, descendo em massa até a praça da Igreja...

Mas... Para que falar em alegria fictícia, ausência de turistas e presença de favelados? Estava tão linda a noite!... Ao longe, as luzes dos clubes em festa, fogueiras ao longo da Lagoa, e fantásticos reflexos rubros na areia; namorados trocando beijos e juras; estouros de bombas; no céu, estrêlas de verdade, breves constelações de fogos e as falsas estrêlas cadentes de um ou outro balão; os holofotes azulando as velas brancas, prateando a água tranquila, dando às próprias favelas mal famosas um ar irreal e doce de presépios...

MALUH DE OURO PRETO

No Conselho de Pesquisas o Cientista Carlos Chagas

Posse na segunda-feira

O PROFESSOR Carlos Chagas tomará posse do cargo de memoro do Conselho Nacional de Pesquisas, na segunda-feira, depois de amanhã.

A posse dêsse cientista, recentemente nomeado pelo presidente da República, coincidirá com a primeira reunião ordinária do Conselho.

O PROFESSOR

O professor Carlos Chagas é nome dos mais conhecidos nos meios científicos do país e do estrangeiro. Dirige o Instituto de Biofísica, da Universidade do Brasil, é membro titular da Academia de Ciências, catedrático de Física Biológica da Faculdade Nacional de Medicina e diretor do Serviço de Pesquisas Biológicas do Conselho Nacional de Pesquisas.

Professor Carlos Chagas

Por sua iniciativa, tôdas as técnicas de físico-química da Biologia moderna têm sido introduzidas no Instituto de Biofísica.

Nos seus trabalhos científicos, o professor Carlos Chagas se ocupa, principalmente, do estudo da eletrogênese no órgão elétrico, do ponto de vista da sua interpretação por meio de fenômenos humorais ou com a ajuda de métodos de análise submicroscópica de eletroplaxe. Resultado: isolamento de uma estrutura diretamente excitável, responsável pela descarga elétrica.

E' também responsável por outras experiências correlatas, como o estudo da eletrogênese em cultura de tecidos.

TITULOS

O novo membro do Conselho Nacional de Pesquisas é doutor em Ciências pela Universidade de Paris e pertence a diversas instituições científicas, como a Academia Nationale de Médicine (França), Society of Experimental Biology (Inglaterra), Societé de Chimie Biologique (França), International Society for Cell Research Estados Unidos) e Asociación Medica Argentina.

Foi recentemente condecorado pelo govêrno francês com a comenda de oficial da "Legion d'Honneur".

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGU INDÚSTRIA BRASILEIRA

McKeen visita o Brasil

O engenheiro-químico John E. McKeen, presidente da firma que mais produz drogas antibióticas no mundo, Chas. Pfizer & Co., de Nova York, chegará ao Rio no próximo dia 15.

O dr. McKeen é um dos diretores da Associação Mundial de Medicina e, nos Estados Unidos, da "Health Information Foundation", da "National Vitamin Foundation" e da "Manufacturing Chemists' Association".

Casamentos

CASAM-SE hoje a srta. Josefa Nogueira, filha do casal Jacinto Nogueira - Francisca Pousa Nogueira, e o nosso companheiro Artur Paraiba Dias, filho da viuva Maria Alice Paraiba Dias.

O ato civil será realizado às 1[?] horas, na residência dos pais da noiva, à rua Antunes Maciel 128, São Cristovão. Serão padrinhos do noivo os srs. Manoel Figueiredo Pereira e Lourdes Pereira Capitanini; e da noiva o sr. Ramon Pousa Enriquez e a sra. Josefa Coelho Soutelo.

A cerimônia religiosa será realizada às 18 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant 42, sendo padrinhos do noivo a sra. Maria Alice Paraiba Dias e o sr. Antero Martins Fernandes; e da noiva a sra. Jacinto Nogueira e a sra. Francisca Pousa Nogueira.

Nascimentos

NASCEU no dia 23 de maio, em Cruz Alta, Rio Grande do Sul, a garota Solange, filha do casal tenente Milton Bento de Faria - sra. Miriam Bento de Faria.

Procissão de São Pedro

Amanhã, a Frota dos Escoteiros do Mar das Regiões do Distrito Federal e do Estado do Rio, a convite da Confederação Geral dos Pescadores, tomará parte na Procissão Marítima de São Pedro, que sairá da Ponta do Cajú, até a Matriz da Urca. Todos os navios dos Escoteiros do Mar estarão concentrados na enseada da Ilha da Boa Viagem, às 7 horas, devidamente embandeirados, a fim de acompanharem esta solenidade religiosa.

Na parte da tarde, será realizada a Regata à Vela dos Escoteiros do Mar, denominada "Triângulo da Boa Viagem", que devido ao máu tempo reinante foi adiada pela comissão de juizes. O regulamento e as condições desta importante competição dos Escoteiros do Mar é o mesmo já divulgado, sendo grande o entusiasmo por esta atividade, que dará um troféu à Tropa Escoteira vencedora da prova e placas comemorativas a todos os navios.

Independência da Argentina

A SOCIEDADE de Amigos da República Argentina, presidida pelo general João Pereira de Oliveira, programou para o dia 9 de julho, data nacional da Argentina, várias comemorações.

As festividades começarão amanhã, às 11,30, no Cassino Icaraí, com uma apresentação de documentários cinematográficos argentinos.

Congresso Eucarístico em Lima Duarte

ENCERRA-SE amanhã o Congresso Eucarístico Paroquial da cidade mineira de Lima Duarte, que teve como presidentes de honra dom Helvécio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana, e o governador Juscelino Kubitschek.

Dom Justino José de Santana, bispo de Juiz de Fora, foi o presidente efetivo do Congresso.

Além de missas, procissões e outros atos solenes, constaram do programa sessões de estudos diários, para homens, senhoras, moços e moças, que foram realizadas no cine-teatro Iris, Forum, Associação Atlética e na Prefeitura Municipal.

10.º Congresso Brasileiro de Química

SERÁ realizado, de amanhã, a 12, o X Congresso Brasileiro de Química, promovido pela Seção Regional do Rio de Janeiro, da Associação Brasileira de Química.

São esperados mais de 300 congressistas de todo o Brasil e cerca de 120 trabalhos técnicos e científicos.

Assuntos de grande valor para o nosso país serão discutidos, como fertilizantes, novas matérias primas, questões de química física e química tecnológica, processos analíticos, problemas relativos a alimentos, estudos de química agrícola e aspectos da economia industrial.

Bodas de prata

O VICE-PRESIDENTE da Companhia Siderúrgica Nacional e sra. Paulo Cesar Martins, comemoram, amanhã, o 25.º aniversário de seu casamento. Seus filhos mandam rezar missa em ação de graças na igreja da Candelária, às 9,30 hs.

Aniversários

ANIVERSARIA no dia 7 a srta. Siled Sátiro, filha do deputado Ernani Sátiro, representante da UDN e vice-lider da bancada, e espôsa, sra. Antonieta Sátiro.

Os pais da aniversariante recepcionarão os seus amigos, hoje, às 21 horas, à rua Senador Pedro Velho, 26, onde residem.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 664 — EM 5-7-952

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS: 1 — Rápido. 6 — Prefixo. 7 — Vá-se! 9 — Contração. 10 — Doze meses. 12 — Senhor. 13 — Peixe de água doce (pl). 15 — Verdadeiro. 16 — Cobrir. 17 — Oxido de carbono. 19 — Incólumes. 20 — Oferece. 21 — Pregue. 23 — Preposição. 24 — Proteje.

VERTICAIS: 1 — A favor. 2 — Nota musical. 3 — Especie de charada. 4 — Estás. 5 — Interjeição. 8 — Vestido ou feito de palha. 8 — Inventariar. 10 — Canoa de casca de madeira usada pelos índios do Amazonas (pl). 11 — Alucinas. 13 — Interjeição, para chamar uma pessoa. 14 — Titulo inglês. 18 — Rara. 20 — Prefixo. 22 — Preposição. 23 — Ensejo.

CHARADAS NOVISSIMAS
(De Odnairo)

I — O leito fundo de rio não é lugar para briga de galos nem quarto de dormir — 2-2.

II — Voce adverte que por um simples ato de piedade êle pode se tornar memorável — 2-1.

III — A compra e a venda sem sentimento pelo mal alheio é a atitude de todo negociante de panos — 2-1.

CARTÕES DO DIA

Pira com amo

Cidade do Brasil

Dá Jaraguá, lá?

Cidade da Europa

SOLUÇÕES DO DIA 4 (sexta-feira)

Cartões: ORAN
P incipiantes: (336) - Hor. e Vert.: CALAR — AMORA — COTAS — AREIA — RASAS.

DIOFRAN

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 43
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 428 (Esquina de Buenos Aires)

A CONCLUSÃO POLICIAL: HOMICÍDIO À TRAIÇÃO



Perfeita unanimidade na condenação do réu ontem submetido a segundo julgamento

De nada adiantou o segundo julgamento

Condenado "Paulistina Pretinho" a 23 anos de reclusão e mais 2 de medida de segurança

ARRISCANDO (por fôrça de lei) a sua sorte em um segundo julgamento pelo Tribunal do Júri, Renato Santos, vulgo "Paulistinha Pretinho", não viu coroados os esforços de seu defensor, ao fim de seis horas de debates.

Os jurados, por unanimidade de votos o condenaram, aceitando tôdas as agravantes pleiteadas pelo promotor Emerson de Lima e negando, também por unanimidade, a alegação de legítima defesa feita pelo seu advogado Orlando Ribeiro.

FICOU NA MESMA

Em vista da votação dos jurados, o juiz Jonathas Milhomens, a quem coube presidir o julgamento, condenou-o a 23 anos de reclusão. Como "Paulistinha" é reincidente em crime doloso, condenou-o, também, ao cumprimento de 2 anos em Colônia Agrícola, por medida de segurança.

No primeiro julgamento "Paulistinha" foi condenado a 25 anos de reclusão, não tendo adiantado, portanto, o segundo.

Em vista das provas contra "Paulistinha", não teve o promotor Emerson muita dificuldade em acusá-lo. O processo era de molde a condená-lo, sem muito esfôrço.

Limitou-se o acusador oficial a sustentar o libelo, mostrando como "Paulistinha" eliminara Amadeu Sebastião Rodrigues, por motivo fútil e de surprêsa, de maneira a dificultar ou tornar impossível a defesa da vítima.

Falou ainda Emerson no crime por que "Paulistinha" fôra anteriormente condenado, o que o tornava um indivíduo perigoso para a sociedade, se vivesse cá fora.

DIFICULDADE

Ao defensor de "Paulistinha" coube uma tarefa das mais duras e difíceis. As provas eram contra seu constituinte, mas Orlando lutou denodadamente para, pelo menos, atenuar os rigores da pena.

Bateu-se pela legítima defesa. Amadeu Sebastião agredira a Renato e êste, para não morrer, matou.

Não muito seguro da aceitação dessa tese, disse o defensor que se os jurados não a quisessem aceitar, deveriam, ao menos, desprezar as qualificativas que agravavam o delito — por falta de fundamento legal.

ERA MESMO DIFÍCIL

Os jurados, por unanimidade, não aceitaram a legítima defesa; por unanimidade afirmaram que fôra "Paulistinha" o autor do crime; e por unanimidade aceitaram as agravantes qualificativas que elevaram a pena para 12 anos no mínimo e 30 no máximo.

"Paulistinha", cabisbaixo, ouve os esforços de seu advogado

CAPAS PARA POLTRONAS
Confecção sob medida — Aceita o pano para confecção
SR. CUNHA
Telefone: 28-8903

Preparada a entrega solene dos autos do crime do Sacopã à Justiça — Uma frase precipitada do juiz João Claudino — 400 páginas e pena até 30 anos de reclusão

A CENA final do processo relativo ao crime do Sacopã foi a entrega, sob preparação cinematográfica, dos autos do inquérito ao juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, do Tribunal do Júri.

O delegado Hermes Machado, eufórico e em atitude solene, acompanhado do escrivão chefe do 2.º Distrito, passou os autos, de umas 400 páginas, ao magistrado, que, os recebendo, sentenciou, prejulgando, de certo modo:

— Eu felicito o senhor pelo brilhante êxito.

Uma frase apressada que certamente, vai ser aproveitada pelo advogado de defesa do tenente.

Segundo os autos, o tenente é o assassino do bancário e infringiu o artigo 121, § 2.º, inciso 4, do Código Penal, que quer dizer: pena de 12 a 30 anos de reclusão, homicídio qualificado com agravantes de "traição", emboscada ou mediante dissimulação ou outro recurso que dificulte ou torne impossível a defesa do ofendido.

O relatório que acompanha o processo, na forma legal, tem cêrca de 16 páginas.

Acompanham também o processo os objetos relativos à apuração do fato criminoso, entre êles um broche com a gravação Marina, enferrujado; um distintivo da FEB, (a cobra fumando); três projetis; dois lenços brancos; carteira de identidade da vítima; uma corda, um pano branco.

POSE

No Gabinete do presidente do Tribunal do Júri os fotógrafos bateram diversas chapas do ato, em que todos pareciam preparados para a cena, e foi com manifesta satisfação que tomaram posição adequada e usaram até, os personagens da Justiça e da Polícia, uma certa dose de pose.

SEM FOTÓGRAFOS

As 21 horas os repórteres, atendendo convocação do delegado do 2.º distrito, compareceram à delegacia, a fim de conhecer, na íntegra, o relatório do processo.

Desta vez os repórteres não estavam acompanhados dos fotógrafos. Estes, em virtude da pouca significação do fato e considerando que no sábado passado haviam sido impedidos de entrar na delegacia quando mais necessitavam, resolveram não comparecer, desta vez, o que fizeram unanimemente, chamando o fato à atenção das autoridades, habituadas com os "flashes" e o afã dos repórteres-fotográficos em busca de chapas para ilustrar as reportagens.

LITERATURA

O relatório começa dizendo:

— "Ainda ecoam por todos os lares do Brasil a dolorosa notícia do mais revoltante crime ocorrido nos últimos tempos, em que dois jovens, contendendo pela posse de uma moça, — um deles foi barbaramente assassinado a tiros de revolver pelo outro... Foi palco dessa tremenda tragédia a encantadora lagoa Rodrigo de Freitas, sôbre cuja paisagem, em paradoxal contraste com as suas românticas finalidades, desceu nessa noite um véu de sombras negras"...

SEM PERGUNTAS

Depois o delegado passa aos fatos, respondendo à primeira pergunta que êle próprio faz: "A quem interessava a eliminação da vítima?"

Começa o delegado dizendo que devido à incapacidade funcional lastimável, nenhuma providência imediata tomaram os guardas municipais, que inicialmente tiveram conhecimento do crime.

ESQUISOTIMICO

Menciona o relatório que a vítima, na noite do crime, fôra vista à porta do Iate Clube, à avenida Pasteur, e diz que ficou positivado, depois dos indícios contra o tenente que êle é uma personalidade esquisotímica, "polarizada predominantemente no sentido da anestia, de atitude introvertida e cuja função superior é a reflexão. Cita o delegado o resultado da observação do médico-legista Cláudio de Araújo Lima, exatamente aquela.

SUSPEITA

Menciona como outra fonte de suspeita o fato do tenente, logo de início, ter contratado o advogado Romeiro Neto para defendê-lo, "grande criminalista, reconhecido valor na defesa dos que delinquem na eliminação de seus semelhantes, mas que "exorbitou" um tanto da nossa cortezia e procurou confundir a quantos lhe foi possível". E menciona como outra fonte de suspeição o fato do tenente, através do advogado, se recusado à reconstituição do crime no mesmo local dele, "porque certamente não resistiria".

DEFESA

Depois o delegado defende Marina Andrade Costa, que "amou com tôdas as fôrças a Afrânio Arsenio de Lemos, aludindo a documentos comoventes, inclusive a dedicatória numa fotografia:

"Para meu Afrânio, com todo amor de tua Marina". Uma saudação de Natal. Para o meu grande e único amor, os mais sinceros votos por um feliz Natal e um venturoso Ano Novo".

NÃO QUIS AJUDAR

Depois de aludir ao fato da separação Marina-Afrânio, por ser êle desquitado, diz o delegado que ela se enamorou do tenente, de atitudes aparentemente normais e cavalheirescas, "vendo-se ela calorosamente envolvida no emaranhado do processo".

Entretanto, menciona o delegado que no primeiro depoimento ela fugiu concorrer para a elucidação do crime, relatando que, todavia, entre as declarações dela e as do tenente, já se viam as primeiras contradições.

ACASO

Então o delegado revela que, quando parecia iminente o fracasso da Polícia, surgiu, "como uma mensagem da Divina Providência, o fato então sintomático de ter sido despedida uma doméstica da casa de uma família que era intimamente ligadas às famílias de Alberto Jorge Franco Bandeira e Marina.

Conta o delegado que foi difícil localizar essa doméstica no Hospital Barata Ribeiro, perto do morro da Mangueira, e como ela possibilitou o conhecimento de fatos ligados ao crime, inclusive a situação de Marina, d. Laura Macedo e Silva, e d. Leda Peres, que, pelo que a doméstica disse, sabiam muito do crime.

Relatou que a doméstica disse que Marina, na mesma noite do crime, teve crise de choro e desmaiou e que teria sido pela razão do tenente ter saído disposto a matar o bancário, e que todos sabiam que ela, Marina, namorava ambos.

A seguir o delegado transcreve trechos dos depoimentos da senhora Elsa Serafini Peres, funcionária da Caixa Econômica Federal, lotada no Palácio do Catete, a qual, depondo, disse que sua amiga, d. Laura, dissera que após o crime, ouvira discussão entre o tenente e Marina, à porta do prédio, sendo discutido o caso do revólver do tenente: que foi Marina quem aventou a hipótese de ser guardado o revólver na casa de d. Elsa, e que, ela, d. Laura, respondeu que não e perguntando por que não o guardavam na casa da mãe do tenente: que Marina respondeu ser impossível, por causa de possível busca policial.

Depois vem, no relatório, o depoimento de dona Maria Raimunda Moreira Ribeiro, que disse: conhecia Marina e o tenente; que soube que Marina, depois do crime, quisera telefonar de sua casa para o tenente em Fortaleza, para preveni-lo sôbre o revólver; que soubera ter Marina, antes do crime, telefonado para a irmã do bancário, prevenindo-a.

REVELAÇÃO

E depois vem a revelação principal: Marina, acompanhada de seus pais, no dia 13 de junho, resolveu comparecer à delegacia, "cedendo ao maior drama sentimental de tôda sua vida. "Procurou a autoridade como quem procura um sacerdote. "Confessou que fizera as declarações anteriores sob coação moral do tenente"; que o tenente era, indiscutivelmente, o autor do crime. Disse como o oficial, "nas suas deflagrações doentias, forçara-a a chorar por simples prazer".

TERCEIRO HOMEM?

Depois diz o delegado: — "Não será surprêsa se de futuro próximo surgir neste cenário processual outra figura ligada diretamente ao crime ou à mudança da tese da defesa.

Refere-se o delegado ao caso das impressões digitais do filho do prefeito, sr. Luiz Carlos de Morais Vital, dizendo ter a Perícia comprovado não serem dele as deixadas no "Citroen".

E depois de outros pormenores, o sr. Machado encerra o relatório, indicando o artigo de lei penal infringindo, o 121, do Código Penal.

No gabinete do presidente do Tribunal do Júri, o delegado Hermes Machado entrega, eufórico, os autos do inquérito a uma funcionária

Inaugurada a Exposição de Gravuras Espanholas

Festa de elegância e arte — Presente a sra. Acheson

A senhora Acheson visitando a Exposição de Gravuras Espanholas.

INAUGUROU-SE ontem, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a exposição de quase três centenas de gravuras espanholas, representando os séculos XVIII, XIX e XX, em que essa técnica de arte foi explorada por alguns dos maiores nomes da plástica espanhola, sobrelevando-se, entre os demais, o de Francisco Goya.

A inauguração da valiosa mostra deu ensejo a que as figuras mais em evidência nos meios sociais e artísticos do Rio de Janeiro desfilassem no pequeno e simpático recinto do Museu. Não houve aquêle apêrto sufocante da exibição dos quadros da Bienal, quando o calor colaborou para estafar os visitantes. Na reunião de ontem, a própria amenidade da temperatura contribuiu para um êxito maior.

COLONIA ESPANHOLA

Quase todos os membros da Embaixada espanhola nesta capital, artistas espanhóis e os mais graduados membros da colônia tomaram o Museu, num gesto de elegância e delicadeza, enchendo de gentilezas os visitantes.

MISTRESS ACHESON

A espôsa do secretário de Estado dos Estados Unidos, sra. Dean Acheson, também artista, compareceu à mostra, fazendo novos amigos e refazendo velhos contatos, sociais e artísticos.

A EXPOSIÇÃO

Ficou a cargo do artista espanhol Julio Prieto Nespereira, presidente do Agrupamento Espanhol de Artistas Gravadores, a apresentação das gravuras, o que foi feito com muito gôsto e muita propriedade, sendo de lamentar que a coleção trazida por aquela entidade não pudesse ser integralmente exposta, em face da escassez de espaço.

O acervo exibido ao povo carioca não constitui sendo pouco mais da metade da coleção trazida da Espanha.

Desmascarada a célula "Luiz Carlos Prestes"

A administração naval conclama os operários a repelir os comunistas

A ADMINISTRAÇÃO do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, a fim de prevenir os trabalhadores da Ilha das Cobras, está distribuindo a seguinte proclamação nas diversas oficinas daquele importante parque industrial da Marinha de Guerra:

OPERÁRIOS:

É chegado o momento daqueles que amam a terra em que nasceram desmascararem os espiões soviéticos assalariados da Rússia, membros do Partido Comunista que tanto têm feito sofrer os que querem uma vida melhor para sua família e uma paz de espírito em seu trabalho.

A Administração Naval, quer, de todos os bons brasileiros, o apoio necessário para liquidar de uma vez para sempre o comunismo dentro das fronteiras de nossa Pátria.

As detenções ocasionalmente feitas, [illegible] de comunistas fichados, elementos destacados dentro da célula "Luiz Carlos Prestes", e indiciados em inquérito policial militar ora em andamento, para seguirem o curso normal da Justiça Civil conforme manda a Legislação Brasileira.

Aquêles que não mantêm relação alguma com o comunismo, nada têm a recear, mesmo porque o A.M.R.J. possui oito mil operários e dêstes, apenas uma ínfima minoria comunista procura constantemente exaltar os ânimos dentro do Arsenal, tentando assim prejudicar o bom nome de milhares de seus colegas, honestos e bons brasileiros.

A propaganda mesquinha e profundamente mentirosa de que haja qualquer relação entre essas detenções e o propalado aumento de vencimentos, só pode ter explicação no modo de agir, já bastante conhecido, do Partido Comunista, de querer a todo o custo atirar, em manobras de artimanhas diabólicas, os operários contra a Administração.

Com relação aos espancamentos registrados em jornais mal informados, bem como no diário comunista "A Imprensa Popular", são desmentidos pelos muitos operários que por diversas razões já compareceram a fim de serem inquiridos e que poderão testemunhar, de modo próprio, se sofreram qualquer agressão física dentro do recinto do Arsenal de Marinha ou se viram qualquer colega ser, por qualquer forma, maltratado.

Mais do que ninguém, deseja a atual Administração Naval dar a todos os seus funcionários civis e militares, um completo amparo social e extensivo a todos os membros de suas famílias. Entre aquêles está incluído muito justamente o operário que constrói e repara os nossos navios, fôrça vital da Armada. Seria impossível indicar em qualquer parte, um estabelecimento industrial que dê a seus serventuários maior e mais desvelada assistência social que o A.M.R.J.

Portanto, operário, não te deixes iludir pelas promessas dêsses agentes de agitação internacional, espiões da Rússia Soviética, que só agem visando o poder de qualquer modo e por qualquer preço para entregar o nosso Brasil, por intermédio do Partido Comunista, ao domínio de Stalin.

Defendendo a tua família cooperas de forma cabal na defesa dos interêsses mais sagrados: os da Pátria. E, de nenhum modo poderás defendê-la melhor do que colaborando na extinção completa do comunismo, das células e finalmente do próprio Partido Comunista, câncer que tenta lançar suas raízes no mundo inteiro, em detrimento da verdadeira paz cristã. Assim procedendo, darás um exemplo digno de verdadeiro chefe de família que deseja o completo bem-estar da Pátria.

Operário, confia sem vacilações nos teus chefes navais, porque êles juntamente com as demais autoridades constituídas da Pátria Brasileira saberão defendê-la e defender-te.

Operário, repudia as sórdidas insinuações da imprensa a sôldo soviético que tenta por todos os meios lançar os tentáculos do Comunismo para escravizar a tua Pátria, te escravizando também.

Operário, não temas o comunista. Êle se esconde na sombra do anonimato para poder estar ao teu lado e surpreender-te no momento em que menos estejas prevenido. Constitui a grande maioria dentro dêste Arsenal que é uma praça de guerra, alavanca primordial vibrando na defesa do Brasil através da Marinha de Guerra."

— PUBLICIDADE —
Elevadores Otis, S. A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Elevadores Otis S.A., à rua Santa Maria ns. 40/50, nesta Capital, no dia 18 do corrente, às quinze horas, para o fim especial de tomarem conhecimento do pedido de demissão do Tesoureiro e elegerem o seu substituto.
Rio de Janeiro, 4 de julho de 1952.
Pela Diretoria,
R. C. Joubert.
Diretor Presidente.

— PUBLICIDADE —
Arcadia Administradora S.A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO
Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária da Sociedade, a realizar-se em 15 de Julho de 1952, às 1[illegible] horas, na sede social à Avenida Rio Branco, 138, [illegible] andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de março de 1952, bem como elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.
Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1952.
Pela Diretoria: Robert A. Winger, Diretor; Fernando Cicero Velloso, Diretor; Terêncio F. Catley, Diretor.

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA — MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

Motoristas de praça desafiam a Inspetoria

O COMISSÁRIO Armando Pano de serviço no 3.º Distrito Policial, fiscalizando os pontos de táxi de sua jurisdição, encontrou vários autos de "bandeira arriada" e ausentes os motoristas.

No largo de São Francisco de Paula e largo da Carioca anotou os seguintes automóveis, que estavam na infração: 5-20-15 — 4-22-13 — 4-26-42 — 4-25-15 — 5-13-16 — 5-32-48 — 4-04-29 — 5-21-26 — 5-15-25 — 4-09-29 — 4-11-35 — 4-02-08 — 5-15-06 — 4-30-12 — 4-57-70 — 5-16-71 — 4-97-00 — 5-21-33 — 5-47-19 — 4-03-32 e 5-05-02.

Os motoristas dêsses veículos também costumam colocar seus carros entre automóveis particulares, com o objetivo de não servir o público. Somente saem com os veículos quando o freguês se sujeita a pagar a quantia que pedem.

Êste serviço de fiscalização feito pelo comissário Pano, há bastante tempo, apesar de estar dando algum resultado, não tem encontrado, até agora, nenhum apoio das demais autoridades.

O comissário Pano é o único que, quando se encontra de serviço, fiscaliza os pontos de automóveis, evitando que os motoristas inescrupulosos explorem a população.

Afogados no lodo

Escorregando nas margens do rio Meriti, os dois garotos morreram asfixiados no mangue - Salvo um outro por um popular

DOIS garotos morreram afogados no lodo, no anoitecer de ontem quando pescavam nas margens do rio Meriti, em companhia de um terceiro.

Este, José Teles de Almeida, de 13 anos, filho de Josefa Teles de Almeida, da rua Otranto, 545, foi salvo por José Cândido Matos, da rua Emília, 123, que, entretanto, nada pôde fazer em benefício dos irmãos Cláudio, de 15 anos, e Flávio, de 14 anos, pois êles já tinham submergido na ocasião, no profundo mangue ali existente.

Os afogados são filhos da viúva Juraci Silva Lima, também moradora na rua Otranto na casa n.º 584. Seus corpos foram encontrados mais tarde, bem a jusante do ponto onde haviam caído, sendo removidos com guia do comissário Pécego, do 21.º Distrito, para o necrotério do I.M.L.

Comunicou o fato àquela delegacia José Cândido de Matos, que conseguiu retirar da correnteza o companheiro das duas pequenas vítimas.

IAPETC em Minas

OS sindicatos de Minas ligados ao IAPETC indicaram o nome do sr. Eli Leo para a delegacia daquele Instituto no Estado.

O memorial foi dirigido ao sr. Cecílio Marques, presidente.

Posse de diretoria

A SOLENIDADE de posse da nova diretoria da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro será realizada no próximo dia 10, às 18 horas, na sede da entidade, à praça Pio X, 78.

Será empossado no cargo de presidente o ministro Waldemar Ferreira Marques, reeleito.

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.
Pedidos e informações pelos telefones:
43-8311 e 43-4167

Atropelado, ontem, o inspetor do IBGE

AUTO de chapa ignorada atropelou, na noite de ontem, na rua S. Clemente, o nosso colega de imprensa professor José Bezerra Duarte, casado, de 56 anos, inspetor regional do IBGE no Território do Guaporé, onde é, também, diretor do Serviço de Geografia e Estatística.

Com o crânio fraturado e em estado de choque, Bezerra Duarte foi conduzido pela RP-20, chefiada pelo detetive 370, ao Hospital Miguel Couto, lá ficando em tratamento.

APÓLICES
Compra e venda de Apólices e Coupons inclusive os de Minas Gerais.
Câmbio — Descontos — Cauções
CASA BANCÁRIA MONERO'
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, 49

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

Falta d'água na zona sul

ESTÁ faltando água na zona sul para as necessidades mais imediatas. Já não só para uso corporal e de higiene doméstica a água escasseia. Não existe para coisa alguma.

UMA DAS CAUSAS

Embora não sofra igual abstenção, a zona norte também não tem seu abastecimento em condições satisfatórias. A falta se deve a que 40% da água trazida à cidade pelas adutoras se escapam pelos encanamentos furados. O fato foi levado há 3 anos ao conhecimento das autoridades, sem, até agora, providências no sentido de minorar a angústia da situação.

Apesar de não ser suficiente a água que a cidade recebe, um mais criterioso exame do assunto poderia tornar menos aguda a crise.

O ÚLTIMO dos MOHICANOS
ESTRÉIA!
OLHO de LINCE
NO PAÍS DO BUDA-VIVO!
ALEX
No Número 53 de BAMBA
Cr$ 2,00 — À VENDA EM TODAS AS BANCAS!

Outras ocorrências policiais

COLHIDO PELO REBOQUE — Colhido ontem, à noite, na esquina da rua Aurelio Figueiredo com a avenida Cesário de Melo, pelo reboque do bonde em que viajava e de cujo carro-motor saltara segundos antes, Durvalino Alves Souto, de 15 anos, da rua Itaporanga, 43, no Realengo, sofreu fratura externa da perna direita, sendo internado no Rocha Faria.

O motorneiro Benedito Marcondes, da estrada do Monteiro sem número, a exemplo do condutor do reboque Alberto Tavares Lima, fugiu logo após o desastre.

MORTA PELO TREM — Luiza Candida Boaventura, de 23 anos, sem residência certa, morreu, ontem, quando, ao atravessar a passagem de nível da avenida Brasil, próximo à Parada de Lucas, foi colhida pelo trem cargueiro especial número 26, da Leopoldina.

Registrou a ocorrência o comissário Pécego, do 21.º Distrito.

ATROPELADO — Com o rosto irreconhecível, completamente deformado, foi encontrado, ontem, na estrada Intendente Magalhães, próximo ao portão da Escola de [illegible] do Exército, o corpo de um homem branco, de 35 anos presumíveis, que trajava blusão marron e calça clara.

O comissário Parreiras, do 23.º Distrito, soube, no local, que o morto teria sido atropelado por um caminhão que fugiu a tôda velocidade.

FERIDOS NA COLISÃO — Duas moças e um homem saíram feridos, ontem, quando o carro em que viajavam, estacionado no sinal luminoso da avenida Presidente Vargas, próximo à praça da República, foi violentamente abalroado pelo auto particular 3-27-41.

Viajavam no auto de praça 4-22-45, que, abalroado, foi chocar-se com um poste mais adiante.

Os feridos, encaminhados ao Pronto Socorro, identificaram-se como: Henrique Faria de Souza, casado, de 53 anos, motorista do auto, residente à rua Cuba, 23, com ferida contusa na cabeça, internado em estado grave com suspeita de fratura do crânio, e as passageiras: Alda Aparecida [illegible], de 23 anos, solteira, moradora à rua Silvio [illegible], 17, [illegible] e [illegible], solteira, de 21 anos, residente à rua [illegible], 31, com contusões generalizadas, que, após medicadas, retiraram-se.

O motorista do auto 3-27-41 após o choque, abandonou o veículo no local, fugindo. O comissário Odilon, do 10.º Distrito, registrou a ocorrência.

NÃO QUERIA IR PARA CASA — Por tentar convencer o amigo, que havia bebido um pouco, a ir para casa, o operário Ubirajara Ribeiro da Silva, solteiro, de 19 anos, residente à rua Arnaldo, 14, foi por êle esfaqueado, atracando-se ambos, em luta.

O "teimoso", com um ferimento perfurante na coxa [illegible], chama-se Ciro Ramos da Silva, e [illegible], solteiro, de [illegible] anos, residente à rua Barata Ribeiro, 99. Também Ubirajara saiu ferido a faca na perna esquerda e no frontal, pelo que foram medicados no Hospital Miguel Couto.

MOTORISTA ATROPELADO — Caminhonete desconhecida atropelou, ontem, na esquina da estrada de Dias de Pina com a rua Bogari, o motorista João Moreira da Mota Júnior, casado, de 43 anos, da rua Lobo Júnior, 1.[illegible]-fundos.

Em estado de choque, com [illegible], foi êle internado no Getúlio Vargas.

ILEGÍVEL

Mercado de Automóveis

Novidades AUTOMOBILÍSTICAS

A fina qualidade da mão de obra e do material usado no Mercedes-Benz 3 litros pode ser apreciada por esta fotografia de interior. Uma das características interessantes é que os bancos dianteiros possuem assento e encôsto ajustável. (Foto The Motor).

Cuidados NECESSÁRIOS

Observe cuidadosamente as instalações do fabricante quanto aos lubrificantes e peças e acessórios do seu carro. Tudo está calculado para funcionar em conjunto, dentro de condições técnicas predeterminadas. Qualquer alteração que você faça fora das normas determinadas pelos fabricantes pode ser prejudicial.

PNEUS E RODAS

Mantenha sempre exata a pressão dos pneus. Faça regularmente o rodízio dos pneus, cada 8 mil quilômetros, incluindo o pneu sobressalente. O pneu sobressalente não deve permanecer mais de três meses fora de serviço, sob pena de ficar inutilizado.

BATERIAS

Isole a bateria do motor, usando uma placa de asbesto. O calor produzido pelo motor é prejudicial à bateria. Procure mantê-la em condições perfeitas de nível e carga e isole os bornes com camadas de graxa apropriada.

ÓLEO

Verifique o nível de óleo no carter. Complete ou mude todo o óleo. Limpe periodicamente o carter, uma vez que a poeira acumulada ou misturada ao óleo pode transformar-se num terrível esmeril. Examine a caixa de mudanças, de direção e diferencial.

Organização Técnica de Assistência Automobilística Limitada

Assistência Técnica completa, incluindo: Reboque — Ligeiros reparos — Completo serviço de mecânica, mediante módica contribuição mensal. Associe-se conosco e ganhe tranquilidade fazendo economia. Um plano que vale mais que um seguro. Procure hoje sua proposta.

AV. VENEZUELA, 131 - 9.º andar - Salas 915-16 - Tel. 23-0504

MENCIONE ÊSTE ANÚNCIO quando comprar seu carro em nossa casa a fim de receber gratuitamente uma assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA

DODGE 1952
JAGUAR 1952
OLDSMOBILE 88 1952
OLDSMOBILE CONVERSIVEL 1951
CADILLAC 4 portas 1952

TROCAMOS E FACILITAMOS
IMPORTADORA GALLO LTDA
AV. COPACABANA, 71-A
TEL. 47-4487

Conheça seu CARRO

MANUTENÇÃO DOS PNEUS

— Alinhamento das rodas — O alinhamento correto das rodas constitui um dos mais importantes fatores para a boa manutenção dos pneus. Uma convergência excessiva das rodas dianteiras (maior de 5 mm) determina um arrastamento dos pneus e, em consequência, um desgaste acentuado da banda de rodagem após centenas de quilômetros.

— Natureza das estradas, sobrecarga e dimensões dos pneus — Os pneus terão muito maior duração rodando em estradas pavimentadas do que nas arenosas ou pedregosas sem conservação; também se desgastarão muito menos nos trechos retos, do que nas curvas. O carregamento de um veículo além de sua capacidade de transporte ou a má distribuição da carga pode inutilizar, em breve prazo, os pneus. Quando se tratar de veículos de roda dupla é conveniente ter em vista que, se os pneus não tiverem as mesmas dimensões ou um dêles se encontrar mais gasto ou com menor pressão do que o outro, o maior dêles receberá forte sobrecarga. Os pneus das quatro rodas devem ter as mesmas dimensões e idêntico desenho nas bandas de rodagem. Do contrário os desgastes serão rápido e desiguais. Se os pneus de uma roda dupla não tiverem as mesmas dimensões na circunferência (balão), compensar-se-á a diferença — quando menor que 20 mm — com mais ou menos pressão de ar, colocando-se sempre o pneu maior do lado de fora. Já quanto ao diâmetro (aro) não se deverá usar juntos pneus que apresentem diferença maior de 5mm.

Os pneus de banda de rodagem tipo "dirigida" (em V) devem ser montados todos com o desenho na mesma posição (a parte aberta do V deve ser a primeira a tocar o solo), a fim de que se obtenha o máximo de aderência e de igualdade no desgaste.

— Correntes anti-derrapantes — O uso continuado das correntes, principalmente em estradas de superfície dura, ou as correntes mal colocadas e de tamanho inadequado, desgastam enormemente os pneus.

As correntes devem ser colocadas à mão, ajustadas o mais possível, com a parte lisa colada ao pneu. A pressão normal dos pneus não deve ser modificada.

— Recuperação — O uso de pneus sem os desenhos anti-derrapantes ("carecas") não só é perigoso quanto à derrapagem, mas também torna impossível a sua recuperação. Um pneu recuperado (recautchutado) poderá durar no mínimo um têrço do tempo de duração de um novo. Se o desgaste atingir as lonas, o pneu já não poderá ser recuperado. Portanto, para que o pneu possa ser recuperado, deverá ser retirado do veículo no momento em que desaparecerem os desenhos da banda de rodagem, isto é, quando êle se apresente liso ("careca") no centro.

CONCLUSÕES

Para o aproveitamento máximo dos pneus é necessário:

a) manter os pneus sempre com a pressão correta;
b) trocar as suas posições (rodízio) cada 8.000 quilômetros;
c) evitar que o pneu sobressalente se conserve mais de 3 meses sem uso.
d) guiar em velocidade normal, nunca ultrapassando a velocidade máxima permitida;
e) diminuir a velocidade nas curvas;
f) não frear o veículo repentina e abruptamente;
g) manter os freios regulados;
h) verificar periòdicamente (pelo menos 2 vêzes por ano) o alinhamento das rodas;
i) dirigir vagarosa e cuidadosamente quando em estrada má;
j) evitar as batidas contra o meio-fio, pedras ou quaisquer objetos que possam danificar os pneus ou desalinhar as rodas;
l) evitar usar pneus em rodas duplas que apresentem entre si diferenças: na grossura (balão) maiores que 20 mm, ou no diâmetro maiores que 5 mm;
m) orientar para uma mesma direção os desenhos dos pneus com banda de rodagem em V.

CAMINHÕES NOVOS FORD

CHASSIS de 208 polegadas com motor à gasolina especial para ônibus

CHASSIS F-8, com eixo duplo e reduzida motor a óleo Diesel. Cabine sôbre motor.

CHASSIS de 158 polegadas tipo F-5, motor a gasolina, com ou sem carroceria

FOURGON — TAUNUS com capacidade para 500 quilos

Especial para entregas rápidas, grande economia de combustível

MICRO ÔNIBUS TAUNUS para 8 passageiros

AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.

RUA DOS INVALIDOS 131

AUTOMOVEIS

Interessam carros de 1950 - 1951 - 1952. Tenho clientes interessados. Qualquer marca. Pagamento a vista ou facilitado. Telefonar para 32-5051 – Sr. José. Das 9 às 12 horas.

AUSTIN - A-40

Vende-se com rádio, ótimo aspecto motor perfeito, pintura de fábrica — Preço barato. Ver e tratar com o dono à rua Belamini, 209.

CHEVROLET 38

Vende-se, por motivo de mudança, em ótimo estado, quatro portas, licenciado para aluguel. Ver e tratar à Avenida João Ribeiro, 316 — Pilares. Tel.: 29-5410. Chamar Ferreira.

Compro automóvel particular

Do ano de 47-48, marca Mercury, Chevrolet, Ford ou Dodge. Só serve carro de excelente estado, de preferência de um só dono. Dou 40 mil cruzeiros de entrada e o restante em promissórias de 5.000 cruzeiros mensais. Telefonar para 42-6235, com o sr. Sergio.

CITROEN - 1948

Vendo estado cem por cento, com motor novo, pelo preço de 42 mil cruzeiros. Tratar com o sr. Eduardo. Alfândega, 292. Tel.: 43-6017.

CHEVROLET - 1937

Vende-se um por 22.000 cruzeiros. Aceita-se oferta. Tratar pelo telefone 26-9350, das 14 às 16 horas.

BUICK - 1948

Sedanette, vendo, troco, facilito o pagamento em magnífico estado, todo equipado, máquina 100 por cento. Ver e tratar à rua Antunes Maciel, 13, Loja.

AUSTIN - A-70

Particular, vende, de 1950, em ótimo estado, cor preta, forrado a couro. Posso aceitar qualquer carro europeu como parte de pagamento — Preço à vista 50.000 cruzeiros. Tel.: 37-0077, Sr. Milton.

BUICK - 1947

Vendo Sedanette, em ótimo estado, equipada. Troco ou facilito. Rua Rodolfo Dantas, 6-A.

BUICK SUPER - 1942 de 4 portas

Em bom estado de máquina, pintura e forrado de nylon, vende-se pela melhor oferta. Tratar, pelo telefone 27-3026, para ver, rua Constante Ramos, 120, 9.º andar.

Buick Conversível 1949-50

Vendo urgente, alinhadíssimo, azul-horizonte, capota negra, com rádio e forração de nylon. Muito bonito e quase sem uso. Base 95 mil cruzeiros ou pela melhor oferta. Av. Delfim Moreira, 202, apto. 202. Leblon. Tel.: 47-7270.

Boa ocasião - Automóvel por pequeno sítio

No valor de 60 mil cruzeiros, tenho pequeno sítio, em Nova Iguaçu, com casa modesta, troco por qualquer automóvel. Com Vieira. Tel.: 22-4337, das 15 às 18 horas.

PNEUS

1.100 x 20 — 14	lonas
1.100 x 20 — 12	"
1.000 x 20 — 12	"
900 x 20 — 12	"
900 x 20 — 10	"
750 x 20 — 10	"
700 x 20 — 10	"
760 x 15 — 4	"
670 x 15 — 4	"
650 x 16 — 4	"
600 x 16 — 4	"

VENDEM-SE COM DESCONTOS
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — 7.º — 705 — FONE 32-6150

CAMARAS DE AR INFURAVEIS

De grande durabilidade e resistência. Peçam informações sôbre as várias medidas e preços.
RUA EVARISTO DA VEIGA, N. 16 — 7.º — S/ 705
TEL. 32-6156. MAGALHAES

Automóvel — Apartamento

Aceito auto particular, ano 50-52, como entrada, princípio pagamento apartamento Leblon, frente com financiamento, três quartos, salas, dependências, pronta entrega, vaga, chaves com porteiro Julio, à rua Aristides Espínola, 102. Tratar no Largo da Carioca, 5, sala 319. Tel.: 43-1135, 25-2270, noite.

Automóvel por terrenos

Aceito qualquer marca ou ano, dou em pagamento lotes de terrenos bem localizados em Nova Iguaçu. Miguel Couto, diferença de preço a combinar, com o próprio Vieira. Tel.: 22-4337 das 15 às 18 horas.

CHEVROLET - 1951

Recebido em janeiro de 52, vende-se. De Luxo, 4 portas, 9.000 quilômetros rodados, mas absolutamente novo e perfeito, côr verde garrafa, farois de neblina. Preço 130.000 cruzeiros à vista. Tel.: 42-1833, das 15 às 18 horas somente.

FAROLETES — SPOT-LIGHT

"Cimex" possui o mais completo e variado estoque de Faroletes, Spot Light e Lanternas para todos os tipos de automóveis.
"CIMEX" Ltda.
AVENIDA MEM DE SÁ 173

Camionnette International

Carroçaria Metro, para 1.500 kgs., em ótimo estado, pintura nova, bem calçado, vende-se à rua de S. Clemente 71 a 73.

CITROEN - 1952

Novo, já emplacado, com tôda a garantia do representante, ainda não rodado. Ver na rua Francisco de Sá 61. Tel. 47-3304, sr. Quintino, Posto 6, Copacabana.

CHEVROLET - 1940

Vende-se pela melhor oferta, com taxi, capelinha, usando óleo 30, estado geral ótimo. Ver com o sr. Andrade. Rua Acredo Coutinho, 44, ao lado da Casa da Moeda. Praça da Republica.

CITROEN - 1947

Vendo ótimo estado, 32 mil cruzeiros. Largo da Glória na bomba — Gomes.

CHEVROLET - 1947

Quatro portas, rádio, particular, grenat, em ótimo estado. Rua Itabaiana 259. Tel. 38-5672.

Automóvel Skoda

Vende-se, ótimo tipo, seminovo. Preço convidativo. Rua Voluntários da Pátria, 187. Fone: 46-1142.

AUSTIN - 1947

Retificado recentemente — Vende-se por preço muito módico. Informações: 26-3783. Pode ser visto na Esplanada do Castelo.

CHEVROLET - 1951

Sedan, 2 portas, de luxo, vende-se — Ver e tratar à rua Comandante Maurity 54.

CHEVROLET - 1934

Vende-se em perfeito estado, não é ação de justiça. Ver à Praça do Engenho Novo 4, garagem, procurar o sr. Chico.

CADILLAC - 1950

Com pouco uso ricamente equipado, conversível, linda cor pérola, tudo original. Vendo ou troco. Rua Haddock Lobo 82, Tijuca. Alves Ferreira.

Camionnette International Pick-up - 1946

Particular vende — camionnette tipo Pick-up, marca International 1946 [illegible] Tel. 22-6125 [illegible]

CHEVROLET - 1942 Particular

Vende-se, preto, de 4 portas, forrado a couro, ótimo estado. Pode trazer mecânico. Aceita-se troca por carro mais inferior. Ver e tratar à rua Maia Lacerda, 266, Estácio de Sá.

Chevrolet Fleetline — 1951 — Mecânico

Vendo, dois, de 4 portas, equipados, novos, sendo um verde e um preto, com pneus brancos. Preço: Cr$ 130 mil. Tratar na rua Tuiuti, 70. Tel.: 23-9441. Aceito troca por carro de menor valor.

Chevrolet Bel Air - 1951

Mecânico, importado, canário e preto. Cr$ 150.000,00, em equipamentos. Tel.: 38-5971. Ver após às 12 horas, à rua Carvalho Alvim.

CHEVROLET - 1951

Zero quilômetro, Fleetline, mecânico, 4 portas. Ver das 16 às 17 horas. Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 31.

AUSTIN - A-40 — Camionnette —

Vende-se um modêlo 1949, em bom estado, para particular, e carga, chapa particular, preço muito interessante e facilidade de pagamento. Ver e tratar das 9,30 às 17,30 horas, com Nicolau, à rua do Lavradio, 17-B. Telefone: 42-7172.

AUSTIN - A-40 - 1948

Vendo camionnette particular ótimo estado serve para fazenda ou sítio. Aceito troca por Renault, 1947, a 1948 e Citroen 1948 a 1949. Rua São Francisco Xavier, 761.

AUSTIN — A-40

Vendo, estado impecável, sempre de uso de particular cuidadoso, faz-se qualquer experiência. Base 35.000 cruzeiros. Rua Barão da Tôrre, 257, Ipanema — Tel.: 47-2473.

Automóveis

Garagem para um carro. Precisa-se alugar nas imediações das ruas Dias da Cruz e Paraguai. Cartas para 56110, na portaria dêste jornal.

AUSTIN — A-70

Estado geral bom, preto, vendo, aceito troca, facilito pagamento. Ver e tratar na Agência Walter. Rua Antunes Maciel, 13.

Aprenda a dirigir

Particular ensina em carro moderno. Aulas pela manhã ou à noite, a preços razoáveis. Telefonar entre 8 e 18 horas, sr. Edgard. Tel.: 30-0394.

Austin A-40 — 1948-49

GRANDE OPORTUNIDADE

Vende-se um, em ótimo estado, pintura e pneus novos, forrado a nylon, pela melhor oferta. Tratar à Avenida Nilo Peçanha, 38-D, sala 203, com sr. Monteiro. Tel.: 42-2835.

Conversível - 1941

Vendo pela melhor oferta linda barata Packard, 8 cilindros, mecânica, perfeita forração, capota, pintura novas, equipada, com rádio e faroletes neblina. Ver e tratar com Nascimento à rua Marquês de Sapucaí, 143. Praça 11 de Junho.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

E. V. A.

RIO DE JANEIRO:
Séde: Rua Prefeito Olimpio de Melo, 146
Telefones: 28-6546 e 28-0121
Estação Rodoviária: Praça Mauá
Telefones: 43-4676 e 23-4003
JUIZ DE FORA:
Estação Rodoviária: Av. Getulio Vargas, 275
Telefones: 1518 e 2224
Escritório: Rua Batista de Oliveira, 235
Telefone: 2331

QUADRO DE HORÁRIOS:

Linha Rio - Juiz de Fora

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
17,05 (luxo)	13,05 (luxo)
15,05 e 17,05	15,05 e 17,05
18,0 (luxo)	18,0 (luxo)

Linha Rio - Barbacena

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
2as., 4as. e Sáb.	2as., 4as. e 6as.
5,35	7,15

Linha Rio - Belo Horizonte

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2as., 4as. e 6as.	3as., 5as. e Sáb.
6,30	6,30

Linha Rio - Porto Novo

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,35	3,35
,55	14,00

Linha Rio - Cataguazes

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

Linha Rio-Muriaé

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	3,00

Linha Rio - Caratinga

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

Linha Rio - São Lourenço

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	6,00

Linha Rio-Caxambú-Cambuquira

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,00

AUTOMÓVEIS NOVOS!

Visite a AUTO COPA LTDA. Automóveis de todos os tipos e marcas, com facilidade de troca e facilidade de pagamento. – Rua Barata Ribeiro, n. 323-A.

AUTOMÓVEIS RECONDICIONADOS A LONGO PRAZO

Automóveis de todos os tipos e marcas, por preços razoáveis, vendidos com garantia e longo financiamento. Exposição da AUTO COPA LTDA. – Praia de Botafogo, 348. Aberta dia e noite.

DE SOTO 1952

COMPANHIA CIBRACO

R. SOUZA VALENTE, 15

TEL. 28-7184

ILEGÍVEL

Jornalistas estrangeiros visitam os laboratórios cinematográficos de Saint Cloud. Nestes flagrantes, a imprensa especializada em todo mundo, e a crônica cinematográfica de países europeus, americanos e do oriente, estudam a preparação de celuloide pelos técnicos da "L.T.C. de Saint Cloud", na Avenue des Près Saint Cloud, em Paris. A direção geral dos laboratórios de filmagens, trucagens e cópias cabe ao sr. Franay, engenheiro responsável por alguns belos trabalhos de laboratórios no cinema francês. A direção técnica é do sr. Georges Maurice, cabendo a direção dos serviços de produção e de fabricação ao srs. Jacques Chaligne e Rene Faidherbe.

NÃO HA CRISE NO CINEMA FRANCÊS

"Trabalha-se muito, e muito se consegue. Agora porém, com as produções com a Itália, e ante os novos horizontes de filmes em colaboração com outras nações, o cinema na França abre perspectivas imensas para seu futuro artístico e financeiro", diz-nos Jean Seffert, presidente da França Filmes, e diretor da Cofram

Reportagem de
DANILO RAMIRES

FOI ainda em Paris que Jean Seffert, presidente da França Filmes e diretor da Cofram, nos declarou que, absolutamente, o "cinema francês não está em crise".

— "Há um movimento renovador, um movimento de vida em ação e marcha. Uma procura de horizontes mais largos, mais positivos, mais ricos de possibilidades. E isso, o cinema na Europa está ...tendo com segurança e certeza de melhores dias".

— "Sim, nada de complicações econômicas de grande importância. Há, sim, muita luta para que possamos realizar um bom cinema" — declara Jean Seffert.

Jean Seffert, o anfitrião cem por cento do jornalista em Cannes, e sua senhora, foram os donos da imprensa mundial naqueles dias de Festival de Cinema.

PROGRESSO

As suas declarações sôbre o cinema francês devem servir como ponto de partida para demonstrar o desenvolvimento do cinema em sua pátria, e do muito que podemos esperar dos estúdios onde René Clair, Jean Dellanoy, Julien Duvivir e tantos outros diretores trabalham incansavelmente.

— "Houve, realmente, uma pequena diminuição em nossa produção, ao finalizar o ano de 1951. Mas, é evidente que circunstâncias diversas, as mais diversas mesmo, reduziram um pouco a quantidade de nossos filmes naquele fim de ano, em confronto com o que fizemos em 19...

TUDO SE NORMALIZA

Não foi, absolutamente, uma queda na produção francesa, um recuo, e muito menos sombra de fracasso. Foi, tão sòmente, uma época de luta. E já passou. Alguns grandes projetos foram postos de lado, mas, apenas, por uns dias e meses. Agora, pouco a pouco tudo se está normalizando.

Já saíram dos estúdios de Paris, nos últimos meses, produções de categoria que logo demonstrarão, perante o mundo, a fôrça do nosso cinema sempre vivo, e sempre ao lado do público, em qualquer país da terra.

Já, agora, podemos fazer uma pequena relação de algumas obras que certamente muito se projetarão nas diferentes platéias. E nas últimas semanas da temporada 1951-1952 saíram de Paris várias películas de inegável interêsse popular e artístico.

ÚLTIMAS PRODUÇÕES

Jean Seffert nos forneceu uma lista dos últimos trabalhos dos estúdios franceses.

— "A verdade sôbre o Bebé Donge" (La verité sur Bebe Donge) uma obra de Henri Decoin imaginada sôbre as linhas da moderna tragédia; "Avec André Gide", um surpreendente documentário sôbre a vida do poeta recentemente morto; "Casco de ouro" (Casque d'or) com Jaques Baker na direção, e que é uma crônica dramática sôbre a vida de Paris; "Fan-fan-la Tulipe", com Gerard Philippe, sob a direção de Christian Jaque numa nova técnica de fazer filmes de capa-e-espada, fugindo dos padrões clássicos; "La table aux creves", uma tragedia na provincia; "O prazer" (Le plaisir), de Max Ophuls; "Nariz de couro" (Nez de cuir), de Yves Allegrett e muitas outras produções. E ainda "Três mulheres" (Trois femmes) de Andre Michel; e "Nós somos todos uns assassinos" (Nous sommes tous des assassins), de Andre Cayette, que no Festival de Cannes quase arrancou o laurel a "Dois centavos de esperança", de Castellani, e "Otello", de Welles.

"DOM CAMILLO"

Ainda na relação filmes como "O pequeno mundo de Dom Camillo", do famoso romance de Guareschi, que está batendo em Paris todos os recordes de bilheteria. E ainda "Os sete pecados capitais", realizado com um grupo de diretores e de artistas de primeira linha no cinema francês. Há, ainda, Yven Allegrett, que termina "A jovem louca" (La jeune folle), enquanto H.G. Clouzot conclui "O salário do mêdo" (Le salaire de la peur), e Marcel Pagliero roda, entusiasmado, "La ... respectueuse".

HOJE

QUE DEUS ME PERDOE — Da Pelmex. A grande atração dêste filme mexicano é a belíssima estrêla Maria Felix, que tôda a crítica aplaude como uma das mais belas mulheres do mundo. Romance passional sob a direção de Tito Davidson. Com Julian Soler e Vitor Junco nos principais papéis masculinos. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, COLISEU, TIJUCA, CAPITOLIO de Petrópolis e IMPERIAL de Niterói. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O SEGREDO DE UMA MULHER — Filme italiano distribuido pela Art Filmes. Com Annetta Bach, Fosco Giachetti e Andrea Chechi num romance policial e amoroso. Direção de Mário Mattoli. Nos cinemas PALACIO e RIVOLI. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

RODOLFO VALENTINO — Filme americano dos estúdios da Columbia. Procura-se reviver a semi-legendária figura do famoso galã do cinema mudo que se chamava Rodolfo Valentino. Em côres, uma história que tenta ser verdadeira, mas que cái no convencional. Tony Dexter, o escolhido para o papel-título, não convence. Eleanor Parker é a estrêla. E Patricia Medina a dançarina. Direção de Lewis Allen. Nos cinemas PATHÉ, PRESIDENTE, ALVORADA, STA. ALICE, PARATODOS, MAUÁ, CASSINO Icaraí, ESPERANTO, BARONESA, LEME, FLUMINENSE e NACIONAL. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — "O motim dos celerados" — Flagrantes sôbre a rebelião dos presos na ilha de Anchieta. Reportagens sôbre assuntos de interêsse popular. E "Como foi feito "Alice no país das maravilhas". A partir de 10 horas da manhã.

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS — De Walt Disney. Desenho de longa metragem que sòmente agora chega ao Brasil após uma demorada dublagem para o português. Maravilhosos efeitos coloridos e poéticos nessa produção sôbre o famoso conto infantil. As vozes brasileiras de Almirante, Jorge Goulart e outros nos principais papéis. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, PARISIENSE, COLONIAL e MASCOTE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ANJOS E PIRATAS — Da Metro. Comédia para rir. Com Paul Douglas e Janet Leigh. Direção de Clarence Brown. Nos três cinemas da METRO, a partir de meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

POÇO DE ANGÚSTIA — Da United Artists. O problema racial norte-americano mais uma vez levado para a tela. Agora, é um jovem branco que sofre a perseguição de seus companheiros por haver violentado uma jovem preta. Filme emocionante. Direção de Leo Popkins Russel. Com Richard Rober e Barry Kelly. Nos cinemas PALACIO, MIRAMAR, MARACANÃ, ROSARIO, IGUAÇU e ICARAI. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

MEU CORAÇÃO CANTA — Da Fox. Direção de Walter Lang. Uma musical com romance de amor e a cargo de David Wayne, Susan Hayward e Rory Calhoun. Nos cinemas ODEON, S. LUIZ, RIAN, LEBLON e CARIOCA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DECISÃO ANTES DO AMANHECER — Da Fox. Dos melhores filmes do ano, êste que Anatole Litvak dirigiu com Richard Basehart, Gary Merril, Oskar Werner Hildegard Keff, uma jovem estrêla alemã que surgiu em Hollywood com êsse filme, mas que logo retorna a Berlim. Uma realização fortíssima. A história e o drama dum traidor alemão. Nos cinemas VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA, BOTAFOGO, MEM DE SÁ e MONTE CASTELO. — 1,20, 3,30, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU — O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comite Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretario da Guerra no Comissariado Politico do Exercito Popular Espanhol Comissario Politico junto á Chefia do Estado Maior do Exercito Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

— "Camaradas, o espetáculo dado pelos colaboradores do Komintern à saida de Moscou foi uma verdadeira vergonha. Temos que reconhecer que estivemos longe de imitar o povo de Madrid, durante a jornada heróica de 7 de novembro de 1936 e no transcurso da evacuação da Catalunha, apesar de as estradas serem então constantemente metralhadas pela aviação inimiga. Jamais assisti a cena mais deprimente que a oferecida pelos colaboradores do Komintern. Uma vergonha, camaradas, um verdadeiro vexame..."

Nota-se, em tôdas as faces, uma expressão de mêdo.

— "Camaradas: Quero fazê-los cientes, também, de que, dada a nova situação, o Komintern se verá obrigado a reduzir seu pessoal. Evidentemente não abandonará os colaboradores dos quais possa prescindir na atualidade. Para êles encontraremos trabalho na cidade ou nos arredores, até que, outra vez, nos sejam necessários".

Desta vez, nos olhos dos presentes, o terror substituiu o mêdo.

A reunião chegou a seu término. Nos corredores, nos quartos, formam-se grupos que discutem em voz baixa... Muitas mulheres choram, adivinhando o que as espera. Os homens andam em silêncio, temerosos do porvir.

A noite desceu. Cada um voltou a ocupar o seu lugar no dormitório. De novo estenderam os colchões, despiram-se e deitaram-se. Há, entretanto, algumas mudanças: formaram-se novos pares, que não esperam, como ontem, a escuridão para juntar-se. Desta vez, não tiveram êsse pudor...

O austríaco e eu estamos sós e, nestas condições, somos os únicos. Esqueceram-se todos das palavras de Togliati. A insegurança do dia de amanhã aviva desejos dos presentes.

Mudamo-nos no dia seguinte. A escola será, de hoje em diante, o "Instituto Cientifico n.º 205", e aí funcionará o Komintern. Um pouco mais além, a uns cinquenta metros, começaram a instalar um alojamento coletivo, no edifício de uma escola técnica... Suas três peças coalharam-se de gente... Os poucos quartos independentes do local foram ocupados por aqueles funcionários, que sempre são informados primeiro que os demais.

Instalaram-me num grande quarto, ao lado de Brandão. Varremos o chão, estendemos nossos cobertores sôbre tarimbas e utilizamos como travesseiros, eu minha maleta e êle, um pacote de roupas. Sôbre nossas cabeças há uma janela que dá para a rua. Os outros ocupantes da peça juntam-se, aos pares. Somos trinta, ao todo.

No "Instituto Cientifico n.º 205" os quartos foram distribuidos. No primeiro andar, à direita da escada, ficam os escritórios de Manouilsky, Togliatti e Marty. No quarto situado em frente da escada, trabalharão os espanhóis, alguns ...nos, tchecos e dois ou três alemães. Piek, Florin e a seção do fichário localizar-se-ão no rez-do-chão. Não sei onde se colocarão os restantes.

Transformaram um pequeno quarto em bar. Homens sujos e mal vestidos estão pintando as paredes do porão, onde será o restaurante.

Em nosso dormitório, abriram-se as bagagens. As mulheres estão bem penteadas e trazem os lábios pintados. Um cheiro de perfume flutua no ar. Sôbre as mesinhas puseram aquecedores elétricos nos quais ferve a água para o chá.

Brandão entra no aposento.

— Camarada Castro.

— Que há, Brandão?

— Faz um frio, um frio terrível!

Deitou-se, encolhido sob seu sobretudo. Não sei se dorme ou medita. Muitas vezes me disse que é de raça indígena sendo muito reservado em seus pensamentos.

Trato de dormir, mas não é tarefa fácil. Há muita gente e todos falam ao mesmo tempo. Os homens têm mulheres junto a êles às vezes, as próprias, às vezes, outras. Por enquanto estão sentados ao pé da cama, bebendo chá. Quanto tempo durará isto?

Por ..., um jovem alemão levantou-se e apagou a luz. Sòmente uma lamparina ficou acesa, junto à porta.

As mulheres deslizaram para debaixo dos lençois.

A moral do mundo socialista, diz-se, é diferente da dos outros países. A prostituição está proibida e não existe o adultério. Para fazer tal afirmação, só fechando os olhos para não ver o que vejo aqui e o que, sem dúvida, se vê em outros lugares.

A jovem alemã abandonou o austríaco definitivamente. Colette tem um novo companheiro. A finlandesa beija a bôca de um de seus compatriotas que tem o costume estranho de dormir com uma faca debaixo do travesseiro. Uma tcheca formosa, cujo marido dorme no terceiro andar, passa parte da noite em nosso quarto.

Aqui não há fronteiras, nem pudor e nem higiene...

IX

Chegaram mais espanhóis: os militares da Escola de Estado Maior e, com êles, Manuel Sanchez Arcas, sua mulher e a filha mais velha. Alguns foram instalados no hotel Baskiria. Gordon, sua mulher e a família de Sanchez Arcas ficaram em uma casa particular.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e priva com os líderes do Komintern. Investiga um motim de aviadores espanhóis que são depois enviados para o campo de concentração de Karaganda. Visita os núcleos de espanhóis na Rússia e os encontra em completa miséria.

Delgado faz uma análise da miséria, da propaganda e do terror organizados na União Soviética.

A Alemanha invade a Rússia. O Komintern demonstra, definitivamente, ser um órgão inútil. A União Soviética é governada por cinco homens: Stalin, Molotov, Vorochilov, Malenkov e Béria.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga, cêrca de 1 milhão de leais cidadãos soviéticos. Vários comunistas alemães são presos, também.

No avanço para Moscou, os alemães rompem as defesas soviéticas. A capital russa parece um cemitério, com os habitantes silenciosos, o rádio oficial a transmitir Tschaikowsky, uma chuva miuda a cair e os holofotes a iluminarem as nuvens baixas.

Relatada a fuga e a viagem dos dirigentes comunistas para os Urais, Delgado descreve a primeira noite passada no hotel de Ufa, com homens e mulheres em promiscuidade, enquanto os chefes ficaram instalados com todo confôrto.

Montepio dos Empregados Municipais

SERÁ efetuado dia 7, segunda-feira, das 8.15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (Código 21)

Propostas: 2.467 - 2.726 - 2.729 - 2.730 - 2.731 - 2.732 - 2.733 - 2.734 - 2.737 - 2.738 - 2.739 - 2.740 - 2.741 - 2.742 - 2.743 - 2.744 - 2.745 - 2.746

COMUM EFETIVO (Código 21 — Segunda Chamada)

Proposta: 2.507

COMUNS EXTRANUMERARIOS (Código 22)

Propostas: 2.415 - 2.416 - 2.417 - 2.418 - 2.419 - 2.420 - 2.421 - 2.422 - 2.423 - 2.424

COMUNS EXTRANUMERARIOS (Código 23)

Propostas: 2.223 - 2.224 - 2.225

EMERGÊNCIAS

Matr.: 37 — 2.468 — 6.337 — 5.427 — 10.875 — 11.567 — 13.064 — 13.250 — 13.508 — 13.605 — 14.060 — 15.204 — 15.236 — 17.063 — 17.277 — 17.364 — 18.601 — 18.897 — 19.342 — 19.743 — 22.068 — 22.173 — 24.909 — 27.853 — 28.191 — 28.843 — 31.815 — 34.210 — 38.403 — 39.242 — 44.482 — 44.605 — 44.847 — 45.270 — 46.222 — 46.377 — 49.718 — 49.785 — 50.064 — 53.180 — 51.782 — 51.589 — 53.482 — 54.073 — 55.728 — 55.874 — 58.336 — 59.311 — 60.421 — 59.858 — 59.906 — 63.052 — 61.780 — 64.910 — 64.356 — 95.314 — 93.165 — 99.229

EMERGÊNCIA (Segunda chamada)

Matrícula: 29.072 — 30.769

CASAMENTOS

Matrícula: 44.588

CASAMENTO (Segunda chamada)

Matrícula: 40.997

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

O pagamento de aluguéis do mês de Junho-952, será efetuado de acôrdo com a seguinte tabela:

Finais	1.ª Chamada
1. 2. 3. 4. 5.	7 de julho
6. 7. 8. 9. 0.	8 de julho
2.ª CHAMADA	
1. 2. 3. 4. 5.	18 de julho
6. 7. 8. 9. 0.	21 de julho

Caso positivo de raiva

O DEPARTAMENTO de Veterinária avisa, por nosso intermédio, que o exame de laboratório, para o diagnóstico de raiva, procedido no canino trazido da rua 14, quadra 38, casa 36 (Deodoro), e que deu entrada naquele Serviço no dia 1 do corrente, revelou tratar-se de um caso positivo de raiva.

Dêsse modo, o Departamento aconselha a tôdas as pessoas, que estiveram em contato com o referido animal, a procurar tratamento no Instituto Pasteur, rua Juan Pablo Duarte 11, antiga das Marrecas.

CASABLANCA

Tem o prazer de anunciar para

TERÇA-FEIRA — DIA 8

A estréia do maior "show" gesticulante já apresentado em "boites", no Rio

"DIVERTISSEMENT"

Texto, música e direção geral de

ARY BARROSO

Com os comediantes — BADU e ALMEIDINHA

— E —

Siwa — Marion — Maria Angela — Freda — Araçary — Diana Morel — Ivete Garcia — Irene — Beatriz — Sima — Carmen — Esther — Lia — Aury — Lolita — Marilu — e mais

IRMAOS GUARA
Dupla vocal caracteristica

LOPES & GLÓRIA
Unico casal de lutadores do mundo

NELSON CARVALHO
1.º prêmio de perfeição física

JORGE ROBERTO
O seresteiro da madrugada

Além dêsse deslumbrante espetáculo, CASABLANCA apresentará também às 23,30 e 24,30 dois "shows" com os Irmãos Guarás e Maria Angela Martinez — O Ballet de David Dupret — e Lopes & Gloria, ensinando "jiu-jitsu" aos frequentadores

Até domingo, continuará "PIF-PAF" — Edição Extra de Vão Gôgo e Ary Barroso

com Teófilo de Vasconcelos e o grande elenco de artistas exclusivos de

"CASABLANCA"

A "boite" elegante da Praia Vermelha

Reservas pelos tels.: 26-1783 e 26-7437

TEATRO

Conversa com Mignon

CLAUDE VINCENT

VARIAS vêzes, durante a temporada da Comédie Française, temos encontrado o jovem crítico Paul-Louis Mignon.

Êle faz figuração nas peças, assim colaborando com o elenco, mas, oficialmente, veio como comentador da rádiodifusão da França para a "tournée".

Começou o seu amor pelo teatro nos dias da Sorbonne, quando fêz parte dos "Théophiliens", grupo amador de teatro que está consagrado à representação das obras mais antigas do teatro francês, sob a liderança inspirada do grande ferido da guerra de 1914, o professor Gustave Cohen. Êste, hoje em dia quase inteiramente paralisado das pernas, já não pode dirigir o grupo, cujo chefe é René Clermont.

Paul-Louis Mignon me faz saber que na primeira semana de agôsto vem para o Brasil, especialmente convidado pelo Ministério das Relações Exteriores, o grupo dos Théophiliens de hoje, estudantes da Sorbonne que trabalham com René Clermont.

Mignon lembra que o nome "Théophiliens" vem do Mistério de São Teófilo, de Ruteboeuf, que foi a primeira peça antigamente levada pelos estudantes. Tiraram daí o nome do grupo. A primeira "mise-en-scène" dessa peça foi feita por Léon Chancerel, hoje em dia chefe dos Historiadores do Teatro na França. Chancerel dividiu o "cenário" da peça em "Céu" e "Inferno", o primeiro à esquerda para o público, o segundo à direita, e entre os dois, quatro "mansões", dos anjos, da terra, de Teófilo, de Salatim. (O nome Salatim vem de Salah-ed-Din, o guerreiro muçulmano contra o qual os cruzados combateram, sem dúvida.)

Quando alguem tinha que falar, deixava a sua "mansão" para vir até a ribalta, conversar com o público. Depois, voltava para seu lugar.

— "Eu fui um dos "anjos" quando levamos a peça em viagem para a Bélgica, num mosteiro filiado à ordem de São Bento" — diz Mignan. — "E assim eu deixava a primeira mansão, a dos anjos, para dizer meu texto, e voltava depois. A forma das mansões era a de uma ogiva gótica. Foi a idéia tradicional do mistério. Hoje em dia, Clermont, com uma idéia sua, própria, transformou tôda a cena num vitral de igreja, usando a forma que conta, êste mistério num vitral da catedral de Nossa Senhora, em Paris".

Lembra Mignon que os Théophiliens têm levado em Bruges uma peça protestante, de Théodore de Bèze, baseada na guerra de religião, e na qual o diabo da peça é um frade. Usava-se, no entanto, um vestido um pouco estilizado. Como se tratava de uma grande curiosidade, a peça foi bem aceita. Na mesma representação, viu-se "La Farce de Maitre Pathelin", a joia mais alta do teatro medieval da França. Diz Mignon que existem pessoas que acreditam ser de Villon a autoria da farsa; mas que ninguem sabe ao certo.

Mas, no Rio, não veremos estas peças. Para nós, serão montadas "Aucassin et Nicolette", história de amor em "chantefable", uma das coisas mais lindas que se encontrem na literatura da França; e uma compilação do "Mistère de la Passion", de Arnoul Greban, da cidade du Mans, e de Jean Michel, da cidade de Angers; a primeira peça, escrita em 1452, foi retrabalhada em 1486; é assim, uma peça que durava quatro dias, e que tinha 34.000 versos, pode ser dada em umas duas horas..."

A quarta récita será "La Veillée", um espetáculo poético dramático de textos medievais, com cenários da época, que René Clermont escolheu.

E' pena que o navio "Provence", pelo qual Paul-Louis Mignon volta à França, toque no Rio no dia 8 de agôsto. Êle devia estar aqui, para saudar, no Rio de Janeiro, seus antigos camaradas da Sorbonne.

MÚSICA

Guerra Peixe e Benjamin Britten

EDINO KRIEGER

A ORQUESTRA Sinfônica Brasileira apresenta hoje no Municipal, às 16,30 horas, um programa que nos parece ser o melhor de sua temporada até o presente. Uma qualificação apriorística, sem dúvida, desde que duas obras serão dadas hoje em primeira audição no Brasil: a "Suite" para cordas, de Guerra Peixe, e as "Variações sôbre um tema de Purcell" de Benjamin Britten.

Embora não nos seja lícito adiantar do valôr das duas obras, a nossa qualificação do programa como "o melhor da temporada da OSB" até agora se estriba no parecer que temos manifestado, em várias ocasiões, a propósito do que nos parece determinar o valôr cultural dos programas de concêrto: a inclusão, ao lado das obras mestras do repertório "standard", de produções menos conhecidas do passado e do presente. Sem essa preocupação progressista (o combate ao circulo vicioso dos programas caracteriza a mentalidade musical de hoje, não obstante haverem existido em todos os tempos homens da visão de Schumann, que dizia ser um êrro condenar-se ao esquecimento aquilo que ainda nem se dera a conhecer), sem essa preocupação jamais conseguirá qualquer organização artística destacar-se como fôrça construtiva de uma cultura, pois que cultura significa renovação constante de conhecimentos, ebulição e atualização de conceitos e de experiências, participação ativa no processo constante do progresso.

Guerra Peixe, cuja "Suite" nos é dado ouvir hoje pela primeira vez, é sem dúvida um dos talentos mais genuinos da música brasileira contemporânea. Sua experiência criadora apresenta exemplares de valôr indiscutivel, a exemplo do "Trio de Cordas", da "Sinfonia número 1", do "Divertimento para Cordas" (as duas últimas obras apresentadas em várias capitais européias, inclusive através da BBC), e "Noneto", também apresentado na Europa, e várias outras obras cujo desconhecimento por parte de nosso público é lamentável. De sua produção mais recente, baseada nas pesquisas do folclore nordestino a que se dedica atualmente, poucas obras conhecemos, não nos sendo possivel julgar de seu valôr como um todo.

Benjamin Britten, compositor britânico dos mais reconhecidos universalmente, não obstante ser ainda relativamente jovem, estará representado hoje com uma obra em que se reflete o desejo de estabelecer contato com uma tradição musical interrompida durante quase dois séculos. Levando à prática os ideais de Vaughan Williams (firmar as raizes da criação artística em seu próprio solo), Britten vai buscar na fonte esquecida da era elizabetheana, em Byrd, Bull, Dowland, Farnaby e seu último expoente — Purcell, — a seiva que irá nutrir as suas idéias atuais.

Completam o programa de hoje — que estará sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho — várias páginas para soprano e orquestra (Haendel, Stradella, Moussorgsky e Villa Lobos, tendo como solista Maria de Lourdes Cruz Lopes) e a Segunda Sinfonia de Jan Sibelius.

TEATROS para HOJE

COPACABANA

TEL. 27-0020 — Ramal Teatro
AVENIDA N. S. COPACABANA, 291

— HOJE —

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

"JEZABEL"

de Anouilh — Trad. Maria Jacinta

MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS, veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.

RECREIO

Telefone: 22-8164

EMPRESA LUIZ GALVAO APRESENTA

— HOJE —

"SOSSEGA ADEMAR"

De Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz

Uma gigantesca produção de Rosa Matheus com

HERMINIA SILVA — COLÉ — SILVA FILHO e MANOEL VIEIRA — Estréia de ALBERTO RIBEIRO, o criador da "Coimbra"

RIVAL

TELEFONE: 22-2721

ALDA GARRIDO na sua maior criação

"MADAME SANS GÊNE"

de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley

Terças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas

Sábados e domingos 20 e 22 horas

Quintas, sábados e domingos vesperais 16 horas

SERRADOR — Telefone 42-6442

Hoje, às 20 e 22 horas

EVA E SEUS ARTISTAS

"A MANCHA"

3 atos de PEDRO BLOCH

UMA PEÇA COM SUSPENSE!

TEATRO CARLOS GOMES

TEL. 22-7581

A Emprêsa Paschoal Segreto apresenta dia 9, às 21 horas

DULCINA MORAES — ODILON AZEVEDO

Numa temporada de 15 dias, no maior sucesso do seu repertório

CHUVA

Famosa peça de Somerseth Maughann, tradução de Genolino Amado. DULCINA MORAES com Conchita de Moraes — Manoel Pêra, Suzana Negri e um grande elenco.

POLTRONA Cr$ 15,00

Vesperal às 17 horas todos os dias, a começar de quinta-feira

BILHETES A VENDA

ERICO VERISSIMO PREFERE O OCIDENTE

O ESCRITOR Erico Verissimo fêz algumas declarações à imprensa gaúcha sôbre problemas literarios e politicos. Sôbre a Academia Brasileira disse:

ERICO VERISSIMO

"Nunca pensei nem desejei candidatar-me à Academia Brasileira de Letras. Mas já tenho sido lembrado por amigos e leitores, e últimamente até por acadêmicos, que me perguntaram gentilmente quando decido fazer-lhes companhia.

Não tenho nada contra a Academia Brasileira de Letras. Mas mesmo que estivesse morrendo de desejo de ficar imortal, duas coisas jamais faria: uma, pedir votos, a outra vestir aquêle fardão verde com espadachim e chapéu de dois bicos.

Sôbre as questões internacionais disse Erico Verissimo:

"Tenho tido muita dificuldade em explicar a minha posição em face dos problemas politicos e sociais. Acho que o mundo não pode ficar como está, pois se a guerra atômica é um suicidio violento a situação econômica atual é um suicidio lento. E' embaraçoso ter de escolher entre Washington e Moscou, e aceitar inteiro o que essas capitais representam. Contudo, compelidos a isto teremos de escolher o lado que, apesar de muitas injustiças, mais liberdade oferece. Por isso, prefiro o Ocidente!"

ENCONTRO COM ORRIS SOARES

COMO NASCE UM "DICIONÁRIO DE FILOSOFIA" — MÉTODO EXPOSITIVO — A OBRA — TRABALHO DE UMA VIDA

— DE quando data a idéia de escrever o "Dicionário de Filosofia"?

— Em 1916 fui convidado por Camilo de Holanda, então governador da Paraiba, meu Estado natal, para exercer o cargo de Secretário Geral do Estado. Aceitei o convite. Lá, compreendi minha incapacidade para a politica partidário-militante e votei-me inteira e resolutamente aos livros. Lia muito; estudava muito e tomava notas. Daí nasceu o meu fichário. Êste foi crescendo, atingindo logo a casa dos milhares. Ocorreu-me, então, coordenar as fichas.

Terminando o govêrno a que eu servia, voltei para o Rio. Aqui, continuei estudando e tomando notas. Da coordenação das fichas, por volta de 1937, conhecendo o Dicionário de Lalland e outros dicionários de filosofia, nasceu-me a idéia de empreender um trabalho que pudesse ser de alguma utilidade à cultura brasileira. Fui então encaminhado por Américo Facó, ao Instituto Nacional do Livro, para trabalhar como colaborador da Enciclopédia que então se projetava.

Os obstáculos que impossibilitaram a organização da Enciclopédia Brasileira, levaram o sr. Augusto Meyer, diretor do Instituto, a me animar no sentido de redigir o Dicionário de Filosofia, cujo primeiro volume agora aparece.

O QUE É O DICIONÁRIO DE FILOSOFIA

— Pode dar-nos as caracteristicas do dicionário?

— Como dicionário, a obra tem que abranger todos os assuntos compreendidos dentro da matéria que êle se proponha apresentar. Conforme está declarado na nota informativa, o plano do Dicionário levou em consideração circunstâncias de meio e fim. Deixou de ser exclusivamente técnico, como acontece com alguns dicionários europeus, porque não atenderia ao meio; não se mostra exclusivamente expositivo, porque faltaria aos fins objetivados.

Coloquei-me no ponto de vista neutral em matéria doutrinária. E' preciso, porém, observar que não se trata de um neutral de indiferença, desopinativo: foi um neutral de critério, para melhor amparar o propósito de informar sem ortodoxia. Procurou, como está bem expresso na nota informativa, o assunto, sem partir da opinião, e serviu-se da opinião para ilustrar o assunto.

A MANEIRA DE EXPOR

— Qual a forma de exposição?

— A forma de exposição tem uma certa originalidade porque se procura ilustrar cada verbete com as opiniões dos mestres. Está, neste particular, mais perto de um dicionário como o de Littré do que dos dicionários especializados em filosofia. Digo isto quanto ao método de exposição, pois que o dicionário é caracteristicamente um dicionário de filosofia.

A OBRA COMPLETA

O livro completo abrangerá três volumes. O segundo já está completamente redigido. Êste volume irá da letra E a N. Do terceiro e último, já estando redigida a letra O e grande parte da letra P, é possivel que até maio ou junho do ano próximo esteja êle terminado.

Além dos assuntos de filosofia, o dicionário abrange os filósofos com as suas vidas e suas doutrinas. Toma assim, aproximadamente, um caráter enciclopédico no que se relaciona à filosofia.

TRABALHO QUE É UMA VIDA

Se o meu trabalho vale alguma coisa, só a repercussão na opinião pública, através de sua critica, poderá afirmar.

Em sintese: constitui êle tôda a minha vida.

ORRIS SOARES durante o encontro com TRIBUNA DAS LETRAS

"RETALHOS DA VIDA DE UM MEDICO"

JÁ está sendo divulgada no Brasil a terceira edição de "Retalhos da Vida de um Médico", de Fernando Namora.

Seu autor é uma das figuras mais representativas da moderna literatura portuguesa. Como poeta, publicou livros como "Amanhecer" e "Mar de Sargaços". Como prosador, afirmou-se em romances como "A noite e a madrugada" e "Fogo na noite escura", que revelam aspectos até então não explorados da vida social portuguesa.

Em "Retalhos da Vida de um Médico", que agora aparece em edição aumentada, Fernando Namora atesta suas qualidades de narrador apresentando-nos um estilo em quê se conciliam a sugestão poetica, a precisão vocabular e a seiva popularesca.

Trata-se de um livro de memórias, no qual o seu autor narra a sua experiência de médico em aldeias portuguesas. Essa circunstância propicia a Fernando Namora a oportunidade de fixar tipos que poderiam figurar em qualquer galeria romanesca, tal a densidade de suas singularidades humanas e psicologicas.

As narrativas apresentadas, embora assentadas numa base real, abrem ao leitor as perspectivas de um mundo de ficção, caracterizando-se pelo seu conteúdo dramático.

O volume constitui um lançamento da Editorial Inquérito. Lisboa.

TRIBUNA DAS LETRAS

PLANOS EDITORIAIS DA REVISTA "ORFEU"

AINDA êste mês, deve ser lançado pela Editôra Orfeu, "Poemas", de Vitorino Nemésio. Esse volume conterá "O bicho harmonioso" e "Eu, comovido a oeste", do grande escritor português que ora, nos visita.

A seguir, Orfeu apresentará o volume de poemas intitulado "Equinócio", que representará a estréia literária de Fernando Ferreira de Loanda, um dos diretores da revista e o organizador do "Panorama da Nova Poesia Brasileira", que tanto sucesso alcançou da critica e do público.

Estão ainda programados um romance de Bernardo Gersen — jovem escritor brasileiro que se encontra em Paris, distinguido anos atrás com uma bôlsa de estudos — e "Imagem do Dia", livro de poemas de outro grande poeta português, Campos de Figueiredo.

Uma "Antologia da Moderna Poesia Brasileira", a sair no ano próximo, figura entre os planos do poeta Fernando Ferreira de Loanda.

EM PORTUGAL

Fernando Ferreira de Loanda organizou ainda "Poesia de amor", uma seleção de poemas brasileiros modernos, de inspiração amorosa.

Essa coletânea não será, entretanto, lançada por "Orfeu"

NOTÍCIAS LITERÁRIAS

A EDITORA Cruzeiro instituiu uma novela-coleção de romances mundialmente famosos, a que deu o nome de "Coleção Prêmio Nobel de Literatura".

A singularidade dessa iniciativa editorial é que ela só publicará livros de autores que tenham sido contemplados com o Prêmio Nobel.

Por NAPOLEÃO LOPES FILHO

PRONTA A ANTOLOGIA DA POESIA BRASILEIRA CONTEMPORANEA

NAS mãos de Domingos Carvalho da Silva, o organizador principal da Antologia De Poesia Brasileira Contemporânea, vimos o volume pràticamente pronto. Enquanto escrevemos estas notas já deve estar no prelo, depois de ter sofrido mil duras provas, de seleção, de organização, de trabalho puramente mecânico e material também.

Dêste trabalho sairá à luz uma obra que se queira ou não é um documento de nosso tempo, um testemunho irrefutável do que se vem escrevendo e publicando no Brasil em matéria de versos, desde 1922 até 1947.

DIVIDIDA EM QUATRO

Perguntamos a Domingos Carvalho da Silva por que de 1922 a 47? E êle assinalou que a antologia está dividida em quatro partes que abrangem: I) — de 1922 a 1929. E parte de 22 porque a Semana de Arte Moderna constitui um marco na vida literária do país. Não que a Arte dita Moderna tenha nascido precisamente naquela célebre Semana, porém de fato, o acontecimento modernista por excelência foi a série de atos públicos em que o rompimento com o passado academista deu-se sem mais ambages. E diz-nos o poeta de "Girassol do Espanto" que a vida brasileira nos seus múltiplos aspectos, econômicos e politico-administrativos também sofreu paralelamente visiveis modificações. A revolução iniciada em 22 e continuada em 24 com o desenlace da Coluna Prestes e o estado de sitio do govêrno Bernardes também mantiveram um estado de alerta em todos aqueles que direta ou indiretamente se preocuparam com o destino do pensamento e da cultura nacionais.

A segunda parte (1930-1936) envolve o que se chamou a "geração de 30" cuja simultaneidade com a revolução liberal também tem cunho emocional, ainda que remoto, cujos reflexos na literatura são visiveis aos olhos do critico arguto.

Foi ainda em 1930 que Manuel Bandeira publicou "Libertinagem", onde rompe definitivamente com o passado formalista. Estreiam então Murilo Mendes e Carlos Drumond de Andrade.

O período de 1937 a 44 que constitui o terceiro capitulo da antologia, liga-se ao surrealismo como corrente viva no Brasil, a publicação e prêmio de "Viagem" da Cecilia Meireles e a publicação de um livro expressivo do seu tempo: "Poesia em Pânico" de Murilo Mendes. Data dai também o Estado Novo e sua Constituição.

A quarta e última parte se refere mais diretamente à chamada "geração de 45" que com o término da guerra mundial se une em tôrno de ideais estéticos comuns, sendo os nomes exponenciais os dos poetas Péricles Eugênio da Silva Ramos, João Cabral de Mello Neto, Bueno de Rivera, Domingos Carvalho da Silva, que nos dá gentilmente êste roteiro da Antologia. Os que já haviam militado no modernismo como Cassiano Ricardo e Jorge de Lima, manifestam nova modalidade que acompanha a data de 45.

CARACTERISTICA

A caracteristica principal da antologia é a da militância no modernismo. O número de poemas de cada poeta é decorrente e proporcional à importância da participação (no modernismo) de cada autor. Esse critério portanto se afasta de uma valoração puramente estética e literaria. Antes tem por meta juntar os poetas que publicando seus poemas participaram ao vivo e comprometidos cada qual com sua expressão peculiar num movimento de ampla irradiação como foi e ainda vem sendo o modernismo.

CRITÉRIO DA SELEÇÃO

Há caso, como assinala D. C. da Silva, de máus poemas terem sido incluidos na antologia porquanto foram poemas de sucesso modernista, isto é, tiveram função combativa, de vanguarda.

"CASOS"

Tasso da Silveira, Adalgisa Nery, Mário Quintana e Joaquim Cardoso criaram "casos" nas mesas redondas da diretoria do Clube de Poesia. Uns opinavam que deviam ser excluidos por não serem modernistas pròpriamente ditos. Porém a consulta aos jornais e revistas da época, veio mostrar que, ao contrário, para manter o critério de publicidade e participação externa dos poetas, êstes deviam ser incluidos. A resolução de coisas dessa natureza toma tempo, apaixona, leva sempre ou quase sempre à injustiça e futuros ressentimentos. Adalgisa Nery foi considerada má poetisa, porém não há suplemento literário nem revista de alguma dez ou quinze anos atrás que não tivesse estampado seus poemas. Dai... O caso Tasso foi bem defendido por José Geraldo Vieira num artigo publicado em "Letras e Artes" (suplemento de "A Manhã" do Rio). E de fato quem negar a participação de Tasso da Silveira no movimento modernista cometerá uma injustiça, por omissão, das mais imperdoáveis. A revista "Festa", cujos rarissimos exemplares constituem hoje raridade bibliográfica, é uma prova evidente do valor e da participação do poeta de "Alegria do Mundo". Diz-nos D. C. da Silva que o caso Joaquim Cardoso foi "puro esquecimento".

AMANHÃ, à noite, em solenidade no Congresso de Escritores de São Paulo, que ora se realiza, o escritor José Condé receberá o "Prêmio Fabio Prado", que foi conferido ao seu livro "Histórias da cidade morta".

AURÉLIO BUARQUE DE HOLLANDA vai seguir brevemente para a Europa, onde se demorará seis meses. Portugal será o pais onde o autor de "Dois Mundos" mais tempo ficará

NOTÍCIAS DA FRANÇA

PRÊMIOS DE PINTURA

RAYMOND COGNIAT

(Especial para TRIBUNA DAS LETRAS)

OS PRÊMIOS para os artistas — pintores, escultores ou gravadores — se multiplicam. Dentro em breve, se isto continuar, haverá tantos quantos os há para os escritores e não se saberá mais a quem atribui-los, não descobrirão bastante artistas de alto mérito ou que dêem grandes esperanças e será preciso recorrer a personagens evidentemente secundários. Ainda não chegamos a êsse ponto e as competições que existem estão tendo a afluência dos candidatos que acreditam que a glória pode lhes chegar por êsse caminho. Como os prêmios literários, os prêmios de pintura são distribuidos em duas temporadas durante o curso do ano: os meses de dezembro e de abril-maio exercem uma atração irresistivel sôbre os fundadores de prêmios e os júris que os conferem. O Estado, êle mesmo, está sempre resolvido a ter um papel ativo e a não ser o último nas distribuições das recompensas. De fato, é êle o primeiro. O prêmio de Roma continua a ser disputado todos os anos, desde há muito tempo, e é o antepassado das outras competições.

Mas, como para dar uma réplica a si próprio e não ser tachado de parcialidade em favor do único Prêmio de Roma, o Estado, já faz alguns anos, deu um relêvo novo à atribuição do Prêmio Nacional e das Bôlsas de viagem.

E' assim que o Prêmio de Roma sendo conferido no mês de junho, o Prêmio Nacional é atribuido no mês de dezembro; já que o Prêmio de Roma vai desde muito tempo para alunos corretos da Escola das Belas Artes, o Prêmio Nacional distingue um jovem artista independente e de tendência nitidamente moderna.

Este ano o pintor Aizpiri acaba de ser laureado e a escolha conseguiu a grande unanimidade tanto do júri, quanto do público.

Aizpiri pertence ao tão discutido movimento de moços realistas e que, sempre que se oferece oportunidade, vêm afirmando cada vez mais a sua influência sôbre a época. Mas é quase que um veterano entre os seus companheiros, pois nasceu em 1919, enquanto que os outros pintores do grupo beiram a casa dos 25 anos. Tem a maturidade de um homem mas, também, a de um artista, pois começou a aprender a desenhar ainda muito jovem. Com efeito, seu pai, antiquário, desejava que êle fôsse aluno da Escola Boulle; mas o moço conseguiu impor o seu propósito de se orientar para uma carreira menos prática e a vontade de prosseguir os estudos num plano exclusivamente artistico: de 1936 a 1939 frequentou as aulas da Escola das Belas Artes e embora não estivesse inteiramente de acôrdo com o que ali se faz, não negava a necessidade de adquirir uma profissão que lhe permitisse, mais tarde, exprimir-se mais livremente.

No comêço da guerra foi, como todos os homens da sua idade, mobilizado; depois, feito prisioneiro, conseguiu escapar e suportou a ocupação alemã na França.

Logo depois da guerra, os homens da sua geração começaram a se revelar; não se podia ainda falar de uma tendência, mas havia entre êles indiscutiveis afinidades, a predileção por uma certa aspereza, por uma fôrça calma.

Constituiam um grupo, a principio, Verdier e de Bosny, ligados por uma estreita amizade a Aizpiri, e outros também, como Pallot, Patrix, Calmettes, Cortot, formando uma falange muito homogênea, no espirito e na forma.

Insistem ainda em aceitar a descoberta e a sedução das expressões mais violentas, sentem-se de boa vontade atraidos pelo expressionismo e, sòmente mais tarde, alguns dêles iriam adotar uma aparência mais calma, mais intimamente patética e participariam dêsse neo-realismo que tentaria, daí por diante, renovar e enriquecer a visão plástica.

A série das influências que sofreu Aizpiri, durante êsses anos, mostra, por certo, como acolhe o exemplo dos mestres ou dos mais velhos e se inclina para os que traduzem um certo ardor, depois do periodo Gauguin, ao qual sucede a influência do grupo dos mais velhos imediatos, os Pignon, Estève, Tal-Coat. Mas a grande revelação para os moços daquela geração ia ser, antes de tudo, a reabertura do Museu do Louvre, que esteve fechado quase dez anos e que, bruscamente, lhes impôs obras-primas de que tinham apenas uma idéia muito vaga.

Zurbaran, Le Greco são para Aizpiri mestres ao mesmo tempo exemplares e inimitáveis, mas foi sobretudo Courbet do "Atelier" e do "Entêrro em Ornans" quem o impressionou profundamente e o levou a procurar novas possibilidades no realismo.

Aizpiri se apresentou relativamente pouco ao público — uma única exposição individual, uma participação bastante regular desde 1942 ou 43 no Salão do Outono ou no dos menos de 30 anos, o prêmio da Jeune Peinture que obteve em 1945, assinalam as etapas de uma carreira que se desenvolve sem incidentes importantes, sem afetação de pitoresco, nem de boêmia, mas feita de ardor, de tenaz vontade para exprimir a sua época, para ficar de acôrdo com ela e ser uma sua testemunha. (SFI)

CARTA DO EX-COMUNISTA AMERICANO WHITTAKER CHAMBERS A SEUS FILHOS

MEUS queridos filhos: Sentado na cozinha do nosso pequeno lar em Mefield, estou escrevendo um livro. Nesse livro dirijo-me a vocês. Também aos outros, ao mundo, pois a todos devo um acêrto de contas.

Nada tem de fácil o que tenho a dizer-vos, e ao povo norte-americano. Trata-se do que ficou conhecido pelo caso Hiss-Chambers, ou mais simplesmente o caso Hiss. E' um caso de espionagem.

Tudo o que faz parte da espionagem nele existe — agentes estrangeiros, traidores da Pátria, documentos roubados, microfilme, encontros clandestinos, esconderijos, o informador, o investigador, processos, justiça.

PORÉM se o caso Hiss sòmente consistisse nisso, nada valeria escrever sôbre êle, nem sequer anotá-lo. Seria apenas mais um dossier da policia, um outro crime dramático, com confusão entre cenário e atores. Mas neste caso estamos em presença de alguma coisa que transcende uma tragédia.

Não só Hiss e Chambers foram julgados em juizo: dois credos foram julgados. A sociedade humana como o individuo, vive de fé e morre quando a fé morre. No caso Hiss estava em questão saber, se esta sociedade enferma a que chamamos civilização Ocidental, na hora derradeira ainda seria capaz de salvar um homem que empenhou a sua fé ao ponto de abandonar tudo para defendê-la.

No seu fundo o caso Hiss foi um conflito de crenças. E' por isso que é tão importante. Todos podiam sentir isto individualmente. Comunismo e Liberdade estavam neste caso frente a frente, encarnados por dois homens resolutos. Ambos conheciam bem a situação e o que se jogava, ambos tinham sido educados na escola marxista. Ambos treinados pelo mesmo partido, formados na mesma disciplina. Nenhum dos dois queria nem podia recuar sem trair-se como homem. E o caráter das duas crenças foi demonstrado pela conduta de cada um, durante o julgamento. Porque, com trágica certeza, ambos sabiam, desde o início, que o caso Hiss, só podia terminar com a destruição de uma ou ambas as figuras que se enfrentavam, assim como nossa história contemporânea, de acôrdo com o que os dois aprenderam, só pode terminar pela destruição de uma ou outra, ou das duas fôrças que hoje se enfrentam no plano mundial.

Porém essa destruição, não é a tragédia. Parte do mundo pensa que a tragédia no caso Hiss consiste nos atos de deslealdade que foram revelados ao mundo. Para outros consiste em ter um homem como Alger Hiss a sua carreira pública, sem dúvida brilhante, terminada. Outros acham trágico que Chambers tenha abandonado um emprêgo que rendia Cr$ 600.000,00 por ano, para refletir o resto da sua vida sôbre a sua própria ruina. Tudo isto são fatos chocantes, perturbantes — mas não são trágicos.

Crime, violência e infâmia não constituem por si só tragédia. Tragédia sim, é quando uma alma acorda e procura no sofrimento libertar-se do crime, violência e infâmia mesmo à custa da própria vida. Essa luta é a tragédia — não a frustração ou a morte. E' por isso que o espetáculo da autêntica tragédia sempre encheu o coração humano de esperança e exaltação, não de desespêro.

E' por isso que êste livro terrivel que escrevo também é um livro de esperança. Relata essa luta da alma humana, de muitas almas. Neste sentido o caso Hiss é uma tragédia, para além dos cabeçalhos dos jornais, das revelações, da vergonha e sofrimento das pessoas envolvidas.

Mas essa tragédia teria acontecido inùtilmente se não lhe déssemos uma interpretação correta para que o mundo não fique sem esperança e coragem para recomeçar a luta com o mal que nos acomete dentro e fora das nossas fronteiras, para que alguma luz seja projetada sôbre o corpo do nosso tempo, repentinamente aberto e fétido.

Meus filhos: durante tôda a vossa vida a sombra do caso Hiss vos seguirá. Em cada par de olhos, vocês verão passando, como uma nuvem, a memória de vosso pai, dissimulando olhos amigáveis, escondendo olhos hostis. Às vêzes vocês por certo vão querer saber o que é mais suportável, se o perdão indulgente se o ódio implacável.

Mais tarde, vocês farão a pergunta — o que foi meu pai?

Procurarei dar-vos uma resposta: fui uma testemunha. Não quero dizer uma testemunha para o govêrno ou contra Alger Hiss e outros. Um homem não é sempre uma testemunha contra alguém, mas ao depor em obediência à fé a si próprio, à sua essência, pode ser contra alguém, correndo todos os riscos e não se importando com as consequências. Foi o meu destino — ser uma testemunha de cada uma das crenças do nosso tempo. E vamos chegando a essa palavra terrivel — comunismo. Cumprirei a minha missão tornando bem claro para vocês, e para o mundo, a verdadeira natureza do comunismo e as fontes do seu poder causa do meu sofrimento como homem, e flagelo do nosso século. Porque neste século, nas próximas décadas será decidido, por gerações se o homem se tornará comunista, ou se o mundo ficará livre. Se a liberdade resistirá ou se a civilização será destruida. E' nosso destino viver neste tempo de crise.

O mundo chegou a êste estado de crise devido a crises acumuladas durante as últimas gerações. E' costume chamar a esta crise social. Mas a crise é de ordem religiosa e econômica, moral, politica e intelectual. O comunismo que se apresenta como uma solução é apenas um dos seus sintomas mais irritantes.

EM parte a crise resulta do impacto sôbre o ser humano, causado pelas descobertas das ciências e da técnica. Não tivemos tempo para absorver, elaborar e dirigir êsse impacto.

As guerras mundiais são a expressão militar da crise. As dificuldades mundiais a expressão econômica. O desespêro, o clima espiritual. Tudo isto é ambiente em que se gera o comunismo, que constitui de fato o ponto de encontro de todos êsses males. Então por que os homens se tornam comunistas?

Quem é Whittaker Chambers

Ex-comunista. Serviu de intermediário para entregar documentos oficiais do govêrno americano a espiões russos. Êstes documentos recebeu-os de um membro do govêrno americano, Alger Hiss. Também fêz parte, durante algum tempo, de jornais comunistas norte-americanos, o "Daily Worker" e "New Masses". A carta de que hoje publicamos a primeira parte, foi traduzida do "Saturday Evening Post" de 9 de fevereiro dêste ano.

DUAS REVOLUÇÕES

DUAS são as datas históricas que o Brasil hoje comemora: o 30.º aniversário dos "18 do Forte" e o 28.º aniversário da Revolução de 1924.

Ambos os acontecimentos, que traduziram os anseios populares de renovação social e dos costumes políticos, contribuíram decisivamente para a revolução de 1930.

Além do mais, a circunstância de estarem ainda vivos, e influindo na vida política e administrativa do país, tantos dos participantes dêsses fatos, confere um relevo especial às revoluções que hoje são comemoradas.

Em 5 de julho de 1922, dezoito rapazes, entre os quais Siqueira Campos e Eduardo Gomes, com o levante do Forte de Copacabana, davam à História um exemplo de coragem, de fé na renovação democrática do país.

Em 5 de julho de 1924, uma insurreição armada explodia, com o seu quartel-general em São Paulo, e tendo como principais figuras Isidoro Dias Lopes e Joaquim Távora.

Tanto do ponto de vista político como no plano militar, os dois acontecimentos são episódios de um mesmo acontecimento histórico, em que se consubstanciava a vocação de uma geração para a paz social, a justiça e a liberdade.

A data de hoje lembra ainda figuras como Hermes da Fonseca, Xavier de Brito, Cleto Campelo, Joaquim Inácio, Otávio Correia, Mário Carpenter, Jansen de Melo, Azauri de Souza, Aníbal Benévolo, Mario Portela, e evoca o exemplo dos lutadores anônimos, civis e militares, que deram o seu sangue e o seu entusiasmo aos movimentos de 1922 e 1924.

Eduardo Gomes

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

ploração agrícola.

O sr. Ary Torres declarou que a Comissão fizera um estudo completo de nossos portos, estradas, navegação, usinas elétricas, armazenagem, mecanização da lavoura e assistência técnica, além de inspeções aos locais.

Disse que foram aprovados, até agora, pelo govêrno brasileiro, 13 projetos da Comissão Mista, envolvendo despesas em moeda estrangeira da ordem de 150 milhões de dólares.

O sr. Dean Acheson tomou conhecimento, através das palavras do sr. Ary Torres, dos trabalhos ali realizados.

OUTROS ORADORES

Falou, a seguir, o sr. Glycon de Paiva que, em linhas gerais, fêz uma descrição da estrutura geográfica e climática do país, assinalando a localização e extensão dos recursos materiais. Teceu comentários sôbre o potencial hidrelétrico do país e acentuou a grande variedade de ocorrências minerais, notadamente o ferro, e a escassez atual de combustíveis sólidos e líquidos.

Falou, depois, o sr. Roberto Campos, sôbre os programas da Comissão Mista. Explicou, também, o mecanismo da financiamento previsto pelo Plano Lafer, culminando na recente criação do Banco de Desenvolvimento Econômico, que, a seu ver, se podia transformar em um importante instrumento de propulsão de desenvolvimento econômico.

O sr. Philip Glaessner apresentou uma descrição do programa da Comissão Mista, afirmando que os investimentos planejados se destinam a projetos capazes de trazer uma contribuição máxima para o desenvolvimento da indústria, bem como de um moderno sistema de agricultura.

APRESENTADO AO FUNCIONALISMO

Após a reunião da Comissão Mista, o sr. Dean Acheson e sua comitiva foram recebidos, no auditório do Ministério da Fazenda, pelos ministros Horácio Lafer e Neves da Fontoura, a fim de que fossem apresentados ao funcionalismo da referida comissão.

O sr. Lafer saudou o secretário americano, que respondeu, elogiando o trabalho da comissão mista e dando as suas impressões pessoais sôbre o trabalho observado.

Disse que o presidente Truman teria dado quase tudo dêste mundo para estar, com êle, na reunião.

— "Coisas como esta o encantam e estou certo de que seu coração aqui está presente. Eu terei ocasião de relatar a êle cada momento das atividades de hoje e estou certo de que dedicará mais tempo a êste relato do que lhe permitem suas numerosas atividades".

NO SENADO

O sr. Dean Acheson chegou ao Senado às 14,45 horas, atravessando o recinto sob palmas das galerias e do plenário.

Cinco minutos antes, o vice-presidente Café Filho havia designado uma comissão integrada pelos senadores Melo Viana, Atílio Vivacqua, Matias Olímpio, Euclides Vieira e Alfredo Neves, para recebê-lo.

SAUDAÇÃO

O secretário norte-americano foi saudado pelo senador Bernardes Filho, num discurso que durou pouco mais de 10 minutos.

De início, o senador mineiro frisou que os brasileiros não costumam improvisar sentimentos de simpatia ou de amizade, lembrando que foi no modêlo norte-americano que os constituintes de 91 "plasmaram o feitio das nossas instituições".

"Somos, do mesmo modo, um povo amante da liberdade" — disse em seguida, ressaltando que compreensão e solidariedade mútuas são as normas que orientam as relações entre o Brasil e os Estados Unidos. Falando sôbre os problemas nacionais, disse que o Brasil passa por uma crise que podemos chamar de crescimento, mantendo a opinião pública em controvérsia sôbre soluções propostas para determinados problemas básicos.

E concluindo:

— "E' preciso que a maneira de nos entendermos seja humana e compreensiva e, acima de tudo, realista, pois só assim alcançaremos o ideal da espontânea e sadia solidariedade continental".

AGRADECIMENTO

O discurso do sr. Dean Acheson, que falou logo em seguida ao senador Bernardes Filho, foi um pouco mais longo: cêrca de 20 minutos. Começou por agradecer a hospitalidade brasileira, analisando depois os pontos em que Brasil e Estados Unidos se identificam na luta pela recuperação do mundo.

A recente viagem à Europa, como um documento vivo, serviu de motivo para que o sr. Acheson lembrasse que também lá estão sendo feitos esforços idênticos. A ameaça de uma agressão dá novo sentido de unidade à Europa Ocidental, até então nos sonhos dos filósofos e estadistas mais esclarecidos. E acentuou: "Os princípios totalitários que dão motivo ao comunismo soviético para o sorrateiro domínio dos Estados vizinhos, ferem tudo em que acreditamos. Os Estados Unidos se esforçam para defender a dignidade de cada membro da sociedade e o respeito por tôdas as opiniões que respeitam a lei."

Concluindo:

— "Nesse esfôrço, o povo do Brasil e dos Estados Unidos estão inevitàvelmente unidos".

ALMÔÇO

O sr. Dean Acheson, acompanhado de sua comitiva, dirigiu-se, em seguida, ao 14.º andar do Palácio da Fazenda, onde lhe foi oferecido um almôço pelo sr. Lafer, ao qual compareceram numerosas autoridades civis e militares.

A sobremesa, novamente o ministro Lafer saudou o secretário de Estado, levantando um brinde pelo "Independence Day".

Respondendo, o sr. Acheson afirmou que não havia outro lugar do mundo, a não ser o Brasil, onde êle preferiria passar o dia da independência de seu país. E isso porque, no Brasil, êle não se sentia como em um país estranho:

— "Aqui se observam os mesmos princípios para todos os aspectos fundamentais da vida, que tão profundamente sentimos".

NA CAMARA

Depois que cessaram as palmas, o sr. Dean Acheson, depositando na mesa da presidência o discurso que trazia escrito, começou a falar:

"Senhor presidente, srs. membros da Câmara dos Deputados: Tenho em mãos um discurso formal, preparado para ser proferido hoje nesta Casa. Com a permissão do senhor presidente, entregá-lo-ei para que conste dos Anais e falarei com o coração.

Hoje é o dia da independência dos Estados Unidos. Esta é uma grande data para os cidadãos do meu país e para mim.

Falando aqui, não me sinto em um país estrangeiro, pois as vossas aspirações de bem-estar coletivo, os vossos ideais de liberdade são também nossos. Sinto-me, portanto, em casa".

ACHESON ORADOR

Durante 20 minutos o estadista americano falou, pausada e fluentemente. Gestos largos, porém comedidos, sublinhava os períodos mais enfáticos. Sua figura imponente e, ao mesmo tempo, perfeitamente natural, dominava a assistência.

O sr. Acheson revelava, aos que o têm visto nestes dias, outro aspecto de sua personalidade: o do orador, nos moldes da melhor escola. Um equilíbrio entre o conservantismo europeu e o informalismo ianque. Seu discurso vai publicado, na íntegra, noutro local.

A CHEGADA

Britanicamente pontual, o sr. Dean Acheson chegou à Câmara dos Deputados exatamente às 15,40, hora previamente anunciada no programa oficial do Itamarati.

Acompanhavam-no o embaixador Herschel Johnson e o subsecretário Edward J. Miller.

Introduzido no recinto sob palmas prolongadas, assumiu lugar à presidência, à direita do sr. Nereu Ramos. Os srs. Johnson e Miller sentaram-se na primeira fila de poltronas, entre os deputados.

O DISCURSO DE CAPANEMA

Falando em nome da Câmara, o sr. Gustavo Capanema saudou o estadista americano.

Seu discurso foi várias vezes interrompido pelos aplausos dos deputados, que ontem enchiam quase completamente o recinto do plenário.

Disse o líder da maioria:

— "Perguntei há dias ao ministro das Relações Exteriores o objetivo da viagem de vossa excelência ao Brasil e o sr. João Neves me disse, expressivamente: "Não vem fazer nada. Vem visitar-nos". Mas como êsse nada está cheio de sentido!

Vossa excelência vem como amigo ao amigo não apenas na expressão, mas também na constância do serviço. Desde que vossa excelência assumiu a pasta do Departamento de Estado vão-se sucedendo, entre os Estados Unidos e o Brasil, negociações, para nós, as mais proveitosas. Pelos esforços de homens públicos de lá e de cá, os acordos e compromissos, concretizando uma política de cooperação militar, econômica e cultural, puderam traduzir-se em empreendimentos da maior significação para a nossa segurança e progresso".

AS QUATRO LIBERDADES

Referiu-se depois o sr. Gustavo Capanema à honra, que desvanecia a Câmara dos Deputados, de receber um estadista da envergadura do sr. Dean Acheson, cuja clarividência e energia conseguiram abrir "uma perspectiva mais clara e um rumo mais seguro às nações que não renunciam à vida democrática, que não querem viver num mundo desprotegido daquelas quatro liberdades fundamentais enunciadas pelo presidente Roosevelt".

NO OCIDENTE NINGUEM QUER A GUERRA

Em seguida, o líder da maioria historiou a política de boa vizinhança, destinada a assegurar às nações do continente americano a paz interna, a segurança exterior, o desenvolvimento econômico e o bem-estar social. Lembrou, igualmente, a decisão dos Estados Unidos, abandonando resolutamente a política isolacionista para tornar-se — pelos esforços persuasivos de Roosevelt e pela decisão firme e continuada de Truman — o primeiro paladino e o maior sustentáculo da política de segurança coletiva das nações democráticas.

— "Essa política" — afirmou o orador — inspirada que é pela pátria de Washington e Wilson, tem, como pressuposto, como objetivo e como ideal, não a guerra, mas a paz. No ocidente ninguém quer a guerra".

POLITICA DE BOA VIZINHANÇA

Os êxitos sucessivos que o secretário de Estado tem conseguido — declarou o sr. Capanema, finalizando seu discurso — se devem aos seus singulares atributos políticos, à sua cultura jurídica, à sua objetiva visão dos fins e dos meios, aos seus sentimentos de solidariedade humana e, acima de tudo, à sua fôrça de vontade, "essa qualidade mestra da mentalidade política, sem a qual os patriotas e os doutrinadores não conseguirão jamais atingir à categoria de estadistas".

NO GABINETE DO PRESIDENTE DA CAMARA

Levantada a sessão, os visitantes dirigiram-se ao gabinete do sr. Nereu Ramos.

Elementos políticos dos vários partidos foram-lhe, então, apresentados. O sr. Acheson agradeceu pessoalmente ao sr. Gustavo Capanema o seu discurso de saudação.

Durante 15 minutos, mais ou menos, o secretário de Estado e o sr. Edward Miller conversaram com os deputados e com o governador Amaral Peixoto, o qual veio ao Rio especialmente para ouvir o estadista americano.

Mais exuberante que o sr. Acheson, o sr. Miller, que fala fluentemente o português, conversou animadamente com todos à sua volta.

Pouco antes de 4 e meia, retiraram-se os visitantes.

FESTA DA COLÔNIA AMERICANA

Saindo da Câmara, o sr. Acheson dirigiu-se ao forte Duque de Caxias, no Leme, onde a "Sociedade Americana do Rio de Janeiro" lhe ofereceu uma festa esportiva.

HOMENAGEM DO PREFEITO

O sr. Dean Acheson foi homenageado pelo prefeito do Distrito Federal, com um jantar realizado ontem no Palácio Guanabara. Estiveram presentes os ministros da Fazenda e sra., das Relações Exteriores e sra., da Justiça e sra., general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República, outras autoridades civis e militares.

Falou, na ocasião, o sr. João Carlos Vital, que disse da satisfação e do orgulho dos poderes do Distrito Federal, ao receberem a visita do ilustre homem público americano.

Agradeceu, após, o secretário de Estado norte-americano, falando do seu prazer em ser recebido pelo prefeito do Distrito Federal, em nome do povo da cidade.

NA L.B.A.

A sra. Alice Acheson, esposa do secretário de Estado norte-americano, visitou, ontem, a sede da Legião Brasileira de Assistência. Recebida à entrada do edifício, foi conduzida ao gabinete da sra. Darci Vargas, onde se achavam os diretores da instituição, tendo percorrido depois as suas dependências.

PROGRAMA DE HOJE

Hoje, o sr. Acheson visitará o ministro João Neves, para apresentar suas despedidas. As 13 horas, almoçará na Câmara de Comércio Brasileiro-Americana. As 15 horas irá ao Catete, despedir-se do presidente da República.

A noite, o embaixador Johnson oferecerá ao secretário de Estado um jantar íntimo e, em seguida, uma recepção à sociedade carioca.

EM S. PAULO

S. PAULO, 5 (Sucursal) — A chegada do sr. Dean Acheson está marcada para as 10,30 de segunda-feira, depois de amanhã, em Cumbica. Recebido pelas autoridades civis e militares paulistas, seguirá para a residência do sr. Horácio Lafer, na avenida Europa n. 21, onde ficará hospedado.

As 11,30 horas, dará uma entrevista coletiva à imprensa, ao rádio e à televisão. Em seguida, almoçará na Câmara de Comércio Americana.

VISITA A GARCEZ

S. PAULO, 5 (Sucursal) — A visita do secretário de Estado americano ao governador Lucas Garcez está marcada para as 13,30. A noite, o sr. Acheson e senhora jantarão com o casal Lucas Garcez, nos Campos Elíseos. Em seguida, haverá recepção na residência do sr. Jorge da Silva Prado.

Os artistas de S. Paulo oferecerão à sra. Dean Acheson um coquetel, no Museu de Arte Moderna.

As 8 horas de terça-feira, o secretário de Estado e sua comitiva regressarão aos Estados Unidos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

...cários dos Estados. No ano passado, nesta mesma época, a sua campanha foi isolada, conseguindo um aumento de 20%.

Os paulistas, depois de uma greve que durou quase 2 meses, conseguiram 31%. Os mineiros também foram à greve, mas ainda hoje o seu caso está pràticamente sem solução. No Rio Grande do Sul o movimento careceu de expansão e não se sabe o que foi conseguido.

Foi uma campanha fragmentada, a do ano passado. Agora, a Comissão Permanente é constituída de representantes de todos os Estados, sendo presidida pelo sr. Antônio Blanchard, presidente do Sindicato dos Bancários do Rio.

BANQUEIROS

Os banqueiros não reconhecem a Comissão Permanente, tampouco estão dispostos a atender ao aumento nas bases pedidas. Em reunião com dirigentes bancários cariocas, concordaram em dar mais 20% em fôlha de pagamento, que seriam depositados no Banco do Brasil e mais tarde empregados na construção de casas.

A idéia não agradou aos bancários. Vão recusá-la.

DEAN ACHESON NA CAMARA:

"Nenhum país tem o direito de interferir na vida de outro"

Foi o seguinte o discurso pronunciado, de improviso, pelo sr. Dean Acheson, ontem, na Câmara:

"Senhor presidente, senhores membros da Câmara dos Deputados: tenho em mãos um discurso formal, preparado para ser lido hoje nesta Casa. Com a permissão do senhor presidente, entregá-lo-ei, para que conste dos anais, e falarei com o coração.

Hoje é o dia da independência dos Estados Unidos. E' uma grande data para os cidadãos de meu país e para mim. Falando hoje, aqui, não me sinto em um país estrangeiro. Sinto que estou numa terra que participa da mesma esperança e dos mesmos ideais de liberdade, das mesmas aspirações de bem-estar do povo de meu país, justamente como acontece conosco nos Estados Unidos.

Sinto-me, portanto, em casa. E' importante sentir-se alguém à vontade num dia como êste, porque é uma data ligada às raízes da nossa própria natureza.

A medida que olho êste recinto, compreendo quanto participamos do passado e do futuro. Vejo os filhos do Brasil que morreram ao lado dos filhos do meu país nas colinas da Itália.

Sei que brasileiros morreram no mar, ao lado de americanos, defendendo a liberdade do mundo, e isto não faz muito tempo.

FUTURO DE PAZ

Estou certo de que êste fato é uma prova de amizade que não se exprime por palavras, e sim por fatos.

Aqui estou, na Assembléia Nacional de um grande país, cujos cidadãos deram suas vidas, juntamente com os cidadãos da minha terra, pela liberdade. Esta é a razão por que me considero em casa achando-me entre vós. E o futuro é o assunto de grande interêsse para os nossos dois países.

Foi lembrado, há poucos momentos, que o que devemos fazer, no futuro, é preparar uma política construtiva, que propicie a paz. O meu país e o vosso trabalham para isso. Temos, juntos, assumido a liderança na vida americana para estabelecer princípios que patenteiam estas duas coisas: a solidariedade no hemisfério e a certeza de que nenhum país, por maior e por mais poderoso que seja, tem o direito de interferir na vida de outro, embora pequeno. Êstes princípios têm sido duradouros e o futuro não os há de revogar.

Fora do nosso hemisfério, tentamos a mesma orientação. Como foi sugerido há momentos, devemos entender-nos não para a guerra, não para a realização de uma aliança guerreira, mas para nos fortalecermos a fim de evitar a guerra. E' o que tentamos fazer. Procuramos ajudar as nações da Europa a formar um novo e poderoso grupo, que sempre existiu nos últimos mil anos naquele continente. Tentamos ajudá-los a estabelecer uma nova forma de lealdade, novas aspirações para sua mocidade e novas fontes de suprimentos, a fim de que nenhum país, de qualquer parte do mundo, seja tentado a perturbar a paz.

MISSÃO DO PARLAMENTO

Por que tudo isto está sendo feito? — Para preservar os mais íntimos direitos pessoais de todos nós e para a conservação dos direitos da reunião de assembléias como esta.

Nos últimos dois anos, tenho sido um servidor do Poder Executivo dos Estados Unidos. Diàriamente, sou chamado perante Comissões da Câmara e do Senado do meu país onde tenho de justificar, ante os representantes do povo, o que o Executivo deseja propor. Sujeitam-me aos mais severos interrogatórios — amigáveis, porém severos. Devo convencer os representantes do povo de que aquilo que sugiro, sob a autoridade do presidente, no campo da política internacional, é sabido e sensato. Mas não os representantes do nosso Parlamento — tal como os do Brasil, e que devemos presumir equilibrados — são êles que devem decidir o direito de o nosso povo determinar o que deve acontecer em nosso país, o que deve acontecer no seu próprio govêrno, e é nesse sentido que todo um enorme esfôrço internacional tem sido desenvolvido.

O OBJETIVO DA POLITICA AMERICANA

Ao comparecer, agora, aqui, entretanto, eu me sinto como quando estou em nossa própria Câmara. Aqui se encontra o mais alto poder, aqui se encontra a instituição para cuja preservação tudo que fazemos se dirige. O direito de o povo legislar, o direito de o povo escolher seu próprio Presidente, o direito de ser o povo soberano, êste é o objetivo da nossa política internacional e, igualmente, da nossa política interna.

Não encontro, pois, palavras para exprimir o quanto me sinto honrado em ser recebido nesta grande Assembléia, que representa a totalidade do povo brasileiro, embora saiba que fui convidado a comparecer a esta Casa porque desejáveis homenagear, não a mim, mas ao meu país, que é um grande e constante amigo do Brasil. Muito obrigado".

Financiamento a Sindicato

AO processo em que o I.A.P.E.T.C. submeteu ao Departamento Nacional de Previdência Social, referentemente ao financiamento no valor de Cr$ ...... 7.500.000,00, pretendido pelo Sindicato dos Estivadores de Vitória, para a construção de sua sede social, o diretor-geral do D.N.P.E., em despacho de ontem, aprovou o referido processo.

Frequência de radiodifusão

UMA exposição de motivos frisando a necessidade de mandar o Brasil um representante ao Conselho Internacional de Registros de Frequências foi dirigida pelo ministro da Viação, ao presidente da República.

O Conselho foi criado pela última Convenção Internacional de Telecomunicações, e tem por fim coordenar e disciplinar a utilização das frequências de rádio, pelos países que delas se utilizam. Funciona permanentemente em Genebra.

O engenheiro Sousa Lima propôs, em sua exposição de motivos, a designação do telegrafista, classe M, do quadro III, do Ministério da Viação, Ezequiel Martins da Silva, membro da Comissão Técnica do Rádio.

Taxas "ad-valorem"

Para despachos "ad-valorem" na Alfândega, durante o corrente mês, foram afixadas pela Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

Países:	Cr$
América do Norte, dólar	18,72
Bélgica franco belga ...	0,3778
Canadá, dólar	19,10
Dinamarca, coroa	2,7358
Espanha, peseta	1,7090
França, franco	0,0535
Holanda, florim	4,9258
Inglaterra, libra	52,4160
Portugal, escudo	0,6595
Suécia, coroa	3,6209
Suiça, franco	4,3618
Uruguai, pêso	7,1324
Argentina, pêso	1,3446
Tchecoslováquia, coroa ..	0,3744

Tribuna Econômica

CRITÉRIOS DE IMPORTAÇÃO

DE acôrdo com o que noticiamos os importadores estão reunindo-se quase diàriamente na Associação Comercial, procurando encontrar uma fórmula geral que possa indicar à CEXIM o caminho que deve seguir, para não prejudicar totalmente o comércio.

Queixam-se os distribuidores de mercadorias estrangeiras das preferências quase absolutas dispensadas à indústria pela CEXIM. Discordam da receptividade nela encontrada pelos chamados "pára-quedistas", isto é, "os que só se lembraram de importar quando importar se tornou um negócio racionado e cheio de complicações".

Ainda não chegaram a um acôrdo os comerciantes. No entanto, o ponto principal das questões que estão discutindo é o que se refere à tradicionalidade, "indispensável num regime de contrôle tão rígido quanto o atual". As maiores divergências são ainda as que dizem respeito aos importadores de gêneros e bebidas. No entanto, na reunião de hoje, esperam os comerciantes poder traçar um plano que representará a consubstanciação de todos os pontos de vista da classe e que será encaminhado à CEXIM como contribuição à modificação de critérios que o órgão controlador pretende realizar.

Crise textil

A ASSOCIAÇÃO dos Exportadores de Tecidos dos Estados Unidos acaba de dar divulgação a uma notícia, segundo a qual as exportações norte-americanas de tecidos caíram bastante nos primeiros meses de 1952, em decorrência da crise atravessada atualmente pelo artigo no mercado internacional.

Incêndios

SEGUNDO estudo divulgado pela "Conjuntura Econômica", a principal causa de incêndios no Distrito Federal é a instalação elétrica dos prédios atingidos. Os defeitos dêsse tipo respondem por 22,9% dos sinistros, seguindo-se o superaquecimento, com 8,4%. As causas ignoradas participam com 45,4% do total.

Fracasso

IMPORTANTE notícia nos chega de Nova York, por intermédio do Escritório Comercial do Brasil naquela cidade. Trata-se da produção de óleo de mamona obtido com o fruto colhido nas plantações norte-americanas. Esperava-se que fôssem obtidas 20 ou 30 milhões de libras de óleo. No entanto, a produção não passou da insignificância de 9 milhões. A decadência da safra de mamona, nos Estados Unidos, deve-se às condições climatéricas desfavoráveis, à debulha e à queda prematura das cápsulas.

Parece que isso amorteceu o entusiasmo dos norte-americanos pela produção de óleo de mamona, incentivada pelo govêrno, ùltimamente. Os produtores brasileiros, que são os maiores fornecedores dos EE.UU., podem dormir mais tranqüilos agora.

[redacted]

ATITUDES DOENTIAS

— "POR QUE me sinto mal quando durmo com travesseiro baixo?" — pergunta-nos um leitor. A questão, aparentemente banal, merece uma resposta porque, se pode significar um vício de posição, que agora não mais suporta alterações, pode também representar o início insidioso de séria enfermidade.

Esta atitude, de dormir sòmente quando apoiado sôbre travesseiros altos, ou sôbre uma pilha deles, geralmente é tomada porque se constata que, com travesseiro baixo, o sono não vem, não se consegue a calma necessária, o coração começa a bater mais forte. E' o que se chama de "palpitação". Outras vêzes se nota, acompanhando a "palpitação" ou isoladamente, que a respiração se altera, se acelera, e que não se consegue respirar direito e vem a falta de ar.

Tais sintomas, obrigando à atitude característica, no leito, de dormir sôbre muitos travesseiros, quase sentado, é um sinal bem estudado em medicina, e obedece a um quadro sério: trata-se de afecção do aparelho urinário, ou respiratório, ou ainda do coração. Sempre uma enfermidade séria.

Sentando no leito, os doentes encontram mais facilidade em respirar, porque podem entrar em jôgo os músculos auxiliares da respiração, que só trabalham em tais situações. Além disso, o sangue se acumula nos membros inferiores, descongestionando temporariamente o coração. Acresce o fato de que, nesta posição, a circulação venosa do cérebro e dos centros respiratórios do bulbo se torna mais fácil.

Esta atitude no leito, repetimos, é muitas vêzes o sinal de alarme, a chamar a atenção do médico para uma doença séria, que será revelada com a realização de um exame completo do doente.

Comumente, é uma insuficiência cardíaca ou uma infecção renal crônica que se instalam e se revelam dessa forma.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

culminou com a descoberta de uma carta do consul brasileiro em Londres a um seu colega de Hamburgo.

Quando, em 14 de maio de 1947, foi divulgada uma carta do consul Amauri Banhos Porto de Oliveira, na qual êste, como secretário da célula "Bolivar", comunicava que seu colega Paulo Augusto Cotrim Rodrigues Pereira era comunista militante e contribuinte, o Itamarati nenhuma providência tomou.

Dutra sabia

A infiltração comunista no Itamarati chegou, não obstante, a ser objeto de preocupação do govêrno Dutra, que só não levou adiante a sua intenção de apurar o que realmente existia em vista das informações tranqüilizadoras que lhe foram dadas.

Em 1946, quando não havia sido divulgada ainda a carta do cônsul Amauri Banhos Porto de Oliveira, mas a movimentação extremista já era bastante intensa no Itamarati (tanto assim que a carta em questão é datada de 31 de janeiro de 1946), o general Dutra recebeu do sr. Pereira Lira, então chefe de Polícia, informações a respeito de atividades comunistas nos quadros diplomáticos, inclusive sôbre o funcionamento da célula "Bolivar".

Essas informações punham em especial relêvo a ação do cônsul Antônio Houaiss, que fôra designado para servir no gabinete do chefe do Departamento Político e Cultural do Itamarati.

O sr. Souza Leão Gracie, então ministro do Exterior interino, posto a par do relatório confidencial do sr. Pereira Lira pelo presidente da República, defendeu o sr. Houaiss, alegando que os fatos apurados pela Divisão de Polícia Política não eram verdadeiros. Isto motivou o desinterêsse do govêrno na questão.

ESTAVAM AQUI

Quando chegaram ao conhecimento do general Dutra as atividades da célula "Bolivar", encontravam-se no Rio, trabalhando na Secretaria de Estado, os seguintes cônsules: Paulo Augusto Cotrim Rodrigues Pereira, Amauri Banhos Porto de Oliveira, João Cabral de Melo Neto e Antônio Houaiss.

O TEMPO DA INOCENCIA

A atitude do Itamarati, em face do caso João Cabral de Melo Neto, só tomando providências mais severas anos as revelações feitas pela TRIBUNA DA IMPRENSA, mostra bem o desinterêsse com que foi encarado ali o problema da infiltração comunista em seus quadros.

Apesar de exemplos da maior importância, oferecidos pelo panorama internacional, como a infiltração bolchevista verificada alguns anos atrás no Departamento de Estado dos Estados Unidos e no "Foreign Office" de Londres, ambos comprovando ligações entre funcionários diplomáticos e espiões soviéticos, o Itamarati jamais deu a êsses fatos a atenção merecida.

MISSÕES DE HOUAISS

Assim, mesmo depois de ter recebido informações a respeito das atividades do sr. Antônio Houaiss, êste continuou a receber missões e atribuições de importância.

Em abril de 1946, era o sr. Houaiss auxiliar do Chefe do Departamento de Administração, ocupando um cargo de onde lhe era fácil acompanhar o movimento de remoções e transferências dos diplomatas, e informar-se de fatos importantes da vida diplomática brasileira.

Em julho, foi designado para atualizar a Consolidação das Instruções de Serviço do Itamarati. Em agosto, foi pôsto à disposição do delegado do Brasil no V Congresso da União Postal das Américas e Espanha. Em outubro, foi designado para o Gabinete do Chefe do Departamento Político e Cultural, o que vale uma advertência do general Dutra ao ministro do Exterior.

Em fevereiro de 1947, foi designado para integrar a comissão encarregada de estudar e propor um plano de reestruturação do quadro de Repartições Consulares brasileiras.

DISTINÇÕES

Em maio de 1947, foi removido para Genebra, como vice-cônsul. Em abril de 1948, foi designado para representar o govêrno brasileiro na reunião de Indústria que se realizou em Paris, e dois meses depois era designado para secretário da delegação brasileira à I Assembléia da Organização Mundial de Saúde, em Genebra.

Em agôsto de 1948 e em março de 1949, foi o cônsul Houaiss designado para secretário da delegação do Brasil junto à Organização Internacional do Trabalho e à Organização Internacional dos Refugiados.

Em setembro de 1949, foi o secretário da delegação do Brasil à III Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, realizada em Paris.

LIGAÇÕES

São notórias as ligações que, em Paris, êle teve com o agitador Castiel, que é o tesoureiro do grupo de brasileiros comunistas que funciona na França, sendo que alguns deles foram intimados a deixar o país durante o caso Duclos.

Além do mais, o comunista Castiel é cúmplice do sr. Jorge Amado em suas atividades anti-brasileiras, sendo uma espécie de intermediário entre agitadores menores ou desconhecidos e o "Prêmio Stalin de Romance", quando êste se encontrava na Europa.

Atualmente, o sr. Houaiss encontra-se em Atenas, um dos pontos mais importantes da vida política internacional, não só por ser uma das áreas favoritas da infiltração comunista, como porque representa um divisor geográfico entre o Ocidente e o Oriente.

BAMBA

— *o Jornal Juvenil ilustrado, é recomendado por diversas associações católicas, inclusive a Organização de Defesa Moral da Criança.*

CARTA ECONÔMICA DE SÃO PAULO

Asfixiada a indústria da borracha pela CEXIM

A General Motors (caminhões) e a Ford diminuem sua produção — O grupo Vidigal — Palacetes à vista — 46 milhões, o lucro da Sears — Fábrica de cimento em Itapeva

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — Tôda a indústria nacional de borracha está ameaçada de paralisação, por falta de suprimento de matéria-prima, pois as cotas de câmbio para importação não foram concedidas pela CEXIM — eis a informação colhida na Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo.

Essa situação tanto afeta a indústria pesada da borracha, produtora de pneumáticos e câmaras de ar, como a indústria leve, produtora de artefatos em geral. As indústrias de pneumáticos despendem 600 mil dólares para produzir 60 mil pneus mensalmente. Para igual suprimento no mercado interno, em um mês, caso não se verifique a importação necessária, o Brasil precisará despender 2 milhões e 700 mil dólares.

Em 1951, foram produzidos 1 milhão e 500 mil pneumáticos e 1.076.250 câmaras de ar. No corrente ano, caso sejam concedidas as licenças de importação pela CEXIM, está prevista uma produção de 2.100.000 pneus e 1.260.000 câmaras de ar.

Ainda em consequência da não renovação de licenças pelo Banco do Brasil, a Fábrica Ford, de S. Paulo, reduziu em 20% sua linha de fabricação, passando a produzir 60 produtos, em vez de 74. A General Motors, em junho, reduziu a produção de veículos de 3.000 para 1.200, estando particularmente afetada a linha de montagem dos caminhões GMC, Chevrolet, Opel e Bedford.

Essa situação perdurará indefinidamente, caso a CEXIM recuse atender os pedidos de licenças para importação de motores e chassis.

Novas companhias

FORAM fundadas nesta Capital, em maio, as seguintes firmas: Willys Overland, com 50 milhões de capital, do grupo Overland Corporation, Aeromotor S. A., Gastal S. A., e Figueiras S. A.; Indústria de Celulose do Brasil (10 milhões), da Sua Viscosa, Sallim Chamma, Gladston Jafet, Assis Chateaubriand e Dino Grandi; Moinho Santa Francisca (25 milhões), do sr. Almeida Prado e a Companhia Paranaense de Terras e Colonização (6 milhões), dos srs. João Rosato e Rolim Sodré.

As companhias de investimentos fundadas foram: Emprêsa de Investimentos Gerais, (3 milhões), do sr. Gabriel Passos; Brasfomento, (26), do sr. Egydio Souza Aranha; Michelis do Brasil, (1), e a Confibra-Consórcio de Financiamentos, (2), do grupo Leithner.

A Indústria de Celulose do Brasil anuncia o aumento de capital de 10 milhões de cruzeiros para 300 milhões.

Produção de discos

TRÊS firmas, em S. Paulo, produzem discos: a RCA Victor S. A., com uma produção mensal de 400 mil unidades, a Produtos Elétricos Brasileiros, também com 400 mil, e a Fábrica Odeon, com 300 mil. A P.E.B. programou um aumento para 550 mil discos mensais, até o fim do ano. A Fábrica Odeon está estabelecida em São Bernardo do Campo, numa área de 10 mil metros quadrados, utilizando 100 operários especializados. A matéria prima empregada é 80% nacional.

Progride a Sears

A SEARS Roebuck de S. Paulo, que, em 1949, tivera um "deficit" acumulado de 10,2 milhões de cruzeiros, diminuiu-o para 2,6 milhões em 1950, para deixar, em 1951, lugar a um saldo favorável de 46 milhões de cruzeiros. Está, pois, consolidado o ramo brasileiro da matriz de Chicago. O seu capital inicial de 100 milhões de cruzeiros passou, sucessivamente, para 130, 166 e, desde janeiro último, para 200 milhões.

Quanto às suas possibilidades futuras acredita-se que a Sears criará sucursais no sul e centro do país; e que, possivelmente, desenvolverá participação direta nas firmas fornecedoras.

O Grupo Vidigal

O PONTO de partida de tôdas as iniciativas do grupo Vidigal constituiu sempre o Banco Mercantil, um dos mais sólidos estabelecimentos de crédito paulistas (capital mais reservas, 140 milhões), que, em 1951, distribuiu 12% de dividendos, mais 33% em ações.

O grupo Vidigal está dividido em dois ramos: um, com o campo de atividade em armazenagem, corretagem de café, exploração de fazendas, bancos e, futuramente, fábrica de cimento em Maringá; e, outro, liderado pelos srs. Antônio Carlos Bueno Vidigal, Curt Boetcher, Max Berlamn e von Leithner, cuja atividade gira em tôrno da Panambra e de 8 outras emprêsas industriais e comerciais.

O total do capital mais reservas do primeiro grupo é de 526 milhões e, do segundo, 142 milhões.

Do grupo industrial, composto das firmas Ind. Brasil. de Embalagens, Modas Etam, Forma, Construtora e Imobiliária Higienópolis, Gamma, Francobel, Cafeeira Goiana e Panambra, esta última é a que está em melhor situação, tendo aumentado, recentemente, seu capital de 26 para 50 milhões, distribuindo 60% de dividendos mais 92% de ações, em 1951.

Jardim Morumby

EM quase 600 terrenos, de 2 mil metros quadrados cada um, crescerá, dentro de dois anos, o Jardim Morumby — localizado atrás do Jockey Club de S. Paulo. O novo bairro, lançamento do Banco Nacional Imobiliário, está destinado a ser ainda mais aristocrático que o Jardim America, dadas a grande extensão dos terrenos vendidos e às exigências feitas para as construções.

Em três sucessivos lançamentos, foram os terrenos do futuro "Jardim de Palacetes" vendidos aos representantes de famílias tradicionais de S. Paulo, como Crespi, Zampari, Alves Lima, Cintra Gordinho, Matarazzo, Morganti, Kovarick, Whately, Prates, Porchat, Almeida Prado, Dumont Vilares, Assumpção, Muller Carioba, D'Oray, Pereira da Silva, Procópio de Araujo, Klabin, Lafer, Paula Machado, Simonsen, Guinle, Pacheco Fernandes e outros.

Fábrica de cimento

AS margens do rio Taquary, a dois quilometros de Itapeva, localiza-se o núcleo central da Fábrica de Cimento Portland Maringá, ora em construção. O custo total do empreendimento deve chegar a 80 milhões de cruzeiros, sendo a fábrica iniciativa do grupo Vidigal.

A fábrica de cimento produzirá, inicialmente, 5.000 sacas por dia. Está prevista, no entanto, a instalação de novos fornos, silos, moinhos, etc., o que permitirá duplicar, triplicar ou quadruplicar a capacidade, de acôrdo com as solicitações do mercado. Ao redor da parte central da fábrica, ficarão os desvios ferroviários, uma vila operária com cêrca de 100 prédios, uma vila menor para os funcionários da fábrica e, mais afastadas, as residências dos engenheiros e chefes de serviço.

OS CAVALARIÇOS NÃO TRABALHARÃO GRATUITAMENTE

-- Com vistas à corrida noturna do próximo dia 16, o Presidente do Sindicato dos Profissionais do Turfe faz, por nosso intermédio, a seguinte comunicação: "O Sindicato dos Profissionais do Turfe comunica que não permitirá aos seus associados cavalariços trabalharem horas noturnas (transporte de animais) sem receberem o extraordinário que a lei determina, ficando, para êsse fim, à disposição dos interessados para os competentes entendimentos."

PREJUDICADOS OS TREINADORES POR DETERMINADOS JOQUEIS

Levy Ferreira, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA

Não comparecem aos apronto de sexta-feira — Consequências da antecipação do compromisso de montarias — Um apêlo ao Jockey Club pelo presidente do Sindicato dos Profissionais do Turfe

COMO se sabe, a nova diretoria do Jockey Club, logo após ter tomado posse, tomou várias providências úteis à sociedade e ao público apostador. Uma dessas medidas, de iniciativa da Comissão de Corridas, foi a de fazer publicar os programas oficiais das reuniões já com as montarias impressas, à semelhança do que já se faz em S. Paulo.

ANTECIPAÇÃO

Para tanto, se fêz necessário antecipar de um dia os respectivos compromissos, passando de sexta para quinta, possibilitando, assim, a emissão dos vários milhares de programas que semanalmente são impressos pelo Jockey Club.

Ficaram então os treinadores obrigados a declarar os pilotos de seus pensionistas na quinta-feira pela manhã, sem possibilidade de alterações.

PREJUIZOS

Essa alteração, entretanto, em virtude de incompreensão e da falta de responsabilidade de determinados jóqueis, tem prejudicado bastante a alguns gerentes, que ficam na sexta-feira sem pilotos para aprontar os parelheiros anotados na reunião de domingo.

Garantidas as montarias na quinta-feira, "esquecem-se" alguns profissionais de comparecer ao prado no dia seguinte, não dando nenhum aprêço ao compromisso que assumiram na véspera.

Da queixa de vários treinadores se fêz intérprete Levy Ferreira, presidente do Sindicato dos Profissionais do Turfe, e nesse sentido já comunicou aos Comissários de Corridas o que ocorre, solicitando providências.

Na última reunião da C.C., o pedido foi tomado em consideração e no item "h" de sua resolução os jóqueis e aprendizes foram chamados às falas pelos Comissários, que lhes apontaram o item A do artigo 63 do Código de Corridas (trabalhar os animais a cuja montaria se houver comprometido).

APÊLO

Contudo, segundo nos revelou Levy Ferreira, na manhã de ontem, a advertência da C.C. pouco ou nada valeu. Acrescentou que ontem vários elementos tornaram a faltar, deixando os treinadores na mão.

Por nosso intermédio, faz um apêlo para que uma providência mais eficaz seja tomada, capaz de evitar as faltas. A boa vontade e a cooperação dos gerentes, fornecendo os compromissos de montarias na quinta-feira, embora o Código lhes faculte fornecê-los na véspera da corrida, não têm sido compreendidas por uma parte dos pilotos e aprendizes, que trazem dificuldades sérias, difíceis de serem contornadas.

NOSSAS INDICAÇÕES

PONTAS	DUPLAS	PLACÊS
TEJUCUPAPO	13 — Queima	Marco
PRISCO	23 — Itati	Aferidor
NAGASAKI	12 — Halte-lá	Hell Cat
MASTER	12 — Macabú	Zanzibar
JOIO	13 — Jeffy	Lord Polar
PANTHER	13 — F. Napoleon	Tévere
HOPE	14 — Finger Grass	Funiculi
FRANIA	12 — Pelias	Miss Judy
PAPO DE ANJO	14 — Jeca	Parthenon

97 ATLETAS IUGOSLAVOS

BELGRADO, 5 (Yugopress) — A Iugoslávia enviará 97 esportistas à Helsinki, para os Jogos Olímpicos. Comparecerá com atletismo, futebol, ginástica, natação, polo aquático, remo, xadrez, luta, tiro e vela.

Entre os 18 membros da equipe de atletismo, considera-se que têm boas possibilidades os três corredores nos 3.000 metros "steeple chase", sendo que o campeão iugoslavo nesta disciplina, Segedin, está em condições de percorrer a distância em cêrca de 9 minutos. Seu melhor resultado neste ano foi de 9'03" e inclui-se entre os melhores no mundo, nesta temporada. Os últimos resultados dos fundistas também incutem esperança. Há poucos dias o recordista iugoslavo nos 10.000 metros, Mihalic, conseguiu o tempo de 30'10". Nos 5.000 metros o recordista nacional, Ceraj, marcou 14'28"2, seguido por Pavlovic com 14'26"6 e Ilic com ... 14'35".

Os otimistas consideram que o nadador iugoslavo Skanata conseguirá atingir as finais nos 100 metros de costas, disciplina em que neste ano marcou 1'08"2, em piscina de 25 metros. Espera-se também bom resultado da equipe de polo aquático, que está em boa forma. Considera-se que também têm possibilidades as ginastas, que alcançaram bons resultados internacionais e os atiradores, que melhoraram diversos recordes.

Santos x Americano, amanhã, em Campos

O Santos jogará amanhã, em Campos, contra o Americano. Para tal a delegação do grêmio de Vila Belmiro viajará hoje à tarde em ônibus especial. Segundo informações do técnico Almoré Moreira, para êsse amistoso o quadro bandeirante apresentar-se-á bastante desfalcado, pois há inúmeras contusões em seu plantel.

NOTAS TURFISTAS

NOTICIAS procedentes da Argentina informam que o sr. José Buarque de Macedo acaba de adquirir, para a defesa de suas côres, o cavalo Criado, que atuará no hipódromo argentino, no próximo sábado, pela derradeira vez.

Na pista de San Isidro, Criado disputará o páreo "Pimiento" e, se ganhar, o prêmio será dividido com o seu antigo proprietário.

ESTÃO à venda os animais Faroleda, Borrifo e Burgos. Os dois primeiros podem ser vistos nas cocheiras do treinador Oscar de Andrade e o último com Cirilo de Sousa.

MACABU foi o último animal a aprontar na manhã de ontem. O pensionista de J. B. Castanheira, quase ao fechar a raia, encaminhou-se para a seta dos 600 metros, Cesar Callieri "up", e marcou 37", com boa ação.

TERMINOU a suspensão imposta pelo Jockey Clube de S. Paulo ao jóquei Acir Aleixo.

Por êsse motivo, o conhecido profissional reiniciará as suas atividades, na Gávea, montando o cavalo Enganador.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 11 horas em diante — Telefone: 42-0500

Preliminar do jôgo Fluminense x Sporting

A preliminar do encontro Fluminense x Sporting pela "Copa Rio" reunirá no Maracanã as equipes do Fluminense de Vassouras e o juvenil do tricolor de Alvaro Chaves.

VOZES DO TURF

AS pistas do Hipódromo Brasileiro estão em péssimas condições, inclusive o padoque, que está um verdadeiro lamaçal, com grandes lagoas a atrapalhar a locomoção dos animais.

A pista de grama, onde será corrido o G.P. São Francisco Xavier, está quase careca, na parte interna, com vários buracos e atoleiros no percurso. O tempo da prova deverá ser horroroso.

COMO já divulgamos, a corrida de hoje será tôda dedicada ao 96.º aniversário do Corpo de Bombeiros, que está sendo festejado esta semana.

Além do desfile dos bombeiros do passado e a completa manobra de salvamento pela escada "magyrus", na raia de areia, a disciplinada corporação apresentará todo o moderníssimo aparelho atual.

DO sr. Edgard Pereira Braga, atual diretor do Stud Book Brasileiro, recebemos o volume VI-1946/1949 do "Registro de Cavalos e Éguas". Na carta que dirigiu ao redator desta Seção, o sr. Pereira Braga faz questão de declarar que nenhum mérito teve pela referida publicação, que "pertence à administração que teve a honra de suceder."

Um gesto elegante e cavalheiresco do diretor do Stud Book, que fazemos questão de acentuar e divulgar. Coisa rara nos dias que correm.

NOSSA acumulada para amanhã: Tejucupapo, Nagasaki, Panther e Papo de Anjo.

PEÃO

Nesta tarde o Fla-Flu do voleibol feminino

Poderão igualar-se na liderança do certame metropolitano as duas equipes — As rubro-negras tentarão conservar a invencibilidade, enquanto que as tricolores procurarão galgar o 1.º pôsto

A dupla Fla - Flu poderá igualar-se na liderança do Campeonato Carioca de Voleibol Feminino, caso as "estrelas" tricolores derrotem as do Flamengo, logo mais, no Ginásio da Gávea.

Enquanto as rubro-negras são as líderes invictas, as moças do Fluminense vêm no segundo pôsto, com um revés. Justamente aquele sofrido no encontro do turno para o mesmo Flamengo.

PRATICAMENTE CAMPEÃO

O Flamengo, na hipótese de uma vitória, estará pràticamente sagrado campeão de 52. Tendo exibido uma classe bem superior à do Botafogo e à do Tijuca (os outros dois grandes "sixs" do certame) dificilmente será vencido. O maior obstáculo é justamente o Fluminense, que, além de possuir um ótimo conjunto, jogará suas últimas esperanças para alcançar a liderança e o título.

HORARIO E EQUIPES

O jôgo da 2.ª Divisão (situação igual à da 1.ª, pois também o Fla é líder e o Flu vice-líder), será iniciado às 16 horas, devendo o prélio final começar às 17 horas.

Jogarão estas "estrêlas":

FLAMENGO — Pequenina, Marlene, Leila, Carmen, Rosinha, Carminha e Ligia.

FLUMINENSE — Helena, Efigênia, Marli, Lilian Collier, Lilian Maria Luiza e Hilda Lassen.

COMPLEMENTOS

A etapa será completada com os seguintes encontros: Tijuca x Vasco, na rua Conde Bonfim; Bangu x Botafogo, no Estádio Proletário; e América x Grajaú, em Campos Sales.

CERTAME JUVENIL

O Campeonato de Juvenis prosseguirá amanhã com êstes jogos: Riachuelo x Vila Isabel, Sírio x América, Tijuca x Jequiá e Fluminense x Braz de Pina.

Clubes em REVISTA

BOTAFOGO

Amanhã, às 18.30, embarcará com destino a Bogotá a delegação alvinegra. A viagem será longa, pois estão previstas escalas em Recife, Belém e Trinidad, rumando daí diretamente para a capital colombiana, onde desembarcará, segunda-feira à tarde.

BANGU

Segue hoje para Vitória o quadro principal do Bangu, onde jogará uma partida amistosa. Os suburbanos regressaram ontem com dois jogadores contundidos: Nivio e Moacir Bueno.

No encontro de amanhã o quadro do Bangu não poderá contar com o atacante Nella, que regressou ontem ao seu país.

FLUMINENSE

Os tricolores encerraram ontem os preparativos para o jôgo de amanhã contra o Olaria. O ensaio durou 90 minutos e foi encerrado com a contagem de 3 a 1 a favor dos titulares. Telê, Robson e Villalobos marcaram para os vencedores e Marinho para os vencidos.

O quadro principal formou com: Adalberto, Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Villalobos, Robson e Quincas. Os reservas formaram com: Castilho, Duarte e Nestor; Batatais, Emilson e Rubens; Nile, J. Carlos, Marinho, Delinho e Joel.

OLARIA

Os profissionais do Olaria encerraram ontem seus preparativos para o encontro de amanhã com o Fluminense, pela passagem do seu 37.º aniversário. Délio Neves realizou um bom treino individual com a participação de todos os titulares.

Preços máximos para feiras-livres e mercadinhos

O Departamento de Abastecimento, da Secretaria Geral de Agricultura, da P.D.F., fixou os preços máximos permissíveis para as feiras-livres e mercadinhos, que passarão a vigorar a partir de amanhã, 6 de julho: Legumes e verduras — Abóbora de 1a., quilo 2,60; abóbora de 2a., quilo 1,50; abobrinha D.F., quilo 2,60; abobrinha dágua, quilo 1,20; aipim, quilo 2,40; alface paulista, pé 1,80; batata doce, quilo 1,80; batata marela graúda, quilo 4,80; média, quilo 4,30; miúda, quilo 3,00; beringela, quilo 7,20; beterraba, quilo 7,20; cebola Rio Grande, quilo 4,80; cenoura paulista especial, quilo 6,00; miúda, quilo 4,80; chuchu, quilo 4,80; inhame graúdo, quilo 2,40; miúdo, quilo 2,60; jiló, quilo 3,60; maxixe, quilo 6,00; milho verde, esp. 1,00; nabo branco limpo, quilo 3,60; c/rama, quilo 3,00; nabo roxo limpo, quilo 4,20; c/rama, quilo 3,00; pepino, quilo 8,40; pimentão doce, quilo 9,60; quiabo, quilo 6,00; repolho, quilo 3,60; tomate especial, quilo 7,00; tomate de 1a., quilo 6,00; tomate de 2a., quilo 4,80; vagem manteiga graúda, quilo 7,20; miúda, quilo 6,00; vagem de ervilha, quilo 8,00. FRUTAS — abacate, quilo 5,40; banana dágua, graúda, dúzia 3,60; média, dúzia 3,00; banana maçã, graúda, dúzia 4,80; média, dúzia 4,20; banana ouro, graúda, dúzia 2,40; média, dúzia 1,80; banana prata, graúda, dúzia 3,60; média, dúzia 3,00; banana da terra, graúda, dúzia 9,00; média, dúzia 7,00; côco sêco, quilo 6,00; laranja pera, dúzia 6,00; lima da Pérsia, dúzia 7,00; limão paulista, dúzia 7,00; limão verdadeiro, dúzia 6,00; mamão, quilo 5,00. FRUTAS ESTRANGEIRAS: maçã, quilo 12,00; pera, quilo 12,00; uva, quilo 22,00; ameixa, quilo 20,00. DIVERSOS — aves abatidas, quilo 31,00; aves vivas, quilo 24,(.); ovos comuns, dúzia 13,00; ovos especiais, dúzia 15,00.

Contra o não cumprimento dessas determinações, podem ser usados os seguintes telefones: 22-3467, 22-8003, 32-7321 e 22-7018.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

(Conclusão)

ta e Del Castilho, Unidos de Ricardo x Manufatura e União x Anajé. Série Urbana: Sampaio x Cacique, Atila x Dramático, Mavilis x Torres Homem e Nova América x Benfica.

Campeonato dos Gráficos — A partir das 12 horas, no campo do Bonsucesso, Torneio Início de 1952.

MOTONAUTICA

Regata íntima — às 11 horas, na Ilha do Governador, destinada a lanchas monotipos e promovida pela Federação Metropolitana de Motonáutica. Na mesma oportunidade, os dirigentes da F.M.M. prestarão uma homenagem à Crônica Esportiva, oferecendo-lhe um almoço.

VOLEIBOL

Campeonato Carioca de Juvenis — Riachuelo x Vila Isabel, na quadra da Academia; Sírio x América, na quadra de Marquês de Olinda; Tijuca x Jequiá, na rua Conde Bonfim; e Fluminense x Braz de Pina, no ginásio das Laranjeiras. Todos os jogos começarão às 10 horas.

NATAÇÃO

Competição amistosa — às 9 horas, na piscina do América, em Campos Sales, organizada com a orientação e contrôle da Federação Metropolitana e prováveis exibições dos nadadores olímpicos.

AUTOMOBILISMO

Ginkana de Teresópolis — Estado do Rio, na Várzea de Teresópolis, promovida pela Prefeitura Municipal e controlada pelo Automóvel Clube do Brasil.

HIPISMO

Prova "Itanhangá Golfe Clube" — às 15 horas, na Sociedade Hípica Brasileira: Classe "B"; com barragem; distância de 400 metros com velocidade de 350 minuto; e 12 obstáculos de 1,20 x 3,00 metros.

Prova "General Renato Paquet" — Classe "C"; percurso normal; distância de 400 metros com velocidade de 350 minuto; e 10 obstáculos de 1,30 x 3,50 metros, correndo a amazona ou cavaleiro duas vêzes, em cavalos diferentes.

JOGOS RECREATIVOS

Brincadeiras esportivas — A partir das 8 horas, no campo do Olaria: "Corrida das três pernas", "Enfiar a agulha", "Corrida dos Gordos", "Quebra Pote", "Corrida do saco", dentro do programa de festejos de aniversário.

TENIS

Torneio da 1.ª Classe Masculina — às 14 horas, no Fluminense, final de duplas mistas.

Torneio da 3.ª Classe Masculina — Grajaú "A" x Fluminense; Leme "A" x Canto do Rio "A"; Caiçaras x Grajaú "B"; Independência x Leme "B" e Canto do Rio "B" x Petropolitano.

CICLISMO

Competição de Teresópolis — Estado do Rio, em Teresópolis, controlada pela Federação Metropolitana: às 8 horas — Juvenis; às 9.30 — 4.ª e 3.ª categorias; às 10 horas — 2.ª e 1.ª categorias. A condução especial do Rio sairá da praça Mauá às 5 horas da manhã.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

Na sede da C.B.D. no dia 8 do corrente, serão instaladas as Comissões de Arbitragem e Técnica da "Copa Rio".

— A FIFA comunicou à CBD que o Internacional Broad, em reunião realizada no dia 14 de junho, não tomou conhecimento das modificações feitas nas regras de futebol, continuando em vigor as regras da FEP de 1951.

— A Federação Paulista de Futebol, pediu licença à Confederação Brasileira de Desportos, para incluir tenistas estrangeiros no campeonato aberto que será realizado em Santos.

— O Fluminense, pediu licença à Federação Metropolitana de Futebol, para realizar uma partida amistosa no dia nove, contra o Cruzeiro de Belo Horizonte, em Alvaro Chaves.

— O jogador Cacá, pediu à F M F arrolamento como profissional pelo América.

INFORMES E IMPRESSÕES SOBRE AS CORRIDAS DE AMANHÃ

1.º PAREO — AS 13,20 HORAS — CR$ 55.000,00 — 1.300 METROS — Recorde: 80", PALINA-NEW COMER

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1	Tejucupapo	55	O. Ulôa	30	2.º GL Considerado-Quebranto	Difícil perder	Eulógio Morgado
2	Marco	55	E. Castillo	35	Ub AP Ravel-Draksar	Melhorou	Mariano Sales
3	Queima	49	R. Martins	30	3.º GL Middey Lass	Muito leve	Osvaldo Feijó

2.º PAREO — AS 13,45 HORAS — CR$ 40.000,00 — 1.600 METROS — Recorde: 98"3/5, RADAR

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1-1	Aferidor	56	O. Ulôa	30	6.º AP Ctor-Pela	Só como azar	Manuel de Sousa
2	Régulo	56	S. Machado	50	Estreante	Difícil	Alberto Martins
3	Morena Linda	54	P. Coelho	35	Ub GL Iluminada-Gildinha	Grande competidora	Maurílio de Almeida
2-4	Itaty	56	A. G. Silva	60	7.º AL Heso-Los Angeles	Um dos prováveis	Miguel Gil
5	Ciron	56	F. Baiula	30	10.º AE Los Angeles-Neminio-	Difícil	Adair Feijó
6	Sarua	54	E. Castillo	35	Estreante	Bem jogada	Inácio de Sousa
3-7	Prisco	56	J. Marchant	20	5.º AL Fair Bird-Nocante	Rival de primeira	Osvaldo Feijó
8	Himeto	56	J. Tinoco	50	6.º AE Los Angeles-Neminio	Não gostamos	Moisés de Araújo
9	Enganador	56	A. Aleixo	40	8.º AE Los Angeles-Neminio	Nada tem feito	Paulo Rosa
4-10	Usano	56	O. Macedo	25	5.º AE Los Angeles-Neminio	Uma das fôrças	Manuel J. Oliveira
11	Kaolin	56	J. Graça	50	Ub AM Criterium-Espinheiro	Não está no páreo	Bernucio P. Carvalho
12	Repentino	56	C. Callieri	60	Estreante	Difícil	Waldemar Costa

3.º PAREO — AS 14,10 HORAS — CR$ 40.000,00 — 1.600 METROS — Recorde: 98"3/5, RADAR

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1-1	Halte-lá	58	L. Rigoni	20	2.º AL Pan-Newmarket	Cada vez melhor	G. W. Santana
2-2	Nagasaki	58	O. Ulôa	20	2.º AP Flamboyant-Demônico	Difícil perder	Ernani de Freitas
3-3	Correggio	56	U. Cunha	50	1.º GL Crosby-Palmer	Aqui não gostamos	Mário de Almeida
4-4	Hell Cat	54	J. Marchant	35	4.º AL Pan-Halte-lá	Só como azar	Jorge Morgado
5	El Garboso	52	R. Marins	40	3.º GL Fair Prince-Newmarket	Turma forte	Adair Feijó

4.º PAREO — AS 14,35 HORAS — CR$ 30.000,00 — 1.800 METROS — Recorde: 113", CHAMPION-PALINA-MAKI

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1-1	Master	58	D. Silva	30	2.º AP Path Finder-Frouoso	Está ótimo	Alcides Morales
2-2	Macabu	58	C. Callieri	30	2.º AL Parthenon-Oraci	Em forma perfeita	J. B. Castanheira
3	Oraci	54	Não corre	—	Ub AL Good Sport-Maud	Não correrá	Nelson Gomes
3-4	Zanzibar	54	A. Portilho	50	2.º AP Master-Seuta a Pua	Boa surprêsa	Adair Feijó
5	Handi	50	Não corre	—	4.º AP Dingo-Path Finder	Não correrá	Adolfo Cardoso
4-6	Marroquino	58	E. Castillo	35	5.º AP Path Finder-Master	Anda muito bem	Waldemar Costa
7	Seuta a Pua	54	D. Moreira	50	3.º GL Good Sport-Maud	Turma forte	Fernando P. Schneider

5.º PAREO — AS 15 HORAS — CR$ 30.000,00 — 1.500 METROS — Recorde: 93", BAKELITA

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1-1	Jelly	50	J. Tinoco	30			
2	Caorê	50	A. Aleixo	60	2.º AE Estônia-Lootzow	Vem confirmando	Adolfo Cardoso
3	Haramun	50	U. Cunha	50	5.º AE Poeta-Velho Pobre	Difícil	W. L. Pires
2-4	Lord Polar	52	O. Ulôa	25	Ub AE Estalo-Caorê	Não está no páreo	Manuel Rafael
5	Harem	50	J. Graça	50	6.º GL Intrépido-Jelly	Está tinindo	Manuel de Sousa
6	Grisu	54	A. Rosa	40	2.º AE Alvor-Populino	Turma forte	João Atlanesi
3-7	Populino	50	F. Baiula	30	5.º GM Lord Polar-Lucifer	Volta regular	Alvaro Rosa
8	Joio	52	D. Silva	30	Ub AE Poeta-Velho Pobre	Não está no páreo	Alexandre Corrêa
	January	56	L. Mezaros	30	4.º AE Estônia-Jelly	Está lindo	Fernando P. Schneider
4-9	Alpina	52	R. Martins	35	5.º AE Estônia-Jelly	Vai ajudar	Idem
10	Lomeu	54	Não corre	—	6.º AL Estônia-Ruivo	Não correrá	Pedro Gusso Filho
11	Ruivo	52	J. Marchant	35	5.º AE Alvor-Harem	Há melhores	Adair Feijó
	Tapajó	50	P. Souza	35	Ub GL Blue Dream-Intrépido	Não está no páreo	Idem

6.º PAREO — AS 15,30 HORAS — CR$ 150.000,00 — 2.400 METROS — Recorde: 146", TEVERE
GRANDE PRÊMIO "SAO FRANCISCO XAVIER"

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1-1	Panther	58	E. Castillo	20	1.º GM Fort Napoleon-Martini	O favorito da prova	Gabino Rodrigues
2-2	Lord Antibes	54	J. Marchant	20	1.º GP Gaillo-Rieck	Passou a confirmar	Osvaldo Feijó
3-3	Fort Napoleon	58	O. Ulôa	25	2.º GM Sinless-Pewter Planer	Um dos prováveis	Ernani de Freitas
4	Atlea	55	R. Martins	40	7.º GL Sinless-Fort Napoleon	Não está no páreo	Pedro Gusso Filho
4-5	Tévere	58	F. Irigoyen	40	4.º GM Sinless-Fort Napoleon	Perigoso rival	Salvador Antonucio
6	Rieck	58	L. Rigoni	25	3.º GP Lord Antibes-Gaillo	Vem melhorando	Miguel Gil

7.º PAREO — AS 16 HORAS — CR$ 50.000,00 (Betting) — 1.200 METROS — Recorde: 74", GLOBO

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1-1	Hope	55	J. Portilho	20	2.º AE Requestado-Funiculi	Está na vez	Levi Ferreira
2	Briguenco	55	A. Ribas	30	Estreante	Chance regular	Celestino Gomes
2-3	Buril	55	D. Ferreira	20	4.º GM Jaipu-Hope	Boba chance	O. F. Reis
4	Carreiro	55	J. Graça	30	Estreante	Não está no páreo	E. F. Silva
5	Beberibe	55	M. Chirino	60	Ub GM Jaipu-Hope	Não está no páreo	Leopoldo Benitez
3-6	Funiculi	55	A. Araujo	40	3.º AE Requestado-Hope	Grande rival	Henrique de Sousa
7	Boca Calada	55	J. Tinoco	30	Estreante	Não está no páreo	Gonçalino Feijó
8	El Banner	55	J. Araujo	25	5.º AE Requestado-Hope	Difícil	Inácio de Sousa
4-9	Finger Grass	55	E. Castillo	20	3.º AL Estuário-Rialto	Volta ótimo	Gabino Rodrigues
10	Izarassu	55	R. Urbina	40	Estreante	Difícil	Adair Feijó
11	Tergid	55	U. Rigoni	35	Estreante	Inimigo sério	Idem

8.º PAREO — AS 16,30 HORAS — CR$ 40.000,00 (Betting) — 1.400 METROS — Recorde: 86"2/5, MARROCOS

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1-1	Pelias	56	L. Rigoni	25	2.º AP England-Miss Judy	Grandes possibilidades	Fernando P. Schneider
	Paula	56	J. Marchant	25	6.º AP Saigon-Parnaso	Em grande estado	Osvaldo Feijó
2-2	Frania	56	F. Irigoyen	30	5.º AP England-Miss Judy	Difícil perder	Nelson Pires
3	Little Baby	56	A. Portilho	25	5.º AL Nigéria-Ancora	Não gostamos	Claudemiro Pereira
3-4	Fairway	56	D. Ferreira	40	7.º AP England-Miss Judy	Só para o placê	Nelson Gomes
5	Halloween	56	L. Dias	25	6.º AP England-Miss Judy	Azar viável	Jorge Morgado
6	Ilegal	56	J. Portilho	50	12.º AP England-Miss Judy	Não está no páreo	Cirilo de Sousa
4-7	Miss Judy	56	R. Martins	25	4.º GL Pando-Egll	Correndo bem	Reduzino de Freitas
8	Ciranda	56	A. Reyna	40	4.º GL Nikola-Prédica	É uma bala	Carlos L. Guasparini
9	Dew Pearl	56	I. Pinheiro	50	2.º AP England-Miss Judy	Não está no páreo	Luis Trimoli

9.º PAREO — AS 17 HORAS — CR$ 40.000,00 (Betting) — 1.400 METROS — Recorde: 86"2/5, MARROCOS

	ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1-1	Papo de Anjo	54	L. Rigoni	20	6.º GM Porlio-Nero	Muito bem na turma	João Carrapito
	Ramon Novarro	58	L. Coelho	20	1.º GM Pan-Manguarito	Bom reforço	Manuel de Sousa
2	Manimbó	52	E. Castillo	40	Ub AP Maki-Manguarito	Páreo duro	Alcides Morales
2-3	Guaruman	55	C. Callieri	35	1.º AP Jeca-Pan	Pode bisar	Moacir Aguiar
4	Pracinha	48	J. Tinoco	60	4.º AP Guaruman-Jeca	Difícil	Levi Ferreira
5	Parthenon	51	F. Irigoyen	35	1.º AL Matador-Camaleão	Um dos mapões	Juan Zuniga
3-6	Pan	52	R. Martins	40	1.º AL Halte-lá-Newmarket	Anda "voando"	Gonçalino Feijó
7	Fair Prince	54	A. Araujo	50	1.º GL Newmarket-El Garboso	Turma forte	Waldemar Costa
8	Orre	57	J. Marchant	25	7.º GM Ramon Novarro-Pan	Bem acostado	Osvaldo Feijó
	Oacuim	51	U. Cunha	35	6.º AL Parthenon-Matador	Vai ajudar	Idem
4-9	Jeca	52	O. Ulôa	25	2.º AP Guaruman-Pan	Grande concorrente	Ernani de Freitas
10	Manguarito	53	A. Portilho	30	1.º AP Gorgona-Madrigal	Só como azar	Claudemiro Pereira
	Kordo	55	O. Macedo	50	Ub GM Ramon Novarro-Pan	Nada tem feito	Idem
	Marechal	58	J. Portilho	50	12.º AL Parthenon-Matador	Há melhores	Idem

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/13 — Tel: 22-6670.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imoveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 - 52-3021.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Advocacia Civil e Trabalhista — Rua do México, 74 - 11.º andar, s. 1105 — Tel: 52-5066.

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Edificio City — Av. Rio Branco, 85 - 8.º and. - s. 809 — Telefone: 23-5860.

Alfaiates e Costureiras

CAMISAS SOB MEDIDA — Confeccionam-se camisas e blusões sob medida e para "stock". Máxima perfeição e acabamento. Corte impecável. Antônio Coelho. — R. Visconde do Rio Branco, 7, sob., telefone 22-6170.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 32-1355, das 16 às 18 horas. Resid.: 37-8583.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels: 42-3180 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1009 — 2as., 5as. e sábados — das 11 às 18 hs. — Res: 26-6664.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 116 — Tels: 46-0809 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JOSÉ HILARIO — Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels. 27-2220 — 46-1081 — 32-8838.

DR. NELSON GRAÇA COUTO — Cirurgia — Urologia — 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs — Rua do Quitanda, 45 - 4.º and. — Tel., 22-0116.

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE — Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and. — Das 9,30 às 19 horas — Telefone: 42-9638.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs — Telefone: 52-1104 — Res: 22-8967.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 46-2696 - 28-7002.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 3 hs. — Tels. 22-7347-25-2849.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel: 22-1156.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assistente Clínica Ginecológica Hospital Servidores do Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and. - salas 519/520. Tel. 42-5335 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 32 — Tel. 42-1077 — Das 9 às 11 e das 1 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3387.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8737 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1665 — 25-0203.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Novo endereço: Av. 13 de Maio, 23 - 5.º and - salas 527-8 - Edifício Darke — Tels: 32-5036 - Residência: 33-6022 — Diariamente das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9081 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels.: 22-1319 e 27-7164.

O LIBERTAD VIRÁ COM SETE "SCRATCHMEN" PARAGUAIOS

A CAMINHO DE HELSINKI OS PRIMEIROS BRASILEIROS

Às 16 horas de hoje, do Galeão partirão os amadores do futebol, atletismo e polo-aquático

Os primeiros atletas olímpicos brasileiros seguirão hoje. Serão os amadores do atletismo, do futebol e do polo-aquático. Quarenta e seis representantes, eis o número da primeira leva que, logo mais, às 16 horas, tomará o avião da Panair do Brasil no Galeão, com destino a Helsinki.

OS QUE IRÃO

Integrando a representação de futebol, deverão seguir: Carlos Alberto, Arizio, Valdir, Edson, Mauro, Almir, Zózimo, Adézio, Beno, Paulinho, Humberto, Larry, Vavá, Jansen, Miltinho, Evaristo, Vassil e Guerra.

Os atletas são: Ademar Ferreira da Silva, Geraldo de Oliveira, Helcio Buch da Silva, José Teles da Conceição, Ary Façanha de Sá, Wilson Gomes Carneiro, Argemiro Roque, Helena Cardoso de Menezes, Vanda dos Santos e Deise Jardelina de Castro.

Do polo-aquático: Claudino Calado de Castro, Daniel José Sill, Douglas Arnaud de Souza Lima, Edson Perri, Henrique Sérgio Melmann, Jean Marie Faustin, Godfreid Havelange, Leo Rossi, Lucio Cunha Figueiredo, Marvio Kelly dos Santos, Samuel Scheimberg e Sérgio Geraldo de Alencar Rodrigues.

OS DIRIGENTES

Como dirigentes das três turmas viajarão os srs. José Maria Castelo Branco, dr. Oscar Ferreira Santa Maria (médico), Nilton Cardoso (técnico) e Luiz Vinhais (supervisor técnico), todos com os amadores de futebol; Gastão Ladeira, Osvaldo Gonçalves (técnico), com o atletismo; Paulo Ernesto Frederico Heilborn, José Roberto Lôbo (técnico), com os aquapolistas.



Pavão teve "mais alguém" a recepcioná-lo. Era a sua noiva que lá estava no aeroporto e que se deixou fotografar ao seu lado e de Joel.



Despediu-se o "five" de basquetebol

Os olímpicos de basquetebol despediram-se ontem do público brasileiro fazendo um treino-exibição contra o Grajaú Tenis Clube e o Riachuelo na quadra da Avenida Engenheiro Richard. Foi uma exibição convincente que mostrou o bom nível técnico da seleção. Aí estão duas fases do treino vendo-se na primeira uma intervenção de Algodão que continua sendo o "dono dos rebotes" e uma defesa de Godinho controlando a bola que tocara na tabela da seleção atirada por um jogador do Grajaú.

COMPLETO O OLARIA PARA O JOGO DE AMANHÃ

A Direção Técnica do Olaria apresentará para o seu compromisso de amanhã à tarde em Bariri com o Fluminense todos os seus valores. Nessa oportunidade o técnico Delio Neves dará oficialmente a conhecer a representação do clube que disputará esse ano o certame.

O TRIO FINAL

Para o amistoso em apreço o grêmio leopoldinense apresentará no arco o goleiro Celso, sendo que Osvaldo e Job integrarão a zaga.

A INTERMEDIARIA

Todavia a constituição da intermediária oferece dúvidas, pois Jorge e Olavo estão aptos para integrar a asa média direita e deverão no decorrer da partida serem aproveitados. A Moacyr caberá o centro da intermediária enquanto que Ananias completará a linha.

A OFENSIVA

Por seu turno a ofensiva já está escalada. Cidinho, Lima, Maxwell, Washington e Cordeiro são os nomes que a formarão. Todos apresentam-se perfeitamente em forma e deverão dar insano trabalho ao reduto adversário.

Jogará o quadro misto do tricolor

Para o embate de amanhã, à tarde, em Bariri, contra o grêmio local, o Fluminense apresenta-se-á com um misto integrado por titulares e aspirantes.

Está previsto que Veludo guarnecerá a meta tricolor, enquanto que na zaga formarão Pindaro e Pinheiro. A intermediária contará com Vitor, Emilson e Jair, sendo que a ofensiva surgirá com Lino, Vilalobos, Marinho, Simões e Quincas.

A DECISÃO DO QUADRANGULAR

Quarta-feira, à noite, em Alvaro Chaves será decidido o "Torneio Quadrangular de Belo Horizonte". Nessa oportunidade estarão em ação as equipes do Fluminense e do Cruzeiro.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 773 — SABADO-DOMINGO, 5-6 DE JULHO DE 1952

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

Seleção Olímpica — às 17 horas, no Aeroporto do Galeão, partida para Helsinki.

Copa Rio — às 17 horas, no Aeroporto do Galeão, chegada da delegação portuguesa do Sporting.

VOLEIBOL

Campeonato Carioca Feminino — às 16 horas (1.ª e 2.ª Divisões): Flamengo x Fluminense, no ginásio da Gávea, e Tijuca Tenis x Vasco da Gama, na rua Conde Bonfim; às 17 horas (só a 1.ª Divisão): América x Grajaú Tenis, na rua Campos Sales, e Bangu x Botafogo, no Estádio Proletário.

NATAÇÃO

Tentativa de Record — às 16 horas, na piscina do Fluminense, uma turma de nadadores olímpicos tentará superar a marca sulamericana do revezamento de 4x200 metros, nado livre. Na mesma oportunidade, o paulista João Gonçalves (1.º homem do revezamento) terá seu tempo controlado especialmente, para record individual.

PUGILISMO

Temporada Internacional — S. Paulo, no ginásio do Pacaembu: Miguel Cerdan (argentino) x Joaquim Alejos (espanhol); Roberto Dela Costa (argentino) x Ezmar Gonzaga (brasileiro); Kaled Cury (brasileiro), e Pedro Frités (argentino).

BASQUETEBOL

Torneio Amistoso Feminino — Estado do Rio, em Niterói, na quadra do Clube Central, com a presença das equipes cariocas do Fluminense, do Vasco da Gama e do Grêmio de Quintino.

Torneio Inter-Clubes — Na quadra do Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica: às 16 horas — E. C. Silvestre x Grêmio de Quintino; às 17 horas — Madureira Tenis x Madureira A. C. "B"; na quadra do Imperial B. C. — às 16 horas: Imperial x Star; às 17 horas — Imperial x Carioca.

TENIS

Torneio da 3.ª Classe Masculina — às 15 horas: Fluminense "B" x Leme, nas quadras das Laranjeiras, e Tijuca x Fluminense "A", nos "courts" da rua Conde Bonfim.

Torneio da 1.ª Classe Masculina — às 15.15: final de simples; às 16.30: final de duplas, tudo nas quadras do Fluminense.

Torneio da 1.ª Classe Feminina — às 15.15: final de simples, nas quadras do Fluminense.

Torneio da 3.ª Classe Feminina — às 15.15: final de simples, nas Laranjeiras.

ATLETISMO

Seleção Olímpica — às 17 horas; no Aeroporto do Galeão, partida para Helsinki.

POLO AQUATICO

Seleção Olímpica — No mesmo horário e local, partida para Helsinki.

HIPISMO

Prova "Francisco de Paula Gusmão" — às 16 horas, na pista da Sociedade Hípica Brasileira: Classe "A", tipo normal; distância de 400 metros com a velocidade de 300/minuto; 10 obstáculos de 1.10 x 2.50 metros; exclusiva para competidores sem classificação em 1951.

AMANHA

FUTEBOL

Jogos amistosos — No campo da rua Bariri — às 13 horas: Olaria x Fluminense (amadores), e às 15 horas: Olaria x Fluminense (profissionais).

Interestaduais — São Paulo, em Santos: A. A. Portuguesa, local x Madureira A. C.

— Minas Gerais, em Lavras: Seleção local x São Cristovão (aspirantes); em Juiz de Fora: Volante, local x São Cristovão (profissionais).

Veteranos — às 14 horas, no Estádio do America, encontro entre os selecionados de veteranos do Distrito Federal e de São Paulo.

Campeonato da Segunda Categoria — Série Rural: Realengo x Oriente, Cosmos x Distinta, Cruzeiro x São José, e Guanabara x Corintians. Série Suburbana: Valim x Oposição, Anchie-

Hoje, a tentativa para superar a marca sul-americana do 4x200

João Gonçalves, Aram Boghossian, Ricardo Capanema e Silvio Kelly dos Santos lutarão esta tarde contra o recorde sul-americano dos 4 x 200 metros, nado livre, cujo tempo é de 9'01"8/10 e pertence a uma turma do Fluminense.

Será essa tentativa mais um treino especial dos nadadores olímpicos, que estão se preparando sob a direção de Helio Lobo, previsto para as 16 horas, nas Laranjeiras.

JOÃO GONÇALVES

Quando fôr dado o tiro de partida para o revezamento, os cronômetros funcionarão também para controlar os 200 metros, individuais, de João Gonçalves. Ainda na semana anterior, esse jovem paulista obteve o melhor tempo do Brasil em piscinas de 50 metros. Hoje, tentará melhorar ainda mais.

OKAMOTO E LARA

Tetsuo Okamoto e Haroldo Lara deveriam tomar parte no revezamento. Lara, todavia, não se mostrou no máximo de seu rendimento e foi afastado (correrá 100 metros, nado livre, tentando fazer menos de 1 minuto). Okamoto, até ontem à tarde não se havia apresentado, fato que também sucedia com Otavio Mobiglia.

TIROS LEVES

Os demais elementos selecionados para as Olimpíadas (Edith Groba, Piedade Coutinho, Ademar Grijó, Fernando Pavan e Ilo Monteiro) darão tiros leves nas distâncias em que competirão.

João Gonçalves



NOVAMENTE NO BRASIL

OS CRAQUES DO SPORTING

Há um ano, apresentaram-se pela primeira vez no Maracanã para os jogos da Copa Rio. Agora, estão de volta (reforçados) para nova disputa do troféu.

Nila e Meriland são apenas torcedoras do Flamengo. Torcedoras renitentes daquele clássico "Uma vez Mengo sempre Mengo". Ontem, lá estavam elas, solidarias com o clube para o qual torcem. Foram ver os troféus e rever a moçada do primeiro time. As duas torcedoras aparecem ladeando Esquerdinha.

NO RIO, A DELEGAÇÃO DO FLAMENGO

Queixas das violências e das arbitragens — Sem o brilho das anteriores, a recepção de ontem no Galeão — Os que ainda não vieram

O Flamengo regressou ontem de Lima. A chegada verificou-se no aeroporto do Galeão às 21 horas, depois de um vôo direto da capital peruana ao Rio.

POUCA GENTE

Não foi concorrido o regresso dos rubro-negros como tem acontecido em outras oportunidades. Houve entusiasmo entre os presentes todavia o número era limitado.

A CHEGADA

O avião da Braniff chegou dentro do horário previsto. Aterrissou às 21 horas. O primeiro a despontar na escada de desembarque foi o ponteiro Nester, Garcia em seguida, logo depois, o dr. Ibsen, Flavio Costa, Esquerdinha, Benitez e os demais.

VEVE' COMPARECEU

Além de dirigentes do Flamengo, de representantes de clubes cariocas, compareceu ao desembarque o veterano Vevé, que felicitou um a um os componentes da equipe e o técnico Flavio Costa.

OITO NÃO VIEREM

Por falta de lugar no avião permaneceram em Lima os seguintes jogadores: Aristóbulo, Leoni, Geraldo, Adãozinho, Genê, Huguinho e Dequinha.

IMPRESSÕES DE VIAGEM

Os componentes da delegação rubro-negra voltaram bem impressionados com as atenções recebidas no Peru, Colombia e Equador.

Quanto às pelejas, entretanto, queixaram-se unanimemente da violência e das péssimas arbitragens.

Já organizada a delegação do Libertad para a "Copa Rio"

ASSUNÇÃO, 4 (De Alejandro Escobar, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Já está organizada a delegação do Libertad, que irá disputar a "II Copa Rio", na capital brasileira. Chefiando-a seguirá o sr. Cesar L. Conigliaro, presidente do clube.

O Libertad levará uma preciosa equipe de craques. Serão mesmo os melhores da atualidade. Sete, aliás, já são conhecidos do público carioca. Estiveram e participaram do último encontro internacional realizado pelo selecionado paraguaio, com o Fluminense nas comemorações do 1.º de maio.

ARTIGO DE EXPORTAÇÃO

Na realidade o Libertad, nos dias atuais, é o melhor artigo de exportação de que o futebol paraguaio dispõe.

E' o artigo de luxo, e mais fino e apresentável.

Vem de sagrar-se campeão invicto do "Torneio de Honor" promovido pela Liga Paraguaia, um campeonato de um só turno.

Devemos ainda acrescentar e não deixar esquecido um outro pormenor muito interessante: o Libertad orgulha-se de ser o clube que melhores atuações tem no exterior e em compromissos internacionais. Tem um "pedigree" respeitável de conquistas, sendo que as recentes foram obtidas frente ao River Plate, de Buenos Aires, e um empate com o Racing, campeão argentino.

O TECNICO

[illegible] reção técnica do Libertad virá Gerardo Rivas, que no passado foi dos melhores jogadores paraguaios, com atuação marcante [illegible] Campeonato Sul-Americano de 1923.

E' um grande conhecedor dos segredos das quatro linhas — e vem realizando um trabalho elogiável de renovação no Libertad.

A DELEGAÇÃO

Quarta-feira, em avião da Real, o Libertad deverá estar chegando ao Rio.

O quadro titular que, pelo menos, deverá iniciar a Copa Rio, terá como integrantes: Oscar Dominguez ou Benito del Rosario Gavilan; Maciel e Cabrera, Gavilan, Florentino Arrua e Ireneo Hermosilla; Miguel Alvarez, Martin Alarcon, Fernandez, Pedro Hereḿia e Antonio Ramon Gomez.

GRANDES CARTAZES

Dominguez (goleiro) e Martin Alarcon (meia direita) são os nomes mais destacados do elenco do Libertad. Aliás êste último já atuou (no ano passado) pelo River [illegible] te argentino.

Chegará hoje às 17 horas ao Rio a delegação do Sporting para disputar os jogos da "Copa Rio"

Quatorze jogadores e quatro dirigentes compõem a delegação portuguêsa — Jesus Correia sòmente no dia 9 — Outras notas

LISBOA, 5 (AFP) — Acompanhados de quatro dirigentes, entre os quais Góis Mota, vice-presidente do Sporting, e o técnico Alvaro Cardoso, quatorze jogadores formando a equipe do Sporting de Portugal que participará da Copa Rio, partiram, por via aérea, às 19 horas, com destino ao Brasil.

Os jogadores que viajaram são os seguintes: goleiros — Gomes e Tormenta; defensores — Coelho, Passos, Pacheco, Verissimo, Juca, e Barros; dianteiros — Rola, Vasques, Travassos, Albano e Martins.

A delegação portuguesa juntou-se o zagueiro Carvalho, pertencente ao Futebol Clube do Porto.

O dianteiro Jesus Correia, do Sporting, integrante também da equipe portuguesa, encontra-se participando do Campeonato de "Hockey", que terminará amanhã, razão pela qual somente no próximo dia 8 partirá para o Brasil, em companhia do jogador Faria, do Barreirense.

BOLETIM DA "COPA-RIO"

Hoje, às 17 horas, desembarcará no Aeroporto do Galeão a delegação do Sporting de Lisboa. O campeão luso ficará hospedado no Hotel das Paineiras e está previsto que os seus treinos se desenrolarão em S. Januário. Quanto aos demais visitantes da "chave do Rio" poderemos adiantar que o Penarol chegará em três turmas a partir do dia nove, estando também previsto para êsse dia, se bem que coletivamente o Grasshopper. O campeão uruguaio ficará hospedado no Hotel Paissandu, enquanto que ao campeão suíço foi destinado o Hotel Riveira, em Copacabana.

Por seu turno o desembarque dos clubes estrangeiros da "chave de São Paulo", deverão obedecer ao seguinte critério: Sarrebrucken dia 10; Libertad, dia 9 e Austria, dia 8. O alojamento dessas delegações ficará ao encargo dos dirigentes bandeirantes.

Clubes em REVISTA

(TEXTO NA 11.ª PAGINA)

ESTA TARDE O FLA-FLU DO VOLEIBOL FEMININO

(Texto na página onze)



"ESTRELAS" DO FLAMENGO

Defenderão a liderança tentando afastar o maior obstáculo à conquista do título: o Fluminense